

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. M. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.513

Candidatura M. Campos Aceita Pelo PSD Mineiro; Jobim Desautorado

O INIMIGO ÚTIL

DANTON JOBIM



Há um movimento, na Câmara, pela cassação de mais um mandato: o do sr. Pedro Pomar. Alega-se que o representante comunista acaba de fazer, num congresso internacional, declarações altamente ofensivas ao seu país. Aliás, desmentem os correligionários do sr. Pomar, na imprensa, que as palavras inriminadas tenham realmente sido proferidas.

Entretanto, falsa ou autêntica a passagem do discurso que a "United Press" divulgou, não vemos qualquer utilidade, para a Câmara ou para o regime, na medida que viria banir do seio do Congresso o deputado vermelho.

E até da maior conveniência para as instituições — segundo nos parece — que se conserve na Câmara um porta-voz do partido comunista, ora mergulhado na igualdade. Como o jornal moscovita — que o ministro Adroaldo, com uma tenacidade comovente, está sempre tentando fechar, mas que ressurge sempre com outro nome — Pomar constitui, sem dúvida, um termômetro das atividades subversivas dos seguidores do sr. Luiz Carlos Prestes. Tanto o jornal como o deputado deveriam ser poupados, se a repressão ao comunismo se fizesse em bases racionais.

Ao tempo em que Aurelino Leal era chefe de Polícia existia no Rio de Janeiro um anarquista espanhol semi-alfabetizado, que se intitulava "professor Pedro Matera", número obrigatório em todos os "meetings" libertários. Suas arengas, ininteligíveis, eram marcadas pelo destemperado da linguagem, que a massa ruidosamente aplaudia.

Tanto os jornais extremistas falavam no "professor Pedro Matera" que o chefe de Polícia decidiu conhecê-lo pessoalmente. E mandou buscá-lo.

Aurelino pretendia discutir os temas da "questão social" com o "professor", como, aliás, de seu hábito. (Oh aqueles bons tempos em que os métodos policiais, tratando-se de presos políticos, eram menos eficazes que os de hoje, porém mais humanos!) Aurelino mandou o detido sentar-se, ofereceu-lhe um charuto — que foi altivamente recusado — e começou com amabilidade estudada: — "Professor, vou mandá-lo embora, mas antes queria que o senhor me explicasse os fundamentos do anarquismo".

Erguendo-se de um salto, Matera despejou sobre Aurelino um torrencial bestialógico, que o deixou perplexo. Por fim, perorou repelindo a "generosidade" do chefe de Polícia, que o mandava soltar: "Não aceito favores da burguesia! Prenda-me, fuzile-me ou expulsa-me para a Espanha!"

O chefe sorriu e, limpando flegmaticamente os olhos, replicou: "Não, meu filho. Vais para a rua, vais atender a Causa, vais lutar pela Revolução Social. Porque assim estarás trabalhando contra o anarquismo e a favor da Polícia. És a vergonha do movimento anarquista no Brasil! Vail!"

E mandou que dois investigadores o pusessem à força no meio da rua, para onde o preso foi arrastado aos gritos, clamando que deveriam expulsá-lo para o seu país como um revolucionário perigoso.

Ora, o sr. Pedro Pomar, como tantos outros comunistas, também ajuda os inimigos de sua causa quando perpetra tantas asneiras em nome dela. Pomar foi o bravo orador que, na Câmara, chamou o bacalhau e o azeite de "quinhentistas" e disse que o general Dutra ia aos Estados Unidos "levar as riquezas do Brasil" para entregá-las a Truman. Não há nenhuma razão para temer a sua retórica fatibulante, que nem sequer tem a flama, a espontaneidade, o pitoresco das explorações de Pedro Matera.

O que ajuda a expansão do comunismo no Brasil não são os escuros jornais vermelhos ou os deputados comunistas que restam na Câmara. Pelo contrário, desajudam.

O que auxilia o comunismo são os "bonzinhos", entre os quais alguns nomes respeitáveis, que se prestam a figurar na fachada de seus "centros" e "comitês". Estes é que protegem as atividades subversivas do comunismo, em nome de uma liberdade calcada aos pés em todos os países que Moscou logrou dominar.

Cripps: "Foi o Maior Êxito Que Obtivemos"

Mostra-se Entusiasmado Com os Resultados da Conferência de Washington

LONDRES, 17 (R. H. Shackford, da U. P.) — De regresso de Washington, onde tomou parte na conferência financeira tri-partite, chegou ao aeroporto desta capital, às 16,45, hora local (13,45 do Rio) o ministro da Fazenda da Inglaterra, sir Stafford Cripps.

O MAIOR ÊXITO
Ao desembarcar do avião declarou:

"Tanto o sr. Bevin como eu podemos dizer, com completa confiança, que as conferências que celebramos em Washington com os ministros norte-americanos e canadenses, foram os de maior êxito dentre as que já celebramos".

Aguarda Cripps um trabalho formidável.

Não obstante, seu otimismo ante os resultados das conferências de Washington não é compartilhado por todos os círculos londrinos, especialmente pelos círculos financeiros e políticos da oposição.

Cripps fixou para segunda-feira uma entrevista de imprensa, para explicar ao povo britânico em que consiste o "novo caminho".

Mas sua tarefa mais árdua será com o próprio movimento operário que o governo trabalhista não pode dominar.

Persiste a intranquilidade operária e os últimos acontecimentos nessa frente representam uma contradição flagrante à política de Cripps, de que a Inglaterra deve apartar o cinto e evitar aumentos de salários.

Disputando o recente conselho do poderoso Congresso

(Conclui na 2.ª pág.)



NOVA YORK — A atriz Faye Emerson anuncia à imprensa, no dia 12 de setembro, que se separou de Elliot Roosevelt e que pretende divorciar-se, logo que termine o seu filme atual. A atriz e o filho do finado presidente Roosevelt casaram-se em 1945. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

CONTINUAM A "CONFESSAR" OS ACUSADOS DE CONSPIRAÇÃO NO PROCESSO HUNGARO ASSASSINARIAM OS LÍDERES DO GOVERNO, POR ORDEM DA IUGOSLAVIA E DOS EE. UU.—AS NOVAS "CONFISSÕES"

BUDAPESTE, 17 (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — Um alto chefe do Exército da Hungria e um funcionário diplomático iugoslavo confessaram hoje ter participado de uma conspiração para assassinar os líderes comunistas de Budapeste, e acrescentaram que a Polónia figurava no segundo lugar de seus planos de subversão.

ENVOLVIDOS CHURCHILL E SEU FILHO

O general Gyorgy Palfy praticamente assinou sua própria sentença de morte ao declarar, sob o juramento de cumprir o dever, que culpado de cumplicidade juntamente com outros sete acusados, numa conspiração com personalidades iugoslavas e norte-americanas para derru-

bar o governo pró-soviético de Budapeste. Lazar Brankov, ex-conselheiro da embaixada da Iugoslavia nesta capital, admitiu "culpabilidade parcial", em sua confissão. Em seu depoimento perante o Tribunal Popular mencionou Winston Church-

ill e o filho deste, o jornalista Randolph Churchill.

Anarte os maneirismos e peculiaridades das testemunhas o segundo dia do processo de alta traição foi praticamente uma confirmação da reunião de ontem, na qual o ex-ministro de Exterior e do Interior da Hungria, Lázlo Rajk, confessou-se culpado de delito que se lhe imputa.

As testemunhas declararam que o projetado golpe de Esta-

(Conclui na 2.ª pág.)

portante missão política a capital do seu Estado; finalmente, é o próprio entrevistado que adianta ter mantido com o general Dutra longa conferência sobre a sucessão antes de embarcar.

As palavras do deputado Juscelino Kubitschek foram interpretadas no devido sentido. Isto é: o PSD de Minas Gerais estaria disposto a apoiar o nome do sr. Milton Campos à futura presidência da República.

Os comentários a respeito se completaram no sentido de que a questão estava, pois, nas dificuldades concernentes à sucessão estadual, as quais, se fossem vencidas, colocariam efetiva e positivamente o nome do governador Milton Campos entre as candidaturas mais viáveis à sucessão.

NO SUL

No Sul, efetuou-se a entrevista final entre o sr. Valter Jobim e a Comissão Executiva do PSD. Participaram da conferência, além do governador, os srs. Protasio Vargas, Palm Filho, Cilon Rosa, Marcial Terra e Luiz Pacheco Prates.

Na reunião, ficaram definidas as posições do governador e da Comissão Executiva, "resguardado especificamente para a direção partidária qualquer pronunciamento de caráter político".

Completam os despachos procedentes de Porto Alegre que foi examinada, também, a situação a que chegaram as conversações em torno do problema sucessório. Como essa orientação implicasse em "novos rumos políticos", foi chamado com urgência ao

Criado um Comando Militar Permanente em Washington Das Nações do Atlântico PARA EVITAR A GUERRA OU GANHA-LA, SE ELA IRROMPER — ZONAS DE DEFESA — ACHESON NA PRESIDENCIA

WASHINGTON, 17 (De Edward Roberts, da U. P.) — As nações signatárias do Pacto do Atlântico criaram, hoje, um Alto Comando Militar com sede permanente em Washington, onde será planejada e organizada sua defesa em face do perigo de agressão russa.

EVITAR A GUERRA OU GANHA-LA

Em breve reunião de caráter secreto o ministro do Exterior dos doze países firmantes do Pacto do Atlântico traçaram um plano geral para a organização de defesa única

com que confiam evitar a guerra se for possível e ganha-la se irromper.

O SISTEMA DE DEFESA
WASHINGTON 17 (Por John Reichmann do INS) — As do-

ze nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte estabeleceram hoje um sistema de cinco zonas dentro do qual serão organizadas as defesas do mundo ocidental contra a agressão.

Numa sessão secreta de uma hora e dez minutos celebrada em Washington pelo recentemente criado Conselho do Atlântico Norte procedeu-se a designar um Comitê de Defesa sob o qual será estabelecido um Comitê Militar.

Além disso foram estabelecidos cinco grupos de planos regionais para manter as defesas das nações do Atlântico Norte.

Os Estados Unidos tomarão parte ativa na maioria desses grupos. O grupo para projetar a estratégia defensiva do Ocidente tomarão como base cinco regiões:

1.ª — O norte da Europa Dinamarca; Noruega e o Reino Unido.

2.ª — Os Estados Unidos concorrem em participar ativamente nos planos deste grupo até que se estime apropriado.

3.ª — A Europa Ocidental (Conclui na 2.ª pág.)



HAVANA — O sr. Diocleciano de Holanda, secretário geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores Industriais do Brasil, discursa perante os delegados ao Congresso Interamericano do Trabalho, realizado nesta capital. (Foto UP-ACME-D.C.)



NOVA YORK — O dr. Rebeca Oregon, diretor do Museu de Lima, no Peru, exhibe o que acredita ser uma múmia peruana de três mil anos, anterior à civilização Inca, após a sua chegada a Nova York. A múmia foi descoberta nas planícies Paucas no Peru e irá para o Museu de História Natural de Manhattan. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

"SÃO PAULO"

Confederação Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-105

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA Limites da Assistência Justa

Pelo cronista parlamentar de D. C.

São circunstâncias atenuantes da pena, em qualquer dos crimes previstos no projeto da chamada lei de segurança, 1.º) o antecedente de ato heroico em serviço de guerra do Brasil, dentro ou fora do território nacional, constante de ato ou documento oficial; 2.º) haver o agente procedido em resistência ou protesto a ato do Poder Público de manifesta violação das garantias constitucionais. Em qualquer dos crimes — esqueçamos de notar — a exceção dos referidos no art. 2.º, aqueles de "tentativa", que tanto impressionaram ao sr. Eulides de Figueiredo.

A ATENUANTE DE RESISTÊNCIA AO ARBITRÁRIO

Justifica-se a exceção? Sem dúvida, justifica-se plenamente, pois os antecedentes heroicos não atenuam a gravidade daquelas tentativas, de submeter o país ou parte de seu território a dominação estrangeira, destruir a unidade nacional, subverter a ordem com a ajuda ou subsídio do Estado estrangeiro ou de organização estrangeira ou internacional, subverter a ordem política e social para estabelecer ditadura. São crimes de traição à pátria e a democracia, e trazem em si um germe de deformação moral que é a renegação e a destruição de quaisquer passados heroismos. Estes heroismos anteriores não devem conceder, por lei, o privilégio à redução da pena, em crimes tão graves. Se forera de excepcional relevância, sempre haverá meios e modos de fazê-lo funcionar como elemento de contenção da pena, por equidade ou clemência (caso Pétain), não como norma jurídica.

Sobre a segunda atenuante — resistência ou protesto a ato de manifesta violação das garantias constitucionais — tinha-nos parecido, devemos recordá-lo, pouco menos que uma indefinível monstruosidade, quando a comentamos nos dias de ontem, no sr. Nelson Carneiro. Esse discurso, porém, tinha-nos deixado uma impressão inexistente quanto ao verdadeiro alcance do dispositivo. E, se seria, realmente, indefensável, se o crime fosse exatamente o de resistência ou protesto. Mas a resistência ou protesto contra atos de manifesta violação das garantias constitucionais, que, em si, não constituem delito, podem, entretanto, levar a excessos e à prática de delitos, que não desaparecem por se terem originado de uma reação inicialmente justa.

Ora, entre os crimes de que trata o projeto, e em relação aos quais a resistência a ato arbitrário funciona como atenuante, nos termos de lei, não se encontra um só que decorra exclusivamente e necessariamente da resistência ou protesto. Logo essa circunstância não pode ser senão atenuante, como dispõe o projeto. A resistência não é crime. Entretanto, se, a título de resistência, for praticado um dos crimes previstos na lei, atenua-se a pena, em consideração a esta circunstância originária.

ARREPENDIMENTO, CABEÇAS, PROCESSO, EXECUÇÃO DA PENA

O art. 40 manda relevar ou diminuir a pena, a critério do juiz, se o agente houver desistido voluntariamente da consumação do crime ou anulado ou diminuído suas consequências. O preceito compensa o arrependimento em tempo útil, comprovado objetivamente, o que é um princípio salutar.

Os arts. 41 e 42 determinam, respectivamente, que nenhuma das disposições da lei seja aplicada de modo a embarçar ou frustrar o direito de greve, o que é contraditório com os artigos especificamente dirigidos contra o direito de greve; mas estes é que são inconstitucionais e devem desaparecer e que nenhuma sanção administrativa ou penal por crime previsto nessa lei incida sobre ato ou fato anterior a sua vigência. A rigor, seria desnecessário dizê-lo: não podem incidir mesmo. Seria manifestamente inconstitucional o dispositivo que preceitasse em contrário. Em todo caso, o excesso de cautela não faz mal. Antes assim.

Se, na prática de qualquer dos crimes contra o Estado e a ordem política e social, o agente cometer delito comum incorrerá também nas penas deste. dispõe o art. 43, e está certo, ressalvada, como foi expressamente, a regra do art. 55 do Código Penal.

O art. 44 define os cabeças — animadores, instigadores, organizadores e dirigentes do crime. O 45 manda aplicar subsidiariamente o direito comum e o militar, quando o crime for da competência da Justiça Militar. Em seu parágrafo único, declara inafiançáveis os crimes de que trata a lei e restringe a suspensão condicional da pena aos casos em que o condenado for menor de 21 anos ou maior de 70 e a condenação não superior a 2 anos. Nesse parágrafo há uma referência ao art. 42. Parece que se quer dizer que cabem as duas medidas (fiança e suspensão condicional) no caso do art. 42, isto é, no de ato ou fato anterior à vigência da lei. Neste ponto, o projeto está errado; o que cabe, nessa hipótese, não é fiança, nem suspensão condicional: é "habeas corpus".

No art. 46 discriminam-se as competências. Justiça ordinária, com recurso para o Supremo, processo e julgamento regulados pelo Código do Processo Penal — o que evidencia que não se trata de uma lei de exceção, como temos sustentado contra a demagogia. Justiça e legislação militar, para os crimes contra a defesa nacional e os atentados contra autoridades militares.

Os restantes 6 artigos dispõem sobre a prisão preventiva, revogada 40 dias depois da decretação, salvo novo pedido fundamentado submetido à apreciação do juiz, a ordem de permanência no local, o local de execução da pena. Sobre esses, não foram feitos maiores comentários, pelo que nos dispensamos de considerá-los, até que o exija alguma crítica ou objeção razoável.

Artur Bernardes Filho

O ANIVERSÁRIO DO TRÊS SENADOR REPUBLICANO



Por anos, até ontem, o senador Artur Bernardes Filho que vive por esse motivo, oportunidade de verificar o quanto o acatam e estimam nas esferas mais descaídas da política e da sociedade do país.

Gentleman acima de tudo, o jovem político tem tido uma vida pública das mais distintas, graças às suas excepcionais aptidões pessoais. Sua eleição para a mais alta representação popular entre os Poderes da República, foi uma prova disso.

Lançada a última hora, sua candidatura obteve uma votação que se tornou memorável pelo vulto da vitória conquistada. Sua atuação no Senado da Câmara, assim como na política nacional, tem sido das mais proveitosas, destacando-se o papel preponderante desempenhado por ele na preparação do entendimento interpartidário para a sucessão presidencial, promovendo o encontro Dutra-Milton Campos, que tomou a denominação histórica da Conferência de Petrópolis.

Setenta e Três Mil Leitões Para Operários Tuberculosos

O ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, dirigiu à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria um ofício, comunicando já haver sido feito um contrato com os Sanatórios Koch, no sentido de ser reservado aos operários atacados de tuberculose cerca de 73 mil leitões diários, no hospital Jesus de Nazaré, em Suzano, Estado de São Paulo. A hospitalização é absolutamente gratuita e o operário terá direito a todo tratamento médico e cirúrgico, alimentação comum e dietética e toda medicação, com exceção de estroponina e fornecimento de sangue.

CONDIÇÕES DE INTERNAMENTO
O internamento deverá ser solicitado através do Sindicato, à Federação ou Delegação da C.N.T.I. e da C.N.T.C. O candidato apresentará relatório clínico do caso e sua documentação radiológica, incluindo chapa recente; deverá, outrossim, dar todos os informes sobre sua pessoa, provando que é trabalhador sindicalizado.

Votado o Auxílio Para Construção da "Casa do Advogado"

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, do E. do Rio, sancionou a lei n. 543, de sete de setembro de 1949, votada pela Assembleia Legislativa estadual, e que possibilita a construção da Casa do Advogado do Estado do Rio de Janeiro.

A fim de conseguir os necessários recursos para a execução da referida obra, a lei aprovada determina que "as contas de custas, selos e emolumentos judiciais sofrerão o acréscimo de 5% sobre o total apurado, e estabelece, no seu parágrafo único, que esse acréscimo será, no mínimo, de Cr\$ 10,00, no máximo de Cr\$ 200,00. O produto do acréscimo será destinado, como contribuição do Estado, à Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro, para o fim especial de auxiliar o custeio da construção e instalação, em Niterói, da "Casa do Advogado".

Melhoramento da Indústria de Construções Cíveis

Por ocasião do Congresso Pan-americano de Engenharia, realizado em Quitandinha, a comissão de estudos de modulação das construções e da Associação Brasileira de Normas Técnicas, apresentou um projeto de norma de modulação das construções, referindo-se aos resultados conseguidos nesse particular em outros países e recordando que o desenvolvimento daquela indústria vem sendo embarçado em nosso país. Propôs, por isso, várias alterações, para melhorar as condições da indústria de construção civil, ainda pouco numerosas entre nós.

A Economia Dirigida Longe de Ser o Rôto Compressor Deve Estimular a Produção

Instalado, Em Petrópolis, o I Congresso Açucareiro Nacional — Como Falou o Sr. Edgard de Góis Monteiro, Presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar

PETROPOLIS, 17. (Do Correspondente) — A 1.ª sessão, quarta-feira, 17, do I Congresso Açucareiro Nacional, que se realizou no Hotel Nacional, sob a presidência do sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar, teve o seguinte teor: O sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Alcool e do Açúcar, fez um discurso de abertura, no qual afirmou que o Congresso era uma oportunidade para se discutir os problemas da economia açucareira e da indústria do açúcar. Ele mencionou a importância da produção de açúcar para o Brasil e a necessidade de se tomar medidas para melhorar a eficiência da indústria.

ABERTURA DO GOVERNADOR
O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que, após dizer o teor do discurso, fez um discurso de responsabilidade política no Brasil, uma economia dirigida, que a dura experiência de duas guerras mundiais nos ensinou que no planejamento metodico e no emprego dos progressos tecnológicos, poderemos encontrar a solução dos nossos problemas. Prosseguiu dizendo que a tarefa do Congresso, onde se nota a preocupação dos responsáveis pelo conclave em encontrar melhores soluções para o desenvolvimento da indústria açucareira.

Diz que as várias limitações da indústria açucareira são: a falta de transporte, a ausência de fontes de energia adequadas e a inexistência de jazidas de adubos minerais de fácil aproveitamento, além de um vasto mercado de fraco poder aquisitivo, agravado pelo problema do fornecimento do combustível.

História, em seguida, às nossas possibilidades em solucionar os problemas, antes enumerados, dizendo que o aproveitamento do potencial hidráulico já está visando a solução de um recurso mineral de que não temos carência; a exploração das jazidas de apatita nos dará o fósforo indispensável para restaurar a fertilidade do solo; nos falta, no entanto, as densidades de potássio.

Continuando, afirma que o aperfeiçoamento da indústria açucareira e o contato entre o açúcar e as indústrias de equipamento abrem novas perspectivas, pela adaptação de métodos e aparelhos às nossas condições peculiares.

Concluindo, elogia o governador Macedo Soares e Silva as atividades do Instituto do Alcool e do Açúcar, que vem realizando seus objetivos, graças aos homens que tem em sua direção, apresentando os votos de boas vindas e augurando os maiores sucessos.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Manifestou, inicialmente, o sr. Edgard de Góis Monteiro a patriótica satisfação de quantos congregam esforços em prol da economia canavieira. Reunidos homens do Norte, do Centro e do Sul trazem soma de experiências acumuladas através de gerações na mais antiga atividade produtiva. Iniciada nos primeiros anos de colonização envolveu ela uma tradição gloriosa de amor à terra e aos seus frutos e serviu de base à sólida sociedade patriarcal, matriz por excelência de homens que avultaram e avultam em todos os setores da vida nacional.

Atendem, desse modo, os congressistas à advertência do presidente da República, formulada em maio de 1947, no sentido de que um grande esforço teria de ser feito ainda nos quadros da economia canavieira em prol da racionalização da lavoura de cana e das indústrias do açúcar e do álcool. Transgências neste particular, afirmou textualmente o general Eurico Dutra, redundariam na proteção da retina e da ineficiência à custa do consumidor e do nível de vida do trabalhador rural. Daí a satisfação dos congressistas em verem na presidência de honra do I Congresso Açucareiro Nacional o ilustre general Eurico Dutra, cuja administração tem sido das mais profícuas nas lides da recuperação econômica do Brasil.

Em seguida o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, fez um retrospecto das anteriores reuniões de lavadores e industriais de cana de açúcar para debate dos assuntos inerentes à sua atividade. O cerne de agora é a continuação, o prolongamento, a corroboração de todo um esforço técnico e de ordem econômica, para uma atividade econômica, cujos títulos de bem-estar não se reduzem ao desenvolvimento da nacionalidade, pois se distribuem em inúmeros outros meritos que a linguagem eloquente das estatísticas diariamente proclama.

A história do açúcar, em grande parte, pode ser aceita como a própria história do Brasil nos seus sucessos e vicissitudes, lembrou o sr. Edgard de Góis Monteiro, que mostrou como eram grandes, desde o início das colheitas de pertadas pela riqueza açucareira do Brasil e como foram por vezes difíceis os obstáculos que a cultura canavieira teve de enfrentar para prosperar na sua trajetória. Detendo-se, mais especialmente, na apreensão do Congresso Açucareiro do Norte, seu filho no Recife em 1878, prosseguiu o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool lembrando que o recuo na produção tem o mérito de lembrar que na Agro-Indústria Canavieira esteve sempre presente o espírito de luta do homem que nunca desanimou em face dos mais sérios reveses que sempre encontrou o amor ao trabalho e mais vigoroso entusiasmo para novas arrematadas. A marcha da transformação que se espera da Agro-Indústria do açúcar não pode, assim, ser violentada por bruscos movimentos de retrocesso. Há, atrás de nós, toda uma maneira de ser perante ela devemos cultivar em atitude de respeito.

Monteiro que mostrou como eram grandes, desde o início das colheitas de pertadas pela riqueza açucareira do Brasil e como foram por vezes difíceis os obstáculos que a cultura canavieira teve de enfrentar para prosperar na sua trajetória. Detendo-se, mais especialmente, na apreensão do Congresso Açucareiro do Norte, seu filho no Recife em 1878, prosseguiu o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool lembrando que o recuo na produção tem o mérito de lembrar que na Agro-Indústria Canavieira esteve sempre presente o espírito de luta do homem que nunca desanimou em face dos mais sérios reveses que sempre encontrou o amor ao trabalho e mais vigoroso entusiasmo para novas arrematadas. A marcha da transformação que se espera da Agro-Indústria do açúcar não pode, assim, ser violentada por bruscos movimentos de retrocesso. Há, atrás de nós, toda uma maneira de ser perante ela devemos cultivar em atitude de respeito.

Não obstante intimamente vinculado às anteriores realizações, o I Congresso Açucareiro Nacional delas se distingue, afirmou o sr. Edgard de Góis Monteiro, em dois aspectos fundamentais. O primeiro deles é o caráter nacional do conclave. Até aqui todas as reuniões de caráter especificamente açucareiro foram regionais. Isso sem dúvida limitava-lhes o campo de ação, reduzindo-lhes, consequentemente, o alcance prático das decisões. Economia nacional por excelência só nos quadros da Nação, como um todo, encontrará a solução para os seus problemas. A atuação do Instituto do Açúcar e do Alcool é prova irrefragável deste sentido nacional da economia canavieira, que os congressos, conferências, reuniões ou convênios regionais não desconheciam mais eram incapazes de considerar como necessária. O segundo aspecto fundamental, que distingue a atual das reuniões anteriores, é a existência de uma política açucareira e alcooleira definida e estruturada em mais de três lustros de profícua experiência e a presença, no seu quadro, de um instrumento de aplicação.

Mostrou, a seguir, o sr. Edgard de Góis Monteiro, o que tem sido a existência do Instituto do Açúcar e do Alcool empenhado em encontrar soluções nacionais para os problemas canavieiros. A experiência mostra que o papel da economia dirigida, longe de ser o de compressor da produção para limitá-la a uma demanda convencional, em face de um mercado insuficiente ou insatisfeito, deve, ao contrário, ser o de estimulador da produção, de patrocinador de novas aplicações, tendentes a mais perfeita equidade na distribuição e justo equilíbrio. Afirmando não ser este o momento para apreciar pormenorizadamente a atuação da autarquia açucareira tanto mais que os trabalhos do congresso farão margem ampla para isso, lembra o sr. Edgard de Góis Monteiro o profundo pessimismo que reinava em 1933, quando a produção de açúcar do usina era de 8.049.590 sacas (safra 1933-34) ao passo que a safra 1948-49 se expressou no total de 23.078.260 sacas. E, não obstante haver a produção quase triplicado em pouco menos de 4 lustros, não há sequer vislumbre, hoje, de ameaça de derrocada por superprodução, como então se temia com um volume três vezes menor.

A produção de álcool de todos os tipos cresceu de 43.438.288 litros, na safra 33-34, para 165.969.653 litros, na safra 1948-49. A produção de álcool anidro, praticamente inexistente antes da criação do Instituto aumentou de 100.000 litros, na safra 1933-34, para 75.589.116, na safra 1948-49, e se encontra em plena expansão. A capacidade de fabricação diária de álcool anidro em igual período ascendeu a 12.000 litros, em 1933, para 984.290 litros em 1948. Graças à produção de álcool anidro tomou desenvolvimento animador a produção de álcool-motor. A política de carburante nacional, vale dizer da substituição parcial da gasolina importada pelo álcool produzido no país, permitiu uma economia de divisas, de 1932 a 1938, de Cr\$ 384.069.667,70, valor a bordo no Brasil, da gasolina substituída pelo álcool.

O I Congresso Açucareiro Nacional, prosseguiu o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, ofereceu uma visão conjunta do fenômeno econômico das diversas classes interessadas na produção e na industrialização da cana, os problemas percebidos por cada congressista, surgidos no curso da luta diária, assim a lavoura como na indústria, ultrapassariam a capacidade humana de debater e de decidir. O temário elaborado e amplamente difundido, e que serviu de roteiro aos trabalhos, foi cuidadosamente preparado, com a preocupação de possibilitar o estudo de uma média das preocupações mais imediatas e fundamentais. A receptividade encontrada para este programa em todos os rincões do Brasil está perfeitamente traduzida no elevado número de representantes e sobretudo na presença de elevado número de representantes de toda a categoria econômica da agro-indústria açucareira. Não devemos temer a complexidade da matéria nem a dificuldade dos assuntos, advertiu o orador; em vez disso, precisamos ver nestes óbices motivos de estímulo para que o nosso trabalho seja realmente útil.

O sr. Edgard de Góis Monteiro terminou seu discurso com as seguintes palavras: "Vivemos um momento decisivo na história econômica do Brasil: Sentimos que se aproxima o instante em que devemos atingir a maioridade econômica. A exploração onerosa e racional dos nossos recursos naturais; o desenvolvimento das indústrias de base e o rápido crescimento do parque manufatureiro, abrem ao nosso país novas perspectivas no cenário internacional. Lamentamos, com frequência, o retardamento da produção agrícola em face da dilatação do consumo das maiores exigências do mercado exterior. Há, nesta conjuntura de fatos, uma imobilidade natural e lógica à primeira, à maior e à mais tradicional agro-indústria do país: cabe a ela simbolizar, neste complexo econômico, a inspiração, hoje esplêndida realidade, que tem sido o objetivo dos homens de boa vontade: o real congruamento das atividades produtivas do campo e da cidade, compreendidas a interligação e as mútuas responsabilidades que estreitam ambos, no mesmo propósito de engrandecimento do Brasil.

"O açúcar representa a comunhão dos interesses da lavoura e da indústria. Dessejamos, pois, que este símbolo se concretize num gesto fraterno de trabalharmos unidos, de braços dados, com o pensamento voltado para as tradições do passado e olhos fixos no futuro. "Não ocupamos somente espaço físico na geografia, mas, que somos no conjunto valor humano e econômico. Sofremos e lutamos. E o sofrimento e a luta retemperam energia e ânimo para a ascensão. Trabalhemos juntos, com espírito de equipe, forças produtoras do Brasil e sobrelevamos os obstáculos que surgem no caminho àrduo que teremos ainda de trilhar. Melhores dias virão, por certo.

"Abrindo-vos as portas deste congresso, animando a oportunidade desta convivência, confiamos que ao cabo da semana de árduos trabalhos que nos esmeram, alcançamos algumas unidades e fortes do que nunca, mais conscientes das nossas responsabilidades em relação aos grandes destinos do Brasil".

Decretos Assinados
O presidente da República assinou os seguintes decretos:

AutORIZANDO a Companhia Luz e Força Tatuil, no Estado de São Paulo, a construir uma linha de Transmissão, sob a tensão de 20.000 volts entre condutores, ligando o distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista, à cidade de Conchas.

OUTORGANDO ao Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de trechos dos rios Santo Antônio, Guanhanes, Peixe, Tanque e Farias, situados todos no Estado de Minas Gerais.

CONCEDENDO à Associação Comercial e Industrial de Araraquara sociedade civil, com sede na cidade do mesmo nome, a prerrogativa de colaborar com o Poder Público, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionam com os interesses econômicos por eles compreendidos.

A Data Nacional do Chile

Hoje, transcorre a data nacional do Chile. País irmão, situado na orla do Pacífico, o Chile está unido ao Brasil por vários laços de efetividade, tendo grande a simpatia popular brasileira pelos chilenos, ainda recentemente demonstrada, por ocasião da visita do presidente Gonzalez Videla ao nosso país.

Na data de hoje, quando o Chile comemora a sua maior data de Nação Livre, os brasileiros, solidários com os seus irmãos do outro lado dos Andes, prestarão sinceras homenagens ao Governo e povo chileno, sendo que, na sede da Embaixada do Chile, à rua Senador Vergueiro, 117, haverá, às 11 horas, uma cerimônia íntima com o hasteamento da bandeira do seu país, para a qual são convidados os chilenos residentes nesta capital e os amigos da grande e laboriosa pátria de O'Higgins.

Homenageado Pela ABI o Jornalista Julio Barbosa

Por motivo da passagem do cinquentenário de suas atividades da imprensa brasileira, ontem, o jornalista Júlio Barbosa recebeu expressiva homenagem do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa. Ao ato, compareceram os seguintes diretores e redatores do "Jornal do Comércio": Elmano Cardin, Antônio Cicero, João Luso, João de Lourenço, ministro Edgard Costa, Humberto Gotuzzo, Romeu Ribeiro e João Melo. A esposa do homenageado, sra. Stela Barbosa, esteve presente a essa festa de carinho e elevada estima com que a família jornalística comemorou a longa e dignificante atuação de seu esposo nas lides da imprensa.

Saudando o homenageado, o sr. Herbert Moses enalteceu as suas qualidades de bom com-

panheiro que Júlio Barbosa sempre revelou durante toda a sua carreira de exemplos e devotamento à imprensa brasileira, onde constitui o símbolo mais expressivo da classe, conforme a definição do sr. Cândido de Campos, Manuel Lourenço de Magalhães, conselheiro e diretor da Casa do Jornalista, pronunciou palavras em que recordou com emoção as diversas fases da vida do velho e querido companheiro de lutas diárias na nossa imprensa. Respondendo, Júlio Barbosa acentuou os laços imperecíveis que durante cinquenta anos vinha mantendo com os queridos companheiros, e expressou o seu comovido agradecimento pela manifestação com que foi distinguido pelos colegas e amigos.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

LOCAÇÃO DAS CASAS DO

CONJUNTO RESIDENCIAL DA PENHA

AVISO AOS ASSOCIADOS

- Estarão abertas, a partir das 14 horas do dia 19 do corrente, segunda-feira, e até o dia 2 de outubro próximo, as inscrições para locação, a associados do Instituto, dos 910 apartamentos da parte final do Conjunto Residencial da PENHA, com 3 quartos e demais acomodações.
- É condição essencial para a inscrição ter o associado contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.
- Os interessados deverão apresentar: Carteira Profissional, Caderneta de Contribuições do Instituto e, se forem estrangeiros, Carteira de Estrangeiros (modelo 19).
- O Instituto reservará 10% das unidades disponíveis para locação aos associados que estiverem sob mandato de despejo.
- Outras informações e maiores esclarecimentos deverão ser obtidos no local (Rua Leopoldina Régio, junto a antes do 754, PENHA), no seguinte horário:

DAS SEGUNDAS AS SEXTAS-FEIRAS — DAS 14 AS 19 HORAS
AOS SABADOS E DOMINGOS — DAS 9 AS 12 HORAS

- O Conjunto Residencial da PENHA, cujas obras foram iniciadas em setembro de 1947, se compõe de 1.248 apartamentos, escola, ginásio e um Posto de Benefícios do I.A.P.I.

Distrito Federal, 17 de setembro de 1949.

HÉLIO CAIRE DE CASTRO FARIA
Diretor do Departamento de Inverções

TODOS OS PROBLEMAS DO COMÉRCIO TRATADOS NO RIO PELOS REPRESENTANTES DE SÃO PAULO

EM GRIFO



As Árvores de Tiradentes e o Livro de Gastão Cruls

Pompeu de Sousa

Há aquela pilheria velhíssima, em que hoje já ninguém "cai" mais: perguntar a alguém, — para ver se o dito alguém é velho ou novo — perguntar-lhe se é do tempo da Praça Tiradentes com grade ou sem grade. Pois bem; pensava eu, ontem, se não viria a cair, daqui a uns poucos de anos, a vetusta piada em nova edição: perguntar se a gente é do tempo da Praça Tiradentes com ou sem árvores.

Pois, meus amigos, essa pergunta desde ontem se poderá vir gerando. O caso é que, ontem mesmo cedo (sábado), dia de vir de manhã ao jornal, dia de pagamento, de fazer suplemento, a gente desembocava na Praça e dava de cara com aquilo tudo: machados cortando, serras serrando as árvores velhas da velha praça. Aquilo tudo entrando pelos olhos da gente, doendo dentro da gente. A nossa praça — ah, a nossa praça, de que tantas lembranças se guardam nesta casa, a nossa calçada praça sobre que ainda escreverei uma crônica de despedida e saudade — a nossa praça sendo desfigurada. Não sei se para melhor, mais bonita, mais útil, de nada sei. Sei apenas que desfigurada.

E isso nos faz pensar, entristecer-nos pelo que há de fatal nesse destino, nessa vocação de desfigurar-se que nos persegue a cidade. Outro dia, Genolino Amado, numa crônica dessas que a gente gostaria de assinar, chamava, em "O Cruzeiro", a atenção para o fato. E, assinalando o animo desfigurante que se apossa de todos, poderes públicos e particulares, contra a desproteção face da cidade tão bela, multiplicando-se em obras de toda sorte, úteis, inúteis e até prejudiciais, mas obras sempre, obras a qualquer preço, e todas desfiguradoras — dizia que o Rio é uma cidade sem reminiscências e sem fisionomia, que ganhara assim um jeito mais de acampamento que de cidade.

E que grande, triste e melancólica verdade é esta! Somos uma cidade sem reminiscências, uma cidade sem fisionomia. E, entretanto, que bela fisionomia deveríamos ter se a soubéssemos apenas conservar, nada mais, se soubéssemos não bulir nela! Que deliciosas reminiscências as que deveríamos guardar nas amenidades gostosíssimas de suas linhas tão feminis que ela cada vez menos conserva, perde cada vez mais, cada vez mais lhe roubam!

Por isso é que essas machados cortando nas árvores da Praça Tiradentes me avariaram de tanto a saudade que me vai despartando, de um Rio que nunca conheci mas tanto amo, este livro tão bom de Gastão Cruls — "Aparência do Rio de Janeiro" — cujos dois grossos volumes vou lendo com a lenta e delicada pacorrência de quem finge que possui horas gratuitas para as gozar como se as tivesse. E nenhuma companhia melhor para estas horas que esse guia da cidade e de seu passado, guia amorosíssimo de sua, de nossa passada cidade, que é tão amada e por quem há nesse livro tanto amor, amor de um amoroso peculiaríssimo, contido na sua repugnância ternura — material excelente, pois, para este amoroso doutro tipo, de inverso tipo, que é este cronista, o amoroso despejado e desmedido, que assim toma da ternura repugnância de Cruls pela cidade e a entorna e se molha todo com ela, se banha nela.

Por isso vou digo, nessa clara manhã de domingo em que vou preparar para ter ido de véspera para o campo do Botafogo estourando da gente: passai pela Praça Tiradentes, vede e senti os machados e serras cortando as árvores e as lembranças da gente, as saudades da gente — e depois mergulhai no livro de Cruls e consolai-vos. E desconsolai-vos para sempre.

A POLÍTICA

REGRESSA INESPERADAMENTE DE SANTOS REIS A SENHORA ALZIRA VARGAS

O Ex-Ditador Não Apoiou, Nem Desapoiou o Sr. Nereu Ramos — Reunião da C. E. do PSD de São Paulo

PORTO ALEGRE, 17 (D. C.) — Informa o "Diário de Notícias": "Inesperadamente, regressou, ontem de São Borja, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Em taxi aéreo, a filha e secretária privada do sr. Getúlio Vargas chegou às 10 horas, dirigindo-se imediatamente à residência do dr. Protasio Vargas. As 13 horas, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto retornou para o Rio, no avião da carreira, em companhia da sra. embaixadora Carlos Muniz Pereira de Souza.

Ao aeroporto estiveram presentes, entre outros proceres trabalhistas, os srs. José Diogo, Dinarte Dorneles e Odílio Martins de Araújo, que foram levar suas despedidas à senhora Alzira Vargas. A jovem emissária do PSD, afirmando que se tratava apenas de uma visita de caráter puramente sentimental, pois há meses que não se avistava com seu pai.

Os círculos políticos porém, insistem em atribuir a esta subita e rápida ida da senhora Alzira Vargas a Santos Reis, a finalidade de convencer o presidente do trabalhismo a decidir-se pela candidatura Nereu, contra o nome do general Canrobert, defendido pela maior ala do trabalhismo nacional, que fez seu emissário ao sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti.

E de salientar-se, como dissemos, a curtiíssima permanência da senhora Alzira Vargas em São Borja, contra os hábitos familiares conhecidos, o que induz a confirmar a hipótese do caráter político urgente e importante de sua visita a Santos Reis.

N. R. — A senhora Alzira Vargas trouxe do Sul uma carta, que já foi divulgada por uma agência emissora desta capital, a qual é bastante conhecida por suas ligações tradicionais com o ex-ditador. Nesta carta, o sr. Getúlio Vargas usou do seu estilo de sempre: não apoiou, nem desapoiou o nome do sr. Nereu Ramos à sucessão.

Respondendo a uma pergunta sobre política, o sr. Alencastro Guimarães disse que não se redigia na candidatura única, achando-se não ser esta uma fórmula viável.

Quanto comentários nos círculos políticos, o sr. Alencastro Guimarães ter recebido pelo sr. Erlindo Sauer, ex-chefe da Casa Civil do governador Ademar de Barros, um inspetor da sede do PSD, com quem seguiu até o Palácio dos Campos Elísios, onde se encontrou com o chefe do Executivo bandeirante.

EM SÃO PAULO, O SR. CAIO DIAS BATISTA, 13 (Assapress) — Visitando por via aérea, regressou, ontem, a esta capital, o sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Visão, e que, abordado pela reportagem não confirmou dever substituir imediatamente o prefeito de São Paulo, sr. Adribel de Cunha.

O sr. Caio Dias Batista disse que está inteiramente satisfeito da política pois, nos Estados Unidos, procurou apenas descançar.

Soubemos que ontem à noite, o sr. Caio Dias Batista, voltou ao caso do sr. Marcelino Elias Rodrigues, onde estiveram vários deputados do PSD e os dissidentes do PSD e de outros partidos.

A EXISTÊNCIA NA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSD

SÃO PAULO, 17 (Assapress) — Continua no caráter político a reunião que a Comissão Executiva do PSD paulista anunciou para segunda-feira próxima.

SEIS PONTOS SOBRE A LICENÇA PRÉVIA

Conferências Com o Vice-Presidente da República, os Ministros da Fazenda e do Trabalho e Vários Congressistas — Extinção Das Letras do Tesouro — Reforma da Lei de Previdência Social

SÃO PAULO, 17 (Do correio paulista) — O sr. Décio Ferraz Novais que chegou a delegação de representantes do comércio paulista ao Rio de Janeiro falando à imprensa desta capital prestou informações sobre a atividade desenvolvida junto ao Congresso visando a obter apoio para os pontos de vista da classe quanto a projetos vários pendentes de solução no Legislativo.

CONFERÊNCIAS

Conferenciou a delegação com o vice-presidente da República obtendo do sr. Nereu Ramos a promessa de que seriam feitos esforços no sentido de serem estudados cuidadosamente os memoriais que seriam enviados às comissões do Senado.

Conferenciaram também com os representantes do comércio com vários senadores e deputados.

LICENÇA PRÉVIA

Salientou o sr. Décio Ferraz Novais que sobre licença prévia, a comissão havia deixado bem claro o assunto compreendendo nos seguintes itens que numerou:

a) consideramos que o regime de licença prévia e de natureza transitória e tem por exclusiva finalidade a defesa de nossas divisões no exterior;

b) aceitação da discriminação constante do artigo 2.º indicando-se como importações preferenciais, na parte final do dispositivo que serão sempre concedidas licenças de importação e cobertura cambial nas quantidades necessárias ao regular abastecimento do país quanto a matérias primas, produtos manufaturados imprescindíveis ao desenvolvimento econômico e produtos essenciais de consumo de acordo com os critérios

constantemente de listas elaboradas periodicamente pela Junta de Comércio Internacional com o Exterior;

c) modificação dos artigos 5.º e 6.º do projeto, no sentido de somente serem subordinadas ao regime de licença prévia as exportações para países cujos pagamentos sejam feitos em moeda não arbitrável e as produtos necessários ao consumo do povo ou ao desenvolvimento econômico do país cuja escassez se faça sentir ou cuja produção seja insuficiente para atender às necessidades da população;

d) reconhecimento do direito que caberá às classes produtoras de defesa de seus interesses e de colaborar na solução de todos os assuntos que afetam a economia nacional mudando-se de dentro desse critério o artigo 12.º e) nova composição da Junta de Comércio Internacional a fim de que se eleve para dois no mínimo o número de representantes das classes comerciais industriais e agrícolas; f) publicação simultânea e imediata em todos os centros produtores do país dos critérios fixados pela Junta.

ATRASADOS COMERCIAIS

O ministro da Fazenda solicitou à comissão providências para apressar a liquidação dos atrasados comerciais, tendo o sr. Guilherme da Silveira declarado que dentro de poucos dias estaria providenciado, pela Carteira de Câmbio de São Paulo, o pagamento correspondente ao valor dos saques de um mês.

Foi tratada ainda a conveniência de ser encaminhado ao Congresso, um memorial defendendo a extinção das letras de exportação, cuja existência é considerada prejudicial ao desenvolvimento do comércio.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Junto ao Ministério do Trabalho a delegação do comércio paulista tratou da reforma da lei sindical, da ameaça de majoração de contribuições para os Institutos e Caixas, sendo encarecida a necessidade de uma revisão da lei de previdência e assistência social, para, em vez de sobrecarregar-se os salários com aumentos de cotas para aquelas instituições, distribuírem-se racionalmente os serviços prestados pelos institutos, hoje acrescidos dos que vêm prestando, sem interferência e sem gravame para os institutos, os organismos mantidos pelas classes produtoras.

RAPIDO PANORAMA DA JOGATINA OFICIALIZADA NO ESTADO DO RIO

O PSD Vive do Barato do Jogo na Velha Província — O Governador Fecha os Olhos Para Beneficiar os Contraventores Seus Inimigos — Imoralidade e Desprestígio Dos Poderes Públicos

A propósito das referências à jogatina no Estado do Rio, feitas no artigo de ontem do nosso eminente colaborador sr. J. E. de Macedo Soares, podemos hoje completar o quadro de corrupção e desprestígio do governo fluminense, arrastado pela proverbial desonestidade pesadista.

O GOVERNADOR SUJA-SE, A SERVIÇO DOS SEUS INIMIGOS

O jogo na velha província foi oficializado pelo comandante Peixoto ao tempo da ditadura. O genro do Vargas aproveitou-se largamente do barato dos cassinos e do dinheiro lançado sobre os bandidos do jogo do bicho. Não admira, pois, que agora abusando da fraqueza do governador, o PSD apresente-se herdeiro e continuador do Peixoto, tratando de viver das contribuições do vício. Concluído, desde que o coronel Macedo Soares e Silva não se apossa do dinheiro extorquido aos contraventores, ninguém explica sua complacência deixando-se sugar para regalar seus implacáveis inimigos.

Evidentemente, não temos a pretensão de explicar, e menos ainda de justificar, estes problemas da flexibilidade da alma humana, e por isso, vamos diretamente à resenha

EM OUTRAS CIDADES, INCLUSIVE A CAPITAL

Em Nova Iorque, o banqueiro do PSD é fuão Saportito, outra celebridade da jogatina oficial. Não será tão grande contribuinte como Lulú dos Caçadores, que "auxilia" a política do comandante com 200 mil cruzeiros mensais. Saportito subvenciona o partido do deputado Getúlio Moura e leva sua temeridade ao ponto de ter um sobrinho do delegado de polícia como "leão de chacara".

O jogo em Valença é o reduto do deputado Vadinho Fonseca e do ex-secretário do governo do sr. coronel Edmundo — o dr. Luiz Pinto. O ban-

queiro privilegiado é fuão Sales, como se viu no artigo de ontem do nosso colaborador. A baía do jogo valenciano é a sede do antigo Clube Democrático, ao lado do bar, onde se joga o jogo e o jabiru paulista. Vai gente de toda redondeza verter o dinheiro, que afinal também aproveita o PSD local.

Em Campos e Petrópolis, o pessoidismo obteve através da complacência da polícia, vistos recuos para o desempenho de seus compromissos eleitorais. Em Niterói, o famigerado presidente da Assembleia, sr. Arino de Matos, cujo crime ignominioso ainda não foram convenientemente relembrados, é favorecido com uma contribuição mensal dos banqueiros protegidos. Esses mesmos banqueiros, nas barbas do governador do Estado, subvencionam as eleições partidárias do PSD e do PTB.

O ADEMAR E O PEIXOTINHO

Poderemos completar mais para adiante, todo o mapa da contravenção protegida pela polícia no Estado do Rio. Evidentemente, ainda não é Ademar e as extorções da polícia paulista; mas também Peixotinho, que é um pobre diabo, naturalmente não tem no crime as proporções do governador de São Paulo.

DECLÍNIO DA PSICANÁLISE

Outra pergunta formulada ao professor Bermann referia-se à psicanálise.

Acha o professor argentino que começou o declínio da psicanálise com o elevar-se o interesse pela psico-somática, acido de uma preocupação pelos aspectos sociais da psiquiatria, ou seja — pela sócio-psiquiatria. Como por exemplo, na recuperação social dos criminosos em reformatórios-modelos, utilizando-se a labor-terapia, a psico-terapia, sem descurar-se dos estudos sobre psico-patologia e criminológico dos delinquentes, o que seria impossível com a psicanálise, por ser anti-econômica.

MENORES DELINQUENTES E ANORMAIS

Autoridade renomada, também, no tratamento e reeducação dos menores delinquentes e anormais, o professor Bermann não podia deixar de ser inquirido sobre a matéria.

Disse ele:

— Devemos ter sempre em conta a origem da delinquência em menores, seu caráter social e psicológico. As causas principais desse desajustamento na infância e na adolescência são a desorganização da família e a ignorância. Uma assistência social à altura e a proteção governamental são necessárias de vez esses problemas.

Doa uma importância fundamental às condições de vida da família e da coletividade. Já dizia Aristóteles que o homem é um animal social e daí, a necessidade de se enquadrar nas normas sociais, por fazer parte da comunidade —



Governador Edmundo de Macedo Soares



Comte. Amaral Peixoto

Maior Intercâmbio Científico Entre o Brasil e a Argentina

Fala Aos Jornalistas o Prof. Gregorio Bermann — Professores Demitidos de Suas Catedras, na Universidade

Encontra-se nesta capital, a convite da Sociedade de Neurologia e Psicologia, o professor Gregorio Bermann, ex-catedrático da Universidade de Córdoba, Argentina, e nome exponencial em todos os círculos culturais do exterior e membro, designado pela ONU, da Comissão Técnica Preparatória da Organização Sanitária Mundial, com sede em Paris.

PRO' INTERCAMBIO CIENTIFICO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Falando aos jornalistas sobre o principal objetivo de sua estada entre nós, o professor Gregorio Bermann declarou-nos que sua visita tem em mira estreitar as relações entre os nossos meios científicos com os de sua pátria, assim como, também, de perto observar as condições peculiares ao nosso desenvolvimento técnico no campo de sua especialidade. Acrescentou que está convicto de que um estudo comparativo das pesquisas sobre psiquiatria e antropologia nos países da América Latina, só pode resultar em colheita de uma grande cópia de ensinamentos para o conhecimento da causa das moléstias nervosas e mentais, com aplicação do método da sócio-psiquiatria.

NA ARGENTINA

Respondendo a uma pergunta sobre o progresso que vem tendo em seu país a psiquiatria, afirmou o professor Bermann:

— Seria maior se os seus melhores pesquisadores não tivessem sido demitidos de suas catedras na Universidade, donde não termos ainda alcançado uma projeção internacional, na especialidade, como o Brasil já logrou, através dos nomes de Julián Moreira, Nina Rodríguez, Afrânio Peixoto, Henri-



O prof. Bermann falando ao jornalista

concluiu o mestre portenho, que deverá permanecer nesta capital uma semana, visitando após São Paulo e Porto Alegre, onde proferirá conferências.

Convidado o Presidente da República a Visitar Campina Grande

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, em sede em Campina Grande, representa a pelo seu presidente dr. Domício Veloso, esteve no Palácio do Catete a fim de convidar o presidente da República a visitar aquela cidade na sua próxima viagem ao Nordeste.

O presidente daquela entidade foi recebido pelo professor Pereira Lima, com o qual manteve cordial palestra.

Dr. Emigdio Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA LERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRCULATÓRIAS

Cons. R. Gen. G. Lowell, 311

Tel.: 32-033

Rua Av. N. S. Fatima 42

apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

IPASE CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Curso de Eletrocardiografia Clínica

Ministrado por um grupo de especialistas, sob a orientação do Dr. Aarão B. Benichimol, Chefe do Serviço de Cardiologia.

INÍCIO: — Em 15-10-1949.

AULAS: — Às segundas, quintas e sextas.

INSCRIÇÕES: — No Serviço de Informações.

TAXA: — Cr\$ 100,00.

Diário Carioca

S A DIÁRIO CARIOCA

Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-6571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel: 6-4564

NO XXII

18-9-1949

N. 6.513

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Fundo Ferroviario Nacional

IVAMOS o prazer de ver acolhida ao parecer do sr. senador Alvaro Adolfo sobre o projeto que institui o Fundo Ferroviario Nacional uma reportagem que o DIÁRIO CARIOCA divulgou, há tempos, a respeito do custo do transporte ferroviário.

Enunciando essas conclusões — que recomendação feita posteriormente pelo sr. presidente da República aos diversos órgãos da administração demonstrava serem perfeitamente justas — o ilustre relator da Comissão de Finanças aduz novos argumentos em prol da proteção das estradas de ferro do país, pondo em relevo o fato — que então assinalávamos — deste meio de transporte quase não consumir divisas em seu custeio.

O sr. senador Alvaro Adolfo observa, a propósito, muito esclarecedoramente, que "a economia ferroviária é fator principal da produção de divisas, enquanto a rodoviária é a maior consumidora destas na importação do país". Uma transporta 86% da carga terrestre e a outra concorre na proporção de menos de 14% para a circulação das riquezas do país.

O eminente representante do Pará deixa bem claro, no entanto, não ser de seu desejo estabelecer paralelos entre os dois sistemas de transporte. Ambos são úteis e necessários ao país. Ambos devem concorrer para o desenvolvimento das regiões a que servem. No Brasil há lugar de sobra para o trilho e a rodovia.

O que, entretanto, deteve a atenção do sr. senador Alvaro Adolfo, ao examinar o projeto em boa hora submetido ao Legislativo, foi justamente a circunstância da estrada de ferro estar na iminência de um colapso econômico sem haver surgido ainda outro sistema de transporte capaz de substituí-la cabalmente.

Alguns dos benefícios imediatos produzidos pela construção de estradas de rodagem — e, principalmente, a possibilidade de tornar evidentes esses benefícios tizeram criar raízes no consenso geral a idéia de que a rodovia é a solução para a quase totalidade dos nossos problemas. Exemplo expressivo dessa mentalidade dá-nos a frase famosa — "Governar é abrir estradas" — proferida, certa vez, por ilustre homem público afeito às formulas esquemáticas. Ia-se, por essa razão, correndo o máximo de esforços e de dinheiro para as construções rodoviárias — enquanto abandonavam-se as estradas de ferro à miséria geral do interior do país.

A guerra, primeiro, e a crise de produção, depois, vieram demonstrar que o Brasil não podia continuar a viver sem cuidar do reaparelhamento de suas vias-terrestres. O acervo ferroviário que, ao findar a última conflagração, herdamos dos arruinados inversores estrangeiros concorreu para alertar as autoridades sobre a urgência de resolver o problema.

O público, a opinião do país começaram a compreender, nesse momento, que as estradas de rodagem não eram tudo para nós. A usina siderúrgica de Volta Redonda, construída porque a Central levou ao vale do Paraíba as gigantescas peças de seus fornos e laminadores, abastecida de minério e de outras matérias primas gravas à via-ferrea, mostrou que a estrada de ferro é a base da industrialização.

Tornou-se possível, em consequência, promover medidas benéficas à viação ferrea. A melhor delas, a mais efetiva é, certamente, o projeto de criação do Fundo Ferroviario Nacional — agora tão bem estudado e compreendido pelo sr. senador Alvaro Adolfo. A finalidade específica da lei é prover o Departamento Nacional de Estradas de Ferro dos recursos necessários à realização do Plano de Viação Nacional. Mas o benefício maior do projeto é a mobilização rápida de recursos, a garantia da continuidade administrativa, que a sua aprovação assegurará.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Outorgando Concessão ao Estado de Minas Gerais

O presidente da República assinou decreto outorgando ao Estado de Minas Gerais concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica de trechos dos rios São Antonio, Guanhães, Peixe, Tanque e Guanhães, situados todos no Estado de Minas Gerais.

Concedendo Prerrogativas à Associação Comercial e Industrial de Araraquara

O presidente da República assinou decreto concedendo à Associação Comercial e Industrial de Araraquara, sociedade civil, com sede na cidade do mesmo nome, a prerrogativa de elaborar com o Poder

O QUE SE DIZ:

...QUE a lista de autoridades policiais subornadas por propinas de bicheiro divulgada pela Polícia é das mais modestas, pois se trata apenas de um banquete relativamente pequeno de Catumbi...

...QUE lista de arromba-se se revelasse, seria a do grande banqueiro Mira...

...QUE, nesta, estariam proporcionalmente envolvidas autoridades de mais alto coturno...

...QUE tais listas de bicheiros têm funcionado genericamente em relação a vários escritórios eleitorais ultimamente instalados...

...QUE, para não desmentir a tradição, os mais aquilhonados têm sido os do partido do Ademir, entre os quais um dos maiores é o do coronel Aristoteles Lima Camara, na Lapa...

...QUE o deputado Fernando Nobrega (UDN, Paraíba) afirma que aceitará a própria candidatura do deputado João Agripino (PSD, Paraíba), ao governo do Estado, desde que este se comprometa a acalmar o deputado Argemiro Figueiredo (UDN, Paraíba)...

Assim é Melhor

SR. Getúlio Vargas ficou à margem do acordo interpartidário, realizado patrioticamente pelos três grandes partidos nacionais. O sr. Getúlio Vargas quer dizer o Partido Trabalhista Brasileiro, do qual é chefe supremo e orientador. Ficou à margem porque não quisera aproximação com ele as correntes políticas que, com aquele acordo, procuravam consolidar o regime democrático que ele, perfeitamente, trau a 10 de novembro de 1937.

O ex-ditador, que não se quer submeter aos golpes rudes da realidade, não se conformou com a perda do poder de que abusou, despitivamente, durante os fatídicos oito anos do Estado Novo. O "queremismo", por sua vez, insufla o sr. Vargas. Os que receberam propinas e favores do ditador desejam a sua volta, pois somente assim terão os seus apetites satisfeitos.

A aproximação da campanha da sucessão assunha esses caudatários do ex-ditador. E este pretende que o P.T.B. possa se apresentar como e prestigiado por ocasião das próximas eleições. Com que candidato? Possivelmente, se o tiver, com o próprio sr. Getúlio Vargas. Não cremos, porém, que o ex-ditador se aventure a semelhante coisa, porque, desde já deve saber que a sua derrota será fragorosa.

Estamos numa fase decisiva da nossa vida política. A democracia brasileira saiu dos oito anos da ditadura com o organismo debilitado, onfraquecido. Era necessário lhe dar vida nova, sangue novo, restaurar-lhe as energias. Uma luta política, nesta altura, quando os inimigos da democracia estão à espreita, à espera de um momento para o golpe, seria perigosa. A luta é, realmente, uma demonstração de vitalidade democrática. Há fases, porém, em que ela deve ser evitada. Foi pensando assim que os responsáveis pelos três grandes partidos resolveram se entender para a elaboração de um programa e de um candidato comum.

O sr. Vargas não compreendeu assim. Evidentemente, quemismo e democracia são incompatíveis. Assim é mesmo melhor. A separação das águas está feita.

Autorizada a Construir Uma Linha de Transmissão

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Companhia Luz e Força Têxtil de São Paulo, a construir uma linha de transmissão, sob a tensão de 20.000 volts entre condutores, ligando o distrito de Marieta, município de Laranjal Paulista, à cidade de Conchas.

Público, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionam com os interesses econômicos por ela coordenados.

MAURICIO DE MEDEIROS

A ARTE DE SER MÃE

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Cum um êxito de assistência bem superior ao que se poderia esperar realizou-se a exibição especial do filme "Na covada das serpentes", em uma sessão cuja renda a empresa exhibidora cedeu à Sociedade de Amparo aos Psicopatas.

Se a Sociedade se interessou por essa exibição, não foi apenas pela oportunidade que ela criava de arrecadar seus próprios recursos. Se tal fosse o seu interesse, qualquer filme serviria: umas aerobacias de Douglas Fairbanks Jr., ou qualquer comédia, tipo pastel de Orelhão. O vínculo que a Sociedade encontrou entre seus objetivos e o conteúdo do filme está nas lições que dele podem ser retiradas, já quanto à prevenção das tensões emocionais da infância, que podem gerar distúrbios mentais posteriores.

Já quanto aos métodos de tratamento e atitude de médicos e enfermeiros em face dos doentes mentais.

Nosso público, quando vai a cinema, não tolera explicações verbais, nem em grande paciência na leitura de exposições prévias, com que são precedidos alguns filmes. Quer ação, o mais depressa possível. Razão pela qual nunca tiveram êxito entre nós as tentativas de propaganda comercial nos intervalos dos filmes. Entretanto, quando se trata de uma ação, como a que se desenvolve no filme em apreço, não sei se o grande público terá por si só capacidade para retirar das emoções, que ele lhe causa, as benéficas lições que ele comporta.

Há fundamentalmente dentro da ação ali exibida uma grande tese para uso desse público.

Resultado do Concurso de Cartazes e Composições Nas Escolas Municipais

(Conclusão da 5.ª pag.)

apenas aos governos totalitários, aos governos incapazes de resolver os problemas elementares de interesse do país e a quem não agradam as críticas e manifestações contrárias.

O CACO está vigilante. E se ninguém mais houver com coragem para protestar contra os arbitrios do Governo, os estudantes, que não têm compromissos, nem interesses ocultos, os estudantes, repetimos, que sempre se vêm mantendo numa linha de independência, agora, mais do que nunca, fortificados no brilhante Congresso Nacional dos Estudantes, na cidade do Salvador, lutarão ao lado de sua entidade máxima a UNE, cuja atitude foi firme, da na sua Nota Oficial de 6 de corrente. Este protesto é necessário e oportuno. Necessário e oportuno porque, na data comemorativa da nossa Constituição, a melhor maneira de salvaguardá-la é protestar contra as suas continuadas violações.

JURI SIMULADO — Presidido pelo dr. Alfredo Tranjan, realizou-se ontem, no Tribunal do Juri, com a presença de grande número de universitários, o juri simulado realizado pelo CACO. Atuaram na acusação os colegas Francisco Filho e Wilson do Egito Coelho e na defesa, Américo Oliveira e Jorge Duarte de Azevedo, todos da FND. O corpo de jurados compunha-se de universitários das demais faculdades. Deu início aos trabalhos o juiz Carlos Luiz Bandeira Stampá, atual presidente do Tribunal do Juri, que proferiu brilhante discurso.

TEATRO GINASTICO — O Serviço Nacional de Teatro e o Teatro do Estudante, em homenagem ao sr. Ruggero Ruggeri, oferecerão aos estudantes da Universidade do Brasil, hoje, às 21 horas, no Ginástico, a peça "Diálogo de Fausto", de Platão. Os estudantes deverão apresentar simplesmente a cartela de estudante.

CURSO DE ORATORIA FORENSE — O professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, dará um Curso de Oratoria Forense patrocinado pelo CACO. Os temas são: a eloquência grega; a eloquência romana; a eloquência sacra; a eloquência moderna. As aulas serão todas das 18 às 19 horas, e a primeira será iniciada no próximo dia 21. Entrar de franca.

BARBEARIA — O diretor do Departamento de Assistência do CACO avisa haver sido instalado o "Salão Acadêmico". O preço do corte de cabelo, para os alunos e funcionários, é de Cr\$ 4,00; barba, Cr\$ 1,50; e cabelo e barba, Cr\$ 5,00.

blico: — é a da importância básica da atitude dos pais em face dos filhos na gênese de sua vida afetiva, e, principalmente, a atitude das mães. Há um elo biológico que veda a vida fetal, que prende a criança à mãe. Se essa, por temperamento ou por causas que conscientemente se escapam, priva o filho ou filha de carinho, repele-os, e eles buscam abrigo em seu colo, tendem, por esses mesmos motivos, a precipitar a racionalização da conduta infantil com um código severo e rígido, o natural é que a criança busque no afeto do pai as compensações para o que de quanto se sente privada.

É um grande mal que essa compensação não seja compreendida e que se transforme numa preferência que produza entre os pais um motivo de conflitos, cujo efeito será o reforço da preferência e o sentimento íntimo e inconsciente de hostilidade recíproca entre a criança e a mãe.

Esta é, a meu ver, a grande tese do filme. O resumo, seu episódio admiravelmente condensados no desenvolvimento do trama emocional inicial, mantendo na paciente — uma formidável artista que vive intensamente todas as cenas de desenvolvimento — e se sentimento de alpa, essa incapacidade de união afetiva conjugal e finalmente leva à explosão da crise mental.

Amigo meu, a quem muito prezo, e que é um terrível dilectico, pergunta-me ao sair da exibição:

— Bem. A tese está bem apresentada. O público poderá

recebê-la. Mas qual é a solução? Falta o filme apresentá-la, para que, percebendo a gravidade do problema, o público se tranquilize, em vez de alarmar-se apenas.

Não para todos os problemas sociais é possível encontrar a solução justa. Nisto é precisamente que se diferenciam as diversas doutrinas sociais, pois que cada qual apresenta sua fórmula de solução. Entretanto, um princípio passo na correção de um mal poder formulá-lo em termos acessíveis à compreensão de todos.

No caso vertente, o filme não indica, nem poderia fazê-lo, a maneira de evitar os traumas emocionais da infância. Mas cada qual que o vê, ao retornar ao lar e ao encontrar-se diante das situações que ele desenvolve, procurará dar-lhes uma solução própria, diferente daquela que habitualmente gera o trauma.

A mãe se arranca, ou rabujenta que alivia as suas tensões emocionais sobre a criança, não vai se transformar de um dia para outro. Mas, ao lembrar-se do filme, procurará a contrapartida, buscará um caminho de compreensão da criança e é muito possível que de sua atitude, embora forçada, resultem atitudes infantis que estejam longe de ser efetivas que estava faltando. O filme não indica a solução. Mas cada qual tentará a sua. E na simples tentativa está muitas vezes a solução. O essencial está em mostrar que, na estatística da personalidade humana, a fase mais importante vem desde o berço e a mãe a grande escultora.

E A NOSSA INDEPENDÊNCIA

Humberto Bastos

CAMO a atenção dos leitores para o telegrama divulgado ontem nos jornais desta cidade, reproduzindo um comentário do "Journal of Commerce", a respeito de nossa posição comercial. Diz aquele órgão norte-americano: "Na verdade, a situação, no tocante aos saldos não pagos, resultantes das importações, pelo Brasil, é exatamente a mesma que quando esse país, COM A APROVAÇÃO OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO E DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, concordou em apertar o cinto e, a partir de julho, entrar a cortar severamente suas compras nos EE. UU. e resgatar os atrasados".

Deixa bem claro o jornal representativo dos interesses de Wall Street que foi o Departamento de Estado que aprovou as medidas internas a serem aplicadas no Brasil e destinadas a resolver os problemas criados por dirigentes sem escrúpulo e que, pelo exercício cotidiano do antinacionalismo, se tornaram insensíveis, como uma cortiça, às necessidades nacionais.

Mais adiante, acrescenta o comentário: "Em vez disso, o Banco de Exportação e Importação insistiu junto ao Brasil no sentido de que continue com suas medidas conservadoras. TAL COMO FOI SUGERIDO PELO DEPARTAMENTO DE ESTADO, CONCORDANDO APENAS EM OBSERVAR CUIDADOSAMENTE A SITUAÇÃO POR ALGUM TEMPO E, SE O PRESENTE PROGRAMA MÓDULO SEU fracassar então o BANCO TOMARA MEDIDAS PARA AFIANÇAR O CREDITO".

Nesse outro parágrafo, portanto, aquele autorizado periódico deixa à mostra uma visível advertência. O Departamento de Estado SUGERIU as medidas para a solução de certos problemas internos brasileiros. Mas, o Banco de Exportação e Importação, ESTÁ OBSERVANDO CUIDADOSAMENTE O PROGRAMA POSTO EM PRÁTICA. E se esse programa fracassar então o BANCO TOMARA MEDIDAS PARA AFIANÇAR O CREDITO DO BRASIL.

Essas palavras estão claras, com todas as vírgulas e pontos, no telegrama da U.P., datado de 16 do corrente, proveniente de Nova York. Essas palavras, meus caros leitores, revelam a lamentável realidade em que nos encontramos.

Será mesmo que faliram completamente os nossos quadros humanos na direção do país? Será mesmo que entramos em absoluta decomposição moral e intelectual que a nossa administração econômica e financeira precise ser orientada, como no século passado, pelo estrangeiro, por mais que esse estrangeiro seja amigo e cordial?

Estão querendo desagravar a dignidade nacional porque o deputado comunista Pedro Pomar fez no México declarações antipatrióticas. Que dirão, porém, os nossos patriotas sagrados. Esta certo. Que dirão, porém, os nossos patriotas mais exaltados diante desse telegrama da U.P. que demonstra como a nossa vida econômica e financeira está dirigida e controlada pelos órgãos executivos dos Estados Unidos? O "Journal of Commerce" não está oferecendo argumentos ao sr. Pomar? E a nossa independência existe mesmo?

Está aí uma oportunidade para se demonstrar isto concretamente. Ou os brasileiros têm força para afastar as sombras da crise que o "Journal of Commerce" anuncia ou então não haverá mais esperança para este país, para este povo e para o nosso futuro.

PRODUÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

REALIZAÇÃO VITORIOSA — Fomos dos primeiros a acreditar na obra que se levantara em Volta Redonda e sempre interpretamos aquela iniciativa como uma demonstração concreta da nossa vocação industrial.

Por mais que se insistia que devemos plantar couves e "pele-pois", as nossas esperanças se acham voltadas para empresas como a Cia. Siderúrgica Nacional, capazes de oferecer ao Brasil uma base sólida para o seu progresso econômico.

gado, pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura nos ofereceram a oportunidade de constatar como vem crescendo as atividades daquela empresa.

Esses dados se referem ao aço e comparam os primeiros semestres de 1947, 1948 e 1949. Verificamos assim que de janeiro a julho de 1947 a produção de aço foi de 90.540 toneladas e em 1949 subiu para 130.671. Quanto ao valor, cresceu também de 208.242.000 cruzeiros para 390.543.300.

SETOR DOS LAMINADOS — De janeiro a junho de 1949 a produção de

As "Incertas" do Presidente

A VISITA inesperada do presidente da República à Universidade Rural deu ao general Eurico Dutra oportunidade de verificar como andam mal as coisas na administração pública. Há muita gente cavando carpos de direção. Mas são poucos os que se dedicam às suas tarefas. O cumprimento do dever como que se tornou exceção no país. A maioria dos altos funcionários nada quer com o trabalho. Não "breacam com o exemplo" os dirigentes dos serviços. Consequentemente não devem esperar dos seus subordinados dedicação e seriosidade.

Para que a situação melhorasse é preciso que os ministros seletem assistentes, nomeando nos meios do dia inteiro, fazendo visitas, estimulando seus auxiliares, tomando conhecimento das suas dificuldades e removendo quaisquer obstáculos à boa marcha da administração. Atualmente a "deficiência é imensa. Tanto faz produzir como não, pois não se fiscaliza a vida dos repartições. Às vezes os servidores dedicados, que pleiteiam medidas visando o aperfeiçoamento dos órgãos que dirigem, até se tornam desagradáveis. Parecem impertinentes no meio do desinteresse geral.

De qualquer forma, há as "incertas" do general Eurico Dutra, que revestem o caráter de terrível sanção, deixando muita gente boa em palpos de aranha...

laminados em Volta Redonda atingiu à cifra de 104.365 toneladas. Esse total, comparado com o de 1947, que foi de 33.350 toneladas, revela um aumento considerável de 223,6% apenas em três anos.

O aumento do valor também foi significativo, subindo de 70.256.160 cruzeiros em 1947 para 140.378.010 em 1949, 408,8% portanto.

Ora, os números em apreço são bastante expressivos e demonstram o ritmo de trabalho de Volta Redonda e a segurança de sua administração.

O FERRO GUSA — Apenas uma atividade de Volta Redonda apresenta declínio no primeiro semestre de 1949, comparado com o de 1948. Trata-se do ferro gusa.

No período anterior, a quantidade produzida foi de 88.537 toneladas e em 1949 baixou para 86.751. Estamos informados de que essa diminuição foi provocada pelo fato de que durante o mês de março o passado o alto forno esteve paralisado, contribuindo assim para perturbar o ritmo de produtividade da empresa.

Mesmo assim não foi quebra muito substancial do valor, porque se a produção de 1948 foi estimada em 125.292.610 cruzeiros a de 1949 alcançou 173.307.930.

GARANTIAS — Há dois dias passados publicavam-se aqui uma reportagem em torno das dificuldades que envolvem a indústria argentina. Torna-se necessário, portanto, que a administração esteja bem atenta para evitar manobras sub-reptícias que venham a comprometer a nossa produção siderúrgica. Sobretudo quando se sabe que o mercado argentino deseja artigos interestrais muito ao Brasil, sendo mesmo o vizinho mais do Prata um dos nossos bons fregueses de ferro gusa.

CONVITE PARA O CONGRESSO ACUCAREIRO

Recebemos do sr. Edgard de Góis Monteiro presidente do Instituto de Açúcar e Alcool, o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de convidá-lo para estar presente no Primeiro Congresso Acucareiro Nacional que se realizará em Petrópolis, na Hotel Continental, de 17 a 24 do corrente. Atenciosas saudações".

O trabalho do Congresso trará em mira, entre outros, a questão de instalação.

VIOLENTO INCÊNDIO DESTRUIU O NAVIO "NOROVIC"

ACEITO O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA MILITAR

Os Comitês do Senado, de Relações Exteriores e Dos Serviços Armados Recomendaram a Aprovação do Plano

WASHINGTON, 17 — (INS) — Os Comitês do Senado de Relações Exteriores e dos Serviços Armados, reunidos em sessão conjunta, recomendaram hoje a aprovação do programa de assistência militar proposto pela administração, caracterizando-o de "um plano sólido" para a garantia da segurança nacional.

Num relatório de 39 páginas, os Comitês fizeram notar que a Rússia dispõe da maior força militar do mundo e mantém a política de continuar aumentando-a.

O relatório reza em parte: — "Trata-se, ao que parece, de uma política deliberada por parte do governo soviético de ser desenvolvida uma força de ataque que seria desenvolvida para proporcionar ajuda às nações livres".

No projeto de rearmamento das "nações amigas" pede a administração uma dotação de

1.000.000.000 de dólares serão dados para facilitar ajuda militar aos países signatários do pacto do Atlântico; 2 — 211.370.000 serão destinados para assistência militarmente a Grécia e Turquia; 27.640.000 dólares serão utilizados para 1.314.010.000 dólares durante o primeiro ano, para "fomentar uma defesa integrada na região do Norte Atlântico" e assistir aos países aliados.

No projeto do governo se recomenda que a citada soma seja reforçada as defesas do Iraque, Filipinas e os 75.000.000 de dólares restantes serão postos à disposição da "região geral" da China. No relatório dos Comitês se desmentiu a afirmativa dos círculos de Washington a respeito de que a aprovação do programa daria lugar a uma corrida global de rearmamento.

A JUNTA MILITAR ANULOU OS JULGAMENTOS DO JURI DE CARACAS

Os julgamentos do juri de responsabilidade civil e administrativa, de Caracas, decidindo indenizar ou devolver os bens tomados às pessoas afetadas por tais julgamentos foram, ontem, anulados pela Junta Militar devido a um decreto emitido pelo mesmo. O citado juri havia sido criado durante o governo provisório do sr. Betancourt, e condenou numerosos prisioneiros políticos dos regimes de López Contreras e Medina Angarita à prisão e confisco de bens por acusação de malversação de fundos públicos.

A ARGENTINA NÃO QUER ADEIRIR AO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL

Um despacho telegráfico remetido de Washington, informou, ontem, ter o embaixador argentino, Jerónimo Remorino, declarado que sua Embaixada não havia con-

A Argentina Não Quer Aderir ao Fundo Monetário Internacional — Tropas Iugoslavas de Trieste na Fronteira Com a Austria

do da recusa da adesão ao seu país ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Internacional. Esse comentário do embaixador veio a propósito de entrar em negociações para pôr termo à guerra civil na Grécia, declarando que as rebelde foram "esmagadas". Constatando a notícia de Washington de que os russos tornariam a renovar as propostas para que se estabelecessem negociações. Diomedes disse: "Já não existem rebeldes na Grécia. Foram esmagados. Não se pretende negociar com ninguém".



Medina Angarita

sito de notícias da capital dos Estados Unidos, publicadas em Buenos Aires, no sentido de que a Argentina estaria estudando a questão da adesão a essas instituições.

TROPAS IUGOSLAVAS DE TRIESTE NA FRONTEIRA COM A AUSTRIA

Reproduzindo, ontem, um despacho telegráfico de Trieste, o "Daily Telegraph", de Londres, disse que o marechal Tito está enviando tropas da zona iugoslava de Trieste para a fronteira com a Austria. O "Daily Telegraph" atribui a notícia a uma fonte fidedigna e acrescenta que as forças iugoslavas que se encontram na zona de Trieste são hoje menores que em qualquer outra época.

NÃO FOI CONFIRMADA A DESIGNAÇÃO DE COROMINAS PARA REPRESENTAR A ARGENTINA NA ORGANIZAÇÃO DE ESTADOS AMERICANOS

O Senado argentino, com base em informes obtidos pelo INS em Buenos Aires, resolveu, ontem, em sessão secreta, negar confirmação de que Enrique Corominas teria sido designado para o cargo de representante da Argentina na Organização de Estados Americanos. Enquanto isto, a Câmara dos Deputados, pela contagem de 72 contra 22, aprovou um projeto de lei que suspende a garantia em outro da moeda da Argentina.

VESPERTINOS DE BUENOS AIRES ACUSAM OS "MONOPÓLIOS IMPERIALISTAS" DE SABOTAGEM AO PETRÓLEO ARGENTINO

Os vespertinos de Buenos Aires, e dentre eles a "Crítica", informaram, ontem, que "os monopólios imperialistas que abastecem a Argentina de petróleo até a assinatura do pacto anglo-argentino estão por trás da sabotagem na produção petrolífera argentina". Nenhum dos jornais se refere aos Estados Unidos mas as companhias norte-americanas de petróleo foram as que até recentemente abasteciam o mercado do país.

O PRIMEIRO MINISTRO DA GRÉCIA DECLARA QUE OS REBELDES FORAM "ESMA- GADOS"

Alexander Diomedes, "primeiro" da Grécia, desconsiderou a importância das notícias de que a Rússia estaria dispo-

provocados pelos seus mantenedores. Protestamos contra a Lei de Segurança, que virá a limitar os repetidos desmandos do Governo. Protestamos contra a Lei de Imprensa, que virá a limitar o direito de manifestação de pensamento, assegurando na Constituição. São leis de opressão, necessárias

(Conclui na 4.ª pág.)

TERIAM PERECIDO CÊRCA DE DUZENTAS PESSOAS O LUXUOSO VAPOR CANADENSE ESTAVA ANCORADO NO PORTO DE TORONTO

TORONTO, 17 (INS) — Um dos maiores desastres registrados na história marítima causou a morte a 180 e possivelmente 200 americanos ao explodir, incendiando-se e afundando-se o "Noronic", da linha dos Grandes Lagos, quando ancorado no porto de Toronto.

Pouco antes das 11 horas da manhã de hoje, depois da explosão que transformou a baía de Toronto num cenário de horrível tragédia, o necrotério de Toronto recebera já 100 corpos carbonizados das vítimas.

Os quatro hospitais de Toronto informaram que 40 pessoas morreram ali depois de 12 horas. Esperam as autoridades que o número de mortes chegue a 200.

Quase todas as vítimas procediam de Detroit e Cleveland, nos EE. UU.

Os cinco canadenses que se

encontravam a bordo quando verificou a explosão ficaram ileso.

As últimas horas da manhã de hoje as brigadas de salvamento em várias tentativas e todo o material de extinção disponível tudo faziam para salvar o navio que, no entanto, foi ao fundo levando consigo mais cinquenta cadáveres. Trabalho se resume agora em tirar os cadáveres do navio, torcido pelo fogo e que se encontra agora no fundo do mar a pouco mais de 13 metros de profundidade.

O "Noronic", de matrícula canadense e construído em Port Arthur, na província de Ontário em 1913 deslocava 6.900 toneladas e apesar de ser um barco velho era o favorito para todos os que viajavam nas águas dos grandes lagos sempre estando em perfeito estado de conservação pela companhia proprietária.

O ENSINO

RESULTADO DO CONCURSO DE CARTAZES E COMPOSIÇÕES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Ancorou a Escola Paulo de Frontin o Maior Número de Classificações — Maratona Catequética Nacional — Concurso Para Catedrático da ENEF — Notícias da FDRJ e END

Segundo o resultado do concurso de cartazes e composições realizado entre os alunos das escolas municipais por iniciativa do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, seção nacional da UNESCO sobre o tema "União dos construtores um mundo novo":

CARTAZES — 1.º grupo (12 a 15 anos) — 1.º lugar Alfredo Boent de 13 anos da Escola Quintino Bocayuva; 2.º lugar Maria Virginia Landin Otero de 12 anos da Escola Henrique D'Saworth; 3.º lugar Zilma Sofia Pereira de 14 anos da Escola Sarmiento; 4.º lugar Edson de Araújo Nascimento de 13 anos da Escola Filadelfo de Azevedo; 5.º lugar Nelson Luiz Morel de 14 anos da Escola Nilo Peganha.

2.º grupo — 15 a 18 anos — 1.º lugar turma de colaboração constituída pelas alunas Catarina Costa, Genirio Lila, Fernando e Lila Cohen da Escola Rivadávia Correa; 2.º lugar Irany da Costa Rego da Escola Rio Grande do Sul; 3.º lugar Gessy Gurgel, do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento (Ensino Supletivo) da Escola Clóvis Bevilacqua; 4.º lugar Eliza Martins Henriques, da Escola Rivadávia Correa; 5.º lugar Jair Gomes Damasceno da Escola João Alfredo.

Foram recebidos 103 cartazes dos quais 18 desclassificados.

COMPOSIÇÕES — 1.º grupo — 1.º lugar Ivan Colares Coelho do Ginásio Barão do Rio Branco; 2.º lugar Zila Magrabi da Escola Paulo de Frontin; 3.º lugar Acirema Beltrão Nélva, da Escola Paulo de Frontin.

2.º grupo — 1.º lugar Edith Haase, da Escola Orsina da Fonseca; 2.º lugar Maria Verulho Brandão, da Escola Paulo de Frontin; 3.º lugar Helton Herculano Dias do Ginásio Rio Branco; 4.º lugar Deusnita Cardoso de Freitas, da Escola Paulo de Frontin.

CONCURSO NACIONAL — O secretário de Educação de Pernambuco que todo o material selecionado seja encaminhado ao IBECC a fim de participar do julgamento na classificação nacional que será promovida pela citada entidade.

Todos os alunos classificados serão distinguidos, também com prêmios conferidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

MARATONA CATEQUÉTICA NACIONAL — O professor Clóvis Monteiro secretário de Educação da Prefeitura, autorizou os estabelecimentos de ensino municipais a participarem da Maratona Catequética Nacional, que se disputará em janeiro de 1950 nesta capital.

A Maratona Catequética, reunirá no Rio três representantes de cada Estado, selecionados entre os melhores estudantes de catequese dos cursos prim-

rio, ginasial e colegial, havendo uma classificação para cada nível.

Os vencedores da Maratona receberão como prêmio uma viagem à Roma, acompanhados pelos catequistas que os instruíram.

No Distrito Federal, até 30 do corrente, os estabelecimentos que desejarem participar da Maratona devem inscrever-se no Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião, Praça 15 de Novembro n. 101, 2.º andar, das 12 às 18 horas.

Todos os informes serão prestados pela Comissão Especial da Maratona Catequética, no local acima, das 12 às 18 horas, diariamente.

UMA ESCOLA PRIMÁRIA EM HONORIO GURGEL

O Tribunal de Contas da Prefeitura ordenou o registro do contrato celebrado entre a Prefeitura e uma firma construtora para edificação de um prédio escolar, com capacidade para 13 classes, na estação de Honório Gurgel.

CONCURSO PARA CATEDRÁTICO DA E. N. E. F. — Encerrar-se-á amanhã, às 14 horas, o prazo para inscrições de candidatos ao concurso para catedrático das seguintes disciplinas, na Escola Nacional de Educação Física: "Metodologia de Educação Física e do Treinamento Desportivo"; "Psicoterapia Aplicada"; "História e Organização da Educação Física e dos Desportos"; "Metodologia aplicada"; "Psicologia Aplicada".

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Será iniciado quarta-feira próxima, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, o curso sobre "Tratamento das Neuroses" organizado pelo Instituto de Psiquiatria da U. B., sob a regência do professor Flávio de Souza.

As inscrições continuam abertas na Rectoria.

PROFESSOR G. BERMANN — Terça-feira, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o professor G. Bermann pronunciará uma conferência sobre "Antagonismo contemporâneo entre as doutrinas mentais e as demais doutrinas".

A sessão será presidida pelo professor Henrique Roxo.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A diretoria do "Lar das Moças", instituição sediada na capital paulista, solicitou à Secretaria de Educação do Distrito Federal a cessação de dois exemplares da publicação oficial da Prefeitura "A Alimen-

tação dos Alunos na Escola Primária".

A propósito desse pedido a Agência Nacional distribuiu uma longa nota.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA SANTA CASA

Deverão ser entregues até o dia 30 do corrente os trabalhos concorrentes aos prêmios, "Miguel Couto", de Clínica Médica e "Jaime Pozzi", de Clínica Cirúrgica.

As inscrições para o Concurso de Internos do Hospital Geral da Santa Casa, acham-se abertas na Diretoria Sanitária até o dia 31 de outubro.

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

SEMINÁRIO — Terça-feira às 20 horas, no salão nobre, terá lugar a conferência do desembargador Nelson Hungria sobre "Problemas da Iniciação do Magistrado". O ato será presidido pelo diretor do Seminário de Direito e Processo Penal, professor Roberto Lira.

JURI — Será realizada dia 27 a prova de seleção de candidatos ao Juri de encerramento das atividades do Seminário. A sessão terá lugar às 20 horas.

APOSTILAS — Será distribuído amanhã o 2.º fascículo de Direito Civil (2.º ano).

Durante a semana serão entregues os primeiros fascículos de Finanças (2.º ano), Teoria (1.º ano) e Administrativo (5.º ano).

PROVAS DO 5.º ANO — Está marcado para o dia 3 de outubro o início das provas do 5.º ano.

CONCURSO — A direção da Faculdade instituiu um concurso de monografias sobre a obra de Rui.

As instruções serão afixadas no quadro da Secretaria.

ELEIÇÕES — O grupo "União, Trabalho e Cultura", iniciando sua campanha eleitoral, realizará amanhã, às 20 horas, a convenção para escolha de candidatos à Comissão Executiva do Centro Acadêmico Luiz Carpenter.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

O presidente do C. A. C. O., sr. José Frejat divulgou o seguinte manifesto:

"Os alunos da Faculdade Nacional de Direito, reunidos em Assembleia Geral, vêm, na data de hoje, aniversário da nossa Constituição, promulgada a 18 de setembro de 1946, lançar o seu protesto contra o atual estado de insegurança criado pelas autoridades governamentais em violação da Carta Magna de que são guardiães. Os moços do Brasil não podem ficar desalentados aos movimentos de perturbação da ordem.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

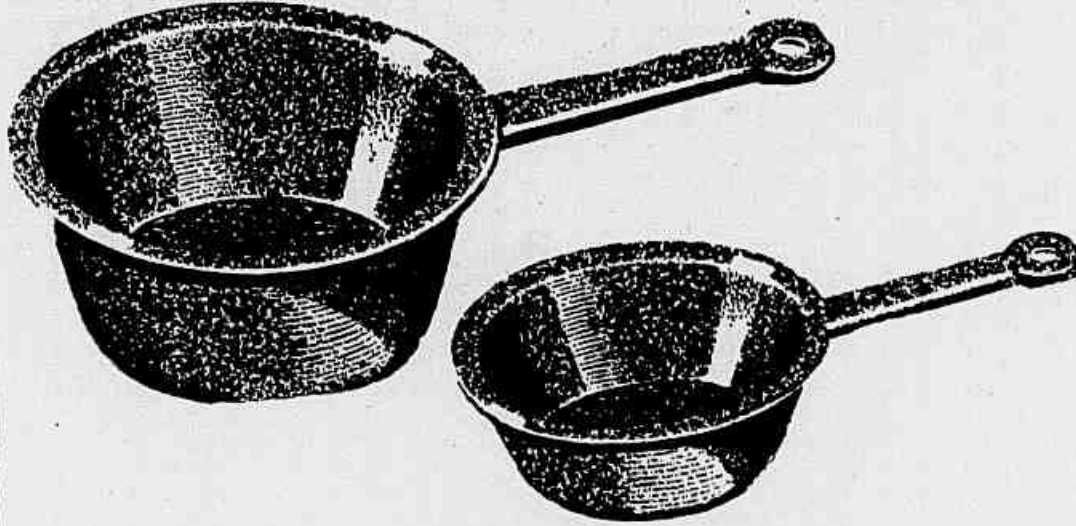
DIARIAMENTE

grandes ofertas!

COMPRE JA!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

O que a Camisaria Progresso anuncia para ser vendido até acabar, apesar do seu grande estoque, devido aos seus preços baixos, acaba depressa. Não facilite, portanto, em ser dos últimos



2 CAÇAROLAS

Em esmalte americano, azul machetado. - Fácil de lavar como a porcelana. — Em 2 tamanhos: 16 e 18,5 centímetros de diâmetro.

AS 2 POR SÓMENTE

CR\$ 18,90

ATÉ ACABAR

Era de Cr\$ 30,00

Devido a grande procura e para facilitar a aquisição dos artigos anunciados até acabar, a Camisaria Progresso avisa que os mesmos podem ser adquiridos também na "A Cristaleira", em frente à Camisaria Progresso, e na "Alfaiataria Guanabara",

Rua da Carioca, 51

Camisaria PROGRESSO P.ª TIRADENTES, 2 e 4



CASAL CR\$ 2.000,00

SOLTEIRO CR\$ 1.350,00

QUALQUER MEDIDA

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

EXPOSIÇÃO E VENDAS — RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) — Fone 32-0953 — E CATETE, 33 — Fone 25-1366



REX
CONE 22.6327

AMANHÃ
a partir 2 hs

Franchot TONE
Lucille BALL

QUE MUNDO TENTADOR
(Her Husband's Affairs)

COLUMBIA

Esposa De Mentira

Reginald Gardiner
Gail Patrick
Edmund Gwenn
Georges Metaxa

Dirigido por: Alexander Hall

LORETTA YOUNG
RAY MILLAND

PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA

ODEIO-TE MEU AMOR

UNFAITHFULLY YOURS
IMPROPRIO ATE 18 ANOS - COMPL. NACIONAL

HARRISON DARNELL
VALLEE LAWRENCE

DIRIGIDO E PRODUZIDO POR PRESTON STURGES

AMERICA

AMANHÃ
às 2.4.6.8.10hs

PLAZA RITZ
ASTORIA COLONIAL
OLINDA PRIMOR
STAR MASCOTE

HORARIO
2-4-6-8 e 10 Horas

AMANHÃ



ROSALIND RUSSELL

MICHAEL REDGRAVE

RAYMOND MASSEY - KATINA PAXINO

LEO GENN - KIRK DOUGLAS

O AMOR NAS MAIS HEDIONDAS EXPRESSÕES

em Conflicto de PAIXÕES

IMPROPRIO ATE 18 ANOS

DA PEÇA DE EUGENE O'NEILL

Compls. Nacionais

MOURNING BECOMES ELECTRA

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

civil e por outras repartições do Ministério da Aeronautica.

SERÃO REZADAS AMANHÃ, DIA 19:
CANDIDA PINTO GREY - TAVARES - Na Igreja de São José, às 10.30 horas.

CORONEL ALCIBIADES TAYMOYO DA SILVA - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

JARDINA N. PINHEIRO RIBEIRO - Na Catedral, às 9.30 horas.

HERMINIA TIGRE PIERRECK - Na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, às 9.30 horas.

DR. CARLOS FERREIRA AMARO - Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas.

VERONICA VIATOS - Na Igreja do Carmo, às 9.30 horas.

MARIANA GOMES - Na Matriz de Santa Teresinha (Tunel Novo), às 10 horas.

PERCIO DE OLIVEIRA GOMES - Na Igreja de Santana, em Barra do Piraí, será celebrada, amanhã, às 7 horas, a missa de 7.º dia do falecimento do sr. Percio de Oliveira Gomes.

O TEATRO

"DE BRAÇOS DADOS"

Zezé Fonseca encerrará a sua temporada no Fenix no domingo. Hoje, amanhã e depois, últimas representações da comédia "De braços dados", de Armando Mook, tradução de Geysa Boscoli, na qual interveem Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer. O preço é popularíssimo, custando apenas 15.00 pol. ironia ou balcão.

O PREÇO DA FELICIDADE EM "BAR DO CREPUSCULO"

"Bar do Crepusculo" é uma realização de arte e modernidade no teatro universal. Incrível na sua sequência irreal, a peça tem, entretanto, aspectos profundamente humanos e naturais. Somente Arthur Koestler poderia realizar tal obra utilizando o absurdo como fonte de crítica para coisas e fatos da vida intensa de nossos dias. "Bar do crepusculo" é uma sátira, uma farsa, uma quase aneddotia ironica, mas também um relato sentimental da história de amor melancólico e, às vezes, comica. Do planeta numero três da constelação de Aldebaran descerem seres estranhos e super-felizes. Ao primeiro contato com os mortais, Alfa e Omega ficam surpresos com tanta infelicidade na Terra. Surge assim um "hoque" entre os seres super-felizes e os habitantes da terra que recebem um prazo de três dias para encontrar a felicidade. "E caso não queiram desaparecer queimados pelos raios "del-ta"..."

E muito caro o preço que os habitantes da terra vão pagar para conseguir a felicidade... Estudam-se planos, acordam-se medidas drásticas, aceleram-se projetos... E todos perguntam qual na realidade, do preço para obter-se a felicidade... No palco do Teatro Regina, Dulcina e Odilon preparam carinhosamente essa sensacional atração para o dia 23 do corrente, sendo a "avant-première" em vespertal às 16 horas, dedicada às senhoras e senhoritas.

PASSEIO
Tel. 230-5-730-10HS

HOJE
24-5-50

AMANHÃ
0-10 Horas

2.ª JUBILOSA SEMANA!

OS TRES MOSQUETEIROS

ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

PROJUNDA PARA CRIANÇAS ATE 10 ANOS

TECHNICOLOR

NOVO ROMANCE COMPLETO!

LANA TURNER - KELLY - ALYSON

ANGELA LANSBURY - MORGAN - PRICE - WYNN

JOHN SUTTON - GIG YOUNG

PRESIDENTE
RUA PÉDRO I (PRACA TIJAGUETES)
Tel. 42-7128
2HS. 340-520-7H. 840-1020

SEDENTOS como FÉRAS
OS HOMENS ME OLHAM COMO SE ESTIVESSE NUA!

AMANHÃ
2-4-6-8-10

9.º MANDAMENTO
NÃO DESEJAR..

ELLI PARVO MASSIMO GIROTTI
DIREÇÃO DE ROBERTO ROSSELLINI

IMPROD 18 ANOS

COMPL. NACIONAL

PA THE ALVORADA SAO JOSE PARA TODOS

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10

UM FILME SURPREENDENTE!

A Dramática história de dois homens de rostos idênticos e vidas opostas!

LOUIS JOUVET
EM DOIS PAPEIS E TRÊS TIPOS DIFERENTES!

SUZY DELAIR
A ESTRELA DE "CRIME EM PARIS"

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

Dirigido por **JEAN DREVILLE**

AGUARDEM! "ANJO PERVERSO" VAI EMPOLGAR!

A MENTIRA TEATRAL
"Helena" teve uma publicidade alucinante.

VOCE SABIA
que Geysa Boscoli voltou a crítica teatral na Cruzzeiro do Sul?

COISAS QUE INCOMODAM
A pressa com que colocaram um cartaz com o nome da Renata a porta do Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE
OLIMPIA - "Na minha terra é assim" - Lampião.

O COMENTARIO DA NOITE
- Renata Frenzi foi lá e vai

NAO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIS

Raios X D. Avila Tomé Raios X
- CIRURGIAO DENTISTA

L. CARIOCA, 5 sala 407 - Tel. 22-1542 - Diariamente

ensar-se, Lourdinha, está lá e é noiva, comentava o Paulo Orlando para o Geysa Boscoli, referindo-se ao Teatrinho Jardim

Leva a Nicete Bruno para lá, aconselhou o Bandeira Duarte ao jovem empresário, ela merecia.

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo - urinariz - Pre-nup -
Assinatura, 98, sala 72 - Telefone: 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19 horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA
1 VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alcindo Guanabara, 26.5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

TEATRO

GINASTICO - "Il nuovo testamento" - 11 horas

COPACABANA - "Mulher do México" - às 15 e 21.30 horas

THEATRO - "Do breco da do" - às 16 e 21 horas

REGINA - "O sorriso de Copacabana" - às 16 e 21 horas

SERRADON - "Helena" - às 15, 20 e 22 horas

OLINDA - "Respirado" - às 15, 20 e 22 horas

RIVAL - "Minha prima pelo lado" - às 15, 20 e 22 horas

TEATRINHO DE BOLSO - "A história de um homem de bolso" - às 15, 20 e 22 horas

TEATRINHO JARDIM - "Mito" - às 15, 20 e 22 horas

RECIFE - "Esta com tudo e esta com nada" - às 15, 20 e 22 horas

CINEMAS

REX - "O mundo tentador" - às 15, 20 e 22 horas

AMERICA - "Esposa de mentira" - às 15, 20 e 22 horas

PLAZA RITZ - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

ASTORIA - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

OLINDA - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

STAR - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

MASCOTE - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

CARTAZ DO DIA

REX - "O mundo tentador" - às 15, 20 e 22 horas

AMERICA - "Esposa de mentira" - às 15, 20 e 22 horas

PLAZA RITZ - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

ASTORIA - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

OLINDA - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

STAR - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

MASCOTE - "O amor nas mais hediondas expressões" - às 15, 20 e 22 horas

BEJA FLOR - (Fechado para reforma)

CATUMBI - "Folhaço noturno" - às 15, 20 e 22 horas

CENTENARIO - "Terra violenta" - às 15, 20 e 22 horas

CAVALCANTE - "Os segredos da Casa Vermelha" - às 15, 20 e 22 horas

COLISEU - "A volta dos homens maus" - às 15, 20 e 22 horas

COLONIAL - "O capelo das galeras" - às 15, 20 e 22 horas

ELINORADO - "Príncipe encantado" - às 15, 20 e 22 horas

EDISON - "Amor um assassino" - às 15, 20 e 22 horas

ESTACIO DE SA - "Este nome é meu" - às 15, 20 e 22 horas

FLORESTA - "Além do horizonte azul" - às 15, 20 e 22 horas

FLORIANO - "Também sou um homem" - às 15, 20 e 22 horas

FLUMINENSE - "E os anos passam" - às 15, 20 e 22 horas

GUARANI - "Fantasma da marinha" - às 15, 20 e 22 horas

GRAJAU - "Romance em alto mar" - às 15, 20 e 22 horas

GUANABARA - "Sua com nome" - às 15, 20 e 22 horas

HADDOCK-LOBO - "A princesa dos selvagens" - às 15, 20 e 22 horas

IPANEMA - "Balas" - às 15, 20 e 22 horas

IRIS - "Raízes de paixão" - às 15, 20 e 22 horas

IDEAL - "Pecadora" - às 15, 20 e 22 horas

IRAJÁ - "O cine negro" - às 15, 20 e 22 horas

JOVIAL - "Raízes de paixão" - às 15, 20 e 22 horas

LAPA - "O filho de Robin Hood" - às 15, 20 e 22 horas

MADUREIRA - "Deus lhe pague" - às 15, 20 e 22 horas

MASCOTE - "Ninguém está em mim" - às 15, 20 e 22 horas

MODERNO - "A eletricidade" - às 15, 20 e 22 horas

MARACANA - "Escola de artes" - às 15, 20 e 22 horas

MODELO - "Hamlet" - às 15, 20 e 22 horas

MEIER - "Vendaval de paixões" - às 15, 20 e 22 horas

MONTA CASTELO - "A queda de Babilônia" - às 15, 20 e 22 horas

MONTE DE SA - "Muralhas humanas" - às 15, 20 e 22 horas

METROPOLE - (Fechado para reforma)

NACIONAL - "Uma mulher do outro mundo" - às 15, 20 e 22 horas

ORIENTE - "Tika do tesouro" - às 15, 20 e 22 horas

PARA TODOS - "Luz do sertão" - às 15, 20 e 22 horas

PIEDADE - "Quase no céu" - às 15, 20 e 22 horas

PENHA - "Jassy" - às 15, 20 e 22 horas

POPULAR - "Paixão sangrenta" - às 15, 20 e 22 horas

PRIMOR - "Capelo das galeras" - às 15, 20 e 22 horas

POLITEAMA - "A fera de Kuman" - às 15, 20 e 22 horas

PIRAJA - "Os sapatinhos vermelhos" - às 15, 20 e 22 horas

QUINTINO - "Nossa vida com pedras" - às 15, 20 e 22 horas

RAMOS - "Dois ladinos" - às 15, 20 e 22 horas

RIO BRANCO - "Os tres mosqueteiros" - às 15, 20 e 22 horas

ROSARIO - "O capelo das galeras" - às 15, 20 e 22 horas

ROXI - "A divina dama" - às 15, 20 e 22 horas

RIDAN - "Alma negra" - às 15, 20 e 22 horas

SANTA CECILIA - "Senadas e corações" - às 15, 20 e 22 horas

SANTA HELENA - "Entre o amor e o pecado" - às 15, 20 e 22 horas

S. CARLOS - "Os amores de Lucrecia Borgia" - às 15, 20 e 22 horas

S. CRISTOVAO - "Tartaruga e homem macaco" - às 15, 20 e 22 horas

S. JOSE - "Pardidas" - às 15, 20 e 22 horas

TUCCA - "Copacabana" - às 15, 20 e 22 horas

TODOS OS SANTOS - "Brutalidade" - às 15, 20 e 22 horas

TRINDADE - "A valsa do imperador" - às 15, 20 e 22 horas

VELO - "Por causa de um beijo" - às 15, 20 e 22 horas

VILA ISABEL - "O rastro da bruxa vermelha" - às 15, 20 e 22 horas

VAZ-LOBO - "Romantico de amor" - às 15, 20 e 22 horas

NITEROI

EDEN - "O proscrito" - às 15, 20 e 22 horas

ICARAI - "Pecadora" - às 15, 20 e 22 horas

IMPERIAL - "Copacabana" - às 15, 20 e 22 horas

ODEON - "Destino de amor" - às 15, 20 e 22 horas

PAIACE - "Quase no céu" - às 15, 20 e 22 horas

RIO BRANCO - "Os tres mosqueteiros" - às 15, 20 e 22 horas

ROSARIO - "O capelo das galeras" - às 15, 20 e 22 horas

ROXI - "A divina dama" - às 15, 20 e 22 horas

BOMBAS BERNET
FABRICA
RATTO 60
RIO

Francisco Campos
Aprio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone 42 9110

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORTES
LIMPOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIVA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

DOR de CABEÇA
TIRE A DOR COM A MÃO



Usando o BASTÃO ALGINEX

Não se intoxique tomando comprimidos. Elimine a dor de cabeça com uma simples fricção de Alginex — o moderno analgésico para uso externo e local. O bastão Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos que dão alívio surpreendentemente rápido. Alginex não é gorduroso e tem cheiro agradável. Compre hoje mesmo o seu bastão Alginex contra a dor.

BASTÃO ALGINEX ELIMINA A DOR

Distribuidores: HIC Ltda.
Caias Postal 4548 — Rio



Viuva Délio
Guaraná de Barros

Dr. Délio Guaraná de Barros Filho: Dinah Guaraná de Barros Rabello e seu marido José Magalhães Rabello e filhos; Regina Maria Guaraná Gomes da Cruz e seu marido Maurício Gomes da Cruz e filho; Alfredo Alves da Silva e Altair Alves da Silva, convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecível mãe, sogra, avó e irmã "NIETA" para assistir à missa de 7.ª dia que mandam celebrar no dia 19 (amanhã) às 11 horas no altar mor da Igreja de São José pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

CRIAO UM COMANDO MILITAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

Belgica, França, Luxemburgo, Holanda e o Reino Unido.

Os Estados Unidos Canadá eamarca participaram ativamente na confissão dos planos de defesa para a região.

3.ª — O sul da Europa — a parte ocidental do Mediterrâneo — inclusive França, Itália e o Reino Unido.

Os Estados Unidos também participaram nestes planos.

4.ª — Canadá e os Estados Unidos.

Nenhuma outra nação foi incluída neste grupo.

5.ª — O norte do Oceano Atlântico — todas as nações signatárias do Pacto do Atlântico com exceção da Itália e Luxemburgo.

No acordo, se estipula que o próprio Conselho deverá se reunir anualmente no lugar, ou perto do lugar, onde funcionou a Assembleia Geral das Nações Unidas.

Outras sessões do Conselho, quando se estime conveniente, serão celebradas na Europa.

O secretário de Estado Acheson foi eleito presidente do Conselho pelo primeiro ano. Será substituído anualmente pelos representantes de outras nações, em ordem alfabética. O Conselho estará composto pelos ministros das Relações Exteriores das Nações signatárias, mas se um destes não puder assistir, fica autorizado a enviar um representante.

O Comitê de Defesa agirá

num nível civil, estando cada posto pelos ministros de Defesa de cada uma das 12 nações.

O secretário de Defesa John S. McNamara durante o primeiro ano. O Comitê se reunirá anualmente, havendo um fixado para 5 de outubro, em Washington, a sua primeira sessão.

Sob o Comitê de Defesa, o Conselho criou um Comitê Militar, composto de um representante militar de cada uma das nações signatárias. Este Comitê se reunirá normalmente em cada um dos três países seguintes: França, Reino Unido e Estados Unidos.

O grupo permanente prestará ajuda militar específica e informações a cada um dos cinco grupos de planos de região. Além disso, coordenará e integrará os planos regionais num sistema defensivo unificado para toda a zona do Atlântico.

O Conselho deliberou, além disso, que se estabeleça a maquinaria logo que seja possível, para manejar a questão da produção militar e os abastecimentos.

Ordenou também a criação de outro organismo encarregado de manter, se em dia no tocante aos fatores econômicos e financeiros que influem no desenvolvimento e na aplicação dos planos militares para a defesa da zona do Pacto do Atlântico Norte.

Continuam a "Confessar" os Acusados

(Conclusão da 1.ª pág.)

do os amigos oficiais de Horty o almirante Horty, ex-regente da Hungria).

De sua parte, Brankov, vaçou um pouco em sua deposição, mas isso não aconteceu com Palfy. Ao ser interrogado pelo juiz Peter Janko, o acusado iugoslavo incorreu em varias contradições. A princípio, disse que Winston Churchill havia sido "originalmente responsável" pela conversão de Tito em líder anti-soviético; pouco depois, afirmou que esse responsável era Randolph Churchill.

Alegou também Brankov que Tito havia assumido uma atitude anti-russa há muito tempo mais ou menos em 1942 durante a guerra. Todavia, mais tarde disse sem elucidar o ponto que Tito pediu ao russo no final da guerra a que lhe ajudassem a libertar Belgrado.

O juiz Ranko perguntou: — "Que sabe a respeito das negociações entre o norte-americano com Tito em 1948". Brankov respondeu que "Tito recebeu certas ofertas. Os norte-americanos lhe prometeram apoio a se continuasse sua pugna contra a Rússia".

Brankov citou seis altos funcionários iugoslavos que, segundo ele eram agentes se cretos de Washington e Londres. Entre eles figuram o "premier" da Eslovênia Milana Marinkov; o ministro da Grécia, Marko Ballinos; dois generais e o embaixador na Iugoslavia em Moscou Kario Mrazovien.

De acordo com o plano Rakosi e outros líderes húngaros seriam assassinados, enquanto que as forças de Palfy se apoderariam dos pontos estratégicos. "Sempre me opus ao comunismo — prosseguiu — penso que, depois da guerra, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ocupariam a Hungria. Se o Exército, reincorporar,

CRIPPS: "FOI O MAIOR EXITO QUE

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos Sindicatos (T. U. C. contra os aumentos de salários, os dirigentes da Confederação de Estaleiros e Maquinistas aprovaram uma resolução exigindo aumento de uma libra semanal, para seus dois milhões de filiados.

Os operários ferroviários da zona de Londres reuniram-se segunda-feira para decidir se se lançarão ao movimento de "trabalho lento" ou "trabalho comedido" que se está propagando lentamente como protesto à resistência do governo em outorgar aumento de dez chelins semanais.

Sir Stafford Cripps foi recebido no aeroporto por sua esposa.

Declarou o ministro que está convencido de que os ministros norte-americanos e canadenses compartilham do seu otimismo.

"Acho que fizemos muito para o futuro próximo, mas o clima que estabelecemos e o grau de cooperação que recebemos e, espero, os outros receberão de nós, significa que ainda resta muito que fazer em comum acordo, para a solução do que agora se reconhece ser um problema: o problema da libra esterlina e do dólar", disse o ministro.

"Quero manifestar toda a nossa gratidão a todos os nossos amigos dos E. U. e do Canadá, pelo que fizeram para ajudar esta Inglaterra", concluiu.

Cripps não fez menção alguma aos persistentes rumores de desvalorização da libra, aparentemente corroborando as repetidas declarações de funcionários do Ministério da Fazenda de que não se cogita de tal medida.

Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL LTDA.



Candidatura Milton Campos Aceita Pelo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rio Grande o sr. Souza Costa.

OS NOVOS RUMOS

Os "novos rumos políticos" a que se refere o despacho supra devem estar relacionados com a decisão adotada pelo PTB do ex-ditador Vargas, pela qual o partido disputará com legenda própria as próximas eleições. Tal deliberação foi obtida pelos representantes trabalhistas junto ao solitário de S. Borja, nas recentes revoadas aos pagos quemistas. Cedendo à pressão dos membros do partido, o ex-ditador teria reconhecido que, na diluição das alianças, o PTB sairia enfraquecido nas suas representações, sobretudo, desfalado de muitos de seus atuais elementos, que não logariam a reeleição.

Dessa forma, o plano de aproximação do PSD com o PTB, engendrado pelo sr. Valter Jobim, pôde ser conornado pelo C. E. do pessimismo gaúcho, fiel ao Acordo Interpartidário.

O ALMOÇO

A propósito do almoço realizado na residência do sr. Osvaldo Aranha, do qual participaram os srs. Nereu Ramos e João Neves da Fontoura, podemos acrescentar detalhes importantes.

Nesse coloquio político, os colendos almoçadores examinaram a hipótese da união Jobim-Ademar, para a disputa das urnas presidenciais.

Perdida a "parada" com Getúlio, conforme deixamos registrado, foi debatida a chapa cujo sota seria o governador gaúcho, e o vora o chefe do Executivo paulista.

As conversas foram servidas nos pratos dos "mexidos" do sr. Pedro Moacir, cujas atividades ademaristas recrudesceram nessas ultimas semanas, sendo que já está marcada outra viagem do sr. Ademar de Barros ao Rio Grande do Sul.

No debate, foram consideradas as pretensões do governador paulista, cujas vocações, como ninguém ignora, são de sota, e não de voga. De fato, Ademar estaria pronto a figurar na chapa com Jobim, mas puxando a raia na frente.

GÓIS E O MILITAR

Proseguiram, assim, animadas as conversações, em torno da fixação da chapa, já agora batizada pela designação de chapa "sota-voga", quando o telefone bateu. Era o general Góis Monteiro.

Tomando conhecimento do assunto, o ilustre militar entrou em considerações nada otimistas sobre os destinos da democracia no país, deixando manifestas suas preferências por uma solução militar.

Primeiramente, deveria ser tentada a candidatura de um militar com função política; em seguida, a de um militar que ocupasse alto cargo na Administração — o Ministério da Guerra, pelos precedentes, em nossa história política.

DISCRETA MELANCOLIA: NEREU

Registro final: o sr. Nereu Ramos ouviu tudo com discreta melancolia no fundo d'alma, observando que, no caso da cisão possedista, o bom bocão não seria para quem o fez. O primeiro sacrificado seria ele próprio. De resto, teria reconhecido que as coisas eram assim mesmas: o seu lastro eleitoral ia pouco além de 50.000 votos, que a tanto montam suas reservas em Santa Catarina.

Regressa Inesperadamente de Santos Reis a Senhora Alzira Vargas

(Conclusão da 3.ª pág.)

Ao que se fala, o sr. Cirilo Junior vive a São Paulo, para presidir a referida reunião, considerada da maior importância.

DIZ QUE SÃO FALSOS OS DOCUMENTOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, presidida pelo sr. Danilo Santos Bicu não se reuniu, ontem em virtude, informa-se, de estarem adontados dois vereadores da oposição, — pelo que não houve número legal.

A outra Câmara, isto é, a presidida pela sr. Teresa Dela, anuncia uma reunião para segunda-feira proxima.

Um elemento da sr. Teresa Dela entregou aos vereadores da oposição os ofícios de cassação de seus mandatos. Os oposicionistas, porém, não tomaram conhecimento do documento.

O vereador, Osvaldo Haeser continua desaparecido, enquanto a polícia o procura por todos os Estados do Brasil.

Ha poucos dias, o sr. Osvaldo Haeser em carta dirigida a um jornal local, disse que os documentos que deram motivo à sua prisão, foram adulterados e que não voltava a S. Paulo por não se sentir seguro no Estado.

SAIDAS PARA (Por ordem alfabética de destino)	
AMAPA	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)
ARACAJU	— Segundas, terças e quartas-feiras
ARACATUBA	— Segundas, terças e sábados
BALSAS	— Terças, quintas e sextas-feiras
BELEM	— Terças e quintas-feiras
BELTERRA	— Sextas-feiras
BOA VISTA	— Quintas-feiras
BREJO	— Sextas-feiras
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras
CACERES	— Terças e sábados
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados
CANAVIEIRAS	— Segundas, quartas, sextas e sábados
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados
CAROLINA	— Sextas-feiras
CORUMBA	— Segundas, terças e sábados
CUIABA	— Segundas, terças e sábados
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos
FLORIANOPOLIS	— Sextas-feiras
FLORIANOPOLIS	— Quartas, quintas e domingos
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados
FORTE PRINCEPE	— Terças-feiras
GUAJARA-MIRIM	— Terças-feiras
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos
JOAO PESSOA	— Segundas e quartas
MACAPA	— Embarcando em Belém, quintas e domingos
MACEIO	— Segundas, terças, quartas e domingos
MARABÁ	— Sextas-feiras
MANAUS	— Terças e quintas-feiras
MONTEVIDEU	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU-NA")
MOSSORÓ	— Sextas-feiras
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados
OLIAPOQUE	— Embarcando em Belém as quintas-feiras (quinzenalmente)
PARNABA	— Segundas, quintas e sextas-feiras
PORTO ALEGRE	— Todos os dias
PORTO VELHO	— Terças-feiras
RECIFE	— Todos os dias
RIO BRANCO	— Terças-feiras
SALVADOR	— Todos os dias
SAO LUIZ	— Terças e quintas-feiras
SAO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora
TEREZINA	— Terças, quintas e sextas-feiras
VITORIA	— Todos os dias
XAPURI	— Terças-feiras

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42 6060

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperáveis

LOTERIA FEDERAL

SABADO 24

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

WALTER PINTO TROUXE PARIS PARA O RIO!!!

COM UM ELENCO HOMOGÊNEO!

Esta Com Tudo é Não Esta Prosa

COM AS **alucinantes GAROTAS de PARIS**

PITUCAS Girls
RECREIO Girls

COREOGRAFIA N. DELIT
MUSICA A. LOPEZ

HOJE MATINÉE ÀS 3 HORAS DA TARDE

CARNAVAL NO GELO

HOJE 16 e 20 hs

COLISEU

ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTEIS

APRESENTACAO NA AMERICA LATINA

POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

HOJE, AS 16 E AS 20 HORAS

Amanhã não haverá espetáculos para descanso da Companhia

Jerês Cr\$ 25,00
Quibancadas Cr\$ 40,00
Localidades numeradas Cr\$ 60,00

É UMA SURPRESA

ANTARCTICA

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

PARA CONHECIMENTO de terceiros, ao pedido de naturalização brasileira de — PAULO AUGUSTO JULIO JOAO BENECKE — na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

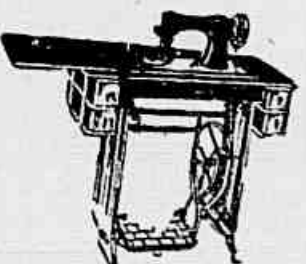
Faz saber a todos que o presente edital tem por objeto a naturalização brasileira de PAULO AUGUSTO JULIO JOAO BENECKE — a seguinte justificativa: PETIÇÃO: Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, Paulo Augusto Julio Joao BENECKE, de nacionalidade alemã, natural de Bergdorf (documento um); filho legítimo de Paulo Karl Johan BENECKE e de Wilhelmine Maria Dorothea Katharina BENECKE, ambos alemães (documento dois); 3.º — que chegou ao Brasil, no porto do Rio de Janeiro, em cinco de março de mil novecentos e vinte e cinco, a bordo do vapor "Avaré" em companhia de seus pais (documento três); 4.º — que é casado com Erna Charlotte Hildegard Rolfe BENECKE, alemã, natural da Turíngia, a qual reside no Brasil desde mil novecentos e trinta e cinco (documento quatro); 5.º — que da constância desse matrimônio tem o suplicante um filho do sexo masculino, nascido nesta cidade de Niterói, na cidade de Porto Alegre, a treze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um (documento cinco); 6.º — que é chefe de obras do I. A. P. C. possui os proventos suficientes para a sua manutenção e de sua família (documento quatro); 7.º — que reside no Brasil há mais de vinte anos, satisfazendo portanto a condição imposta pelo número dois do artigo (documento seis); 8.º — que possui capacidade civil, idoneidade moral e sanidade física (documento oitavo); 9.º — que tem bom procedimento civil (documento oitavo); 10.º — que é — 8.º — que conhece a língua portuguesa corretamente; 9.º — que possui capacidade civil, idoneidade moral e sanidade física (documento...); 10.º — que tem um procedimento civil (documento oitavo); 11.º — que não está e nunca foi processado, nem pronunciado nem condenado por qualquer dos crimes a que se refere o número seis do artigo dez do decreto lei número trezentos e oitenta e nove de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito (documentos oito e nove); 12.º — que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no país (documento dez); 13.º — que tem regularizada a sua situação de estrangeiro, sendo portador da carteira respectiva sob o registro número setenta e nove mil trezentos e dezessete. A vista do exposto, declarando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com renúncia de sua nacionalidade, atual, requer a vossa excelência se digne ordenar a expedição de editais na conformidade do que estabelece o parágrafo único do artigo dezessete do decreto lei referido, para os devidos fins de direito. Nestes termos, espera deferimento, Rio, vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Rol de testemunhas: José Eugênio de Macedo Soares — rua Dezenove de Fevereiro, cento e nove — Botafogo — Rio. Fernando Alexandre — Rua Araújo Porto Alegre setenta, sala setecentos e treze, Paulo de Sales Guerra — PAULO AUGUSTO JULIO JOHAN BENECKE. As firmas estavam devidamente reconhecidas. DESPACHO: A., de-se vista ao dr. 2.º Procurador da República. D. F. vinte e nove-oito-quarenta e sete. HUGO AULER. Assim convindo a todos os que souberem de qualquer impedimento o deve de opô-lo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e dois de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, CARLOS MAUL, escrivão, subscreevi. (a.) HUGO AULER. Devidamente selado.

meio de março de mil novecentos e oitenta e sete, filho legítimo de Paulo Karl BENECKE e de Wilhelmine Marie Dorothea Katharina BENECKE, ambos alemães (documento um); 3.º — que chegou ao Brasil, no porto do Rio de Janeiro, em cinco de março de mil novecentos e vinte e cinco, a bordo do vapor "Avaré" em companhia de seus pais (documento três); 4.º — que é casado com Erna Charlotte Hildegard Rolfe BENECKE, alemã, natural da Turíngia, a qual reside no Brasil desde mil novecentos e trinta e cinco (documento quatro); 5.º — que da constância desse matrimônio tem o suplicante um filho do sexo masculino, nascido nesta cidade de Niterói, na cidade de Porto Alegre, a treze de fevereiro de mil novecentos e quarenta e um (documento cinco); 6.º — que é chefe de obras do I. A. P. C. possui os proventos suficientes para a sua manutenção e de sua família (documento quatro); 7.º — que reside no Brasil há mais de vinte anos, satisfazendo portanto a condição imposta pelo número dois do artigo (documento seis); 8.º — que possui capacidade civil, idoneidade moral e sanidade física (documento oitavo); 9.º — que tem bom procedimento civil (documento oitavo); 10.º — que é — 8.º — que conhece a língua portuguesa corretamente; 9.º — que possui capacidade civil, idoneidade moral e sanidade física (documento...); 10.º — que tem um procedimento civil (documento oitavo); 11.º — que não está e nunca foi processado, nem pronunciado nem condenado por qualquer dos crimes a que se refere o número seis do artigo dez do decreto lei número trezentos e oitenta e nove de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito (documentos oito e nove); 12.º — que não professa ideologias contrárias às instituições políticas e sociais vigentes no país (documento dez); 13.º — que tem regularizada a sua situação de estrangeiro, sendo portador da carteira respectiva sob o registro número setenta e nove mil trezentos e dezessete. A vista do exposto, declarando o suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com renúncia de sua nacionalidade, atual, requer a vossa excelência se digne ordenar a expedição de editais na conformidade do que estabelece o parágrafo único do artigo dezessete do decreto lei referido, para os devidos fins de direito. Nestes termos, espera deferimento, Rio, vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Rol de testemunhas: José Eugênio de Macedo Soares — rua Dezenove de Fevereiro, cento e nove — Botafogo — Rio. Fernando Alexandre — Rua Araújo Porto Alegre setenta, sala setecentos e treze, Paulo de Sales Guerra — PAULO AUGUSTO JULIO JOHAN BENECKE. As firmas estavam devidamente reconhecidas. DESPACHO: A., de-se vista ao dr. 2.º Procurador da República. D. F. vinte e nove-oito-quarenta e sete. HUGO AULER. Assim convindo a todos os que souberem de qualquer impedimento o deve de opô-lo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e dois de agosto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, CARLOS MAUL, escrivão, subscreevi. (a.) HUGO AULER. Devidamente selado.

Aviso Aos Candidatos da E.E.M.

A 3.ª Seção do Estado Maior Regional avisa, por meio intermédio, aos oficiais candidatos ao concurso de admissão à Escola de Estado Maior, e que estão servindo nesta capital, que deverão procurar naquela seção, com a maior urgência, os documentos relativos à prova de conhecimentos militares.

CONSERTAM-SE



MAQUINAS DE COSTURA USADAS

QUALQUER TIPO

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37

As Reuniões Programadas na A. B. I.

Estão programadas no decorrer da semana entrante as seguintes solenidades a serem realizadas na ABI: segunda-feira, no Auditorio: às 17.30 horas, recital sob os auspícios da Embaixatriz Raul Fernandes; às 21 horas, recital de canto; terça-feira, no Auditorio: às 17 horas, conferência; às 21 horas, recital de canto; quarta-feira, no Auditorio: às 17.30 horas, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, recital da sra. Hilda Reis; quinta-feira, no Auditorio: às 20.30 horas, festividade promovida pela Organização Sínica; sexta-feira, no Auditorio: às 21 horas, exibição de filme promovida pela Standard Company; sábado, no Auditorio: às 17 horas, recital de alunos da professora Maria da Silva; às 20 horas, concerto promovido pela Orquestra Afro Brasileira; domingo, no Auditorio: às 20

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS À 1.ª Divisão da Dir. de Recrutamento

Deverão comparecer em dia útil, a fim de tratarem de assuntos de interesse próprio, à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais e praças da reserva e retirados: capitão Joaquim Alexandrino da Silva tenente Euzébio de Souza Queiroz, Euzébio Vasconcelos, Antonio Ju. do Espírito Santo aspirante Syll Pereira Leduc, subtenente Washington Peixoto Vale, Ercesilino Pereira da Mota e Mario Marques Lins, sargentos Manoel Pereira Lima, Pedro Danião da Silva, Laudelino A. v. Ribeiro, Manoel Barbosa da Silva, Francisco José de Caldas, Antonio Gonçalves de Araújo, José de Queiroz, Francisco Gaspar dos Santos, João Batista Finheiro, Severino Marques de Miranda, Alexar, drino Vieira de Brito, Miguel Fernandes de Souza, Heracleito de Farias Costa, Manoel José da Silva, Antonio Tarquinio da Costa, Julio Silva, Hipólito de S. Rabelo, Antonio E. Moncello, João Tomaz Sabino, Otavio Neto de Almeida, Jonas C. de Faria, Osvaldo S. Sam. pale, Severino José de Santa. na, Severino A. C. sinos, Pedro A. Calado, Antonio Florentino da Silva, Valdeir F. de Souza, José V. Neto, Adelfo Barros, Noir da Silva, Manuel Alvarenga, Antonio F. de Paula, Alcebades S. de Andrade, cabos Manoel Sabiano de Andrade e Antonio F. de Queiroz, soldados Urcio Marques, Raimundo Nonato Lopes do Regimento, Manoel dos Santos, Guilherme Alcides dos Santos e ainda os sargentos ajudantes Manoel Pedro da Silva, Alvaro Barboza Dória de Góis e Aristides Afonso de Camargo.

Visitou o Instituto Brasil o Cardeal D. Jaime Camara

Numa demonstração de inextinguível assistência que vem prestando aos católicos do Brasil, o Príncipe da Igreja Católica Brasileira, Cardeal D. Jaime Camara, esteve esta semana em visita pastoral ao Instituto Brasil, localizado no Alto da Boa Vista. Após a recepção por parte dos corpos docentes, discursou o ministro administrativo daquele estabelecimento, o Cardeal D. Jaime Camara, foi saudado por uma das alunas e, em seguida, percorreu todas as dependências do educandário, mostrando-se muito impressionado com a ordem e assento reinantes, tendo finalmente, deixado no Livro de Ouro uma bênção especial para todos, depois de haver dirigido palavras de carinho e conforto aos que ali estão estudando.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Discos de Gregório Barrios

Albuns para 12 discos

CR\$ 37,00

Discos clássicos e populares

OTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241
Aberta até às 22 horas
Em frente à Igreja d. Santo Afonso

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 48 De 1 a 6

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!



Seu barbeado... cotado!

A superioridade das lâminas Gillette Azul não é obra do acaso. Deve-se a muitos anos de investigação científica, para produzir o melhor!

Gillette AZUL



Este um aspecto do progresso vertiginoso de Niterói

...E UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE SUAS ECONOMIAS!

As Apólices Sorteáveis da Prefeitura de Niterói distribuirão Cr\$ 2.700.000,00 de prêmios por ano e vencem juros de 5%.

Niterói está crescendo. Cada mês se planta um arranha-céu em suas ruas e avenidas. E para acompanhar o progresso de Niterói, para realizar os importantes melhoramentos que a tornarão mais bela e maior, a Prefeitura emitiu um empréstimo de Cr\$ 72.000.000,00 em Apólices Populares de Renda e Sorteio. O produto dos impostos municipais de indústrias e profissões, do imposto territorial e da taxa de calçamento será recolhido ao Banco Andrade Arnaud S. A. para garantir este empréstimo. Se procura uma aplicação segura para suas economias; se quer concorrer a Cr\$ 2.700.000,00 de prêmios por ano; se deseja receber



Praças movimentadas e grandes edifícios em construção traduzem o dinamismo da capital fluminense

Juros de 5% e ainda contribuir para o bem da coletividade, adquira pelo menos uma Apólice Sorteável da Prefeitura de Niterói. É um grande negócio. É uma grande chance.

PLANO DE SORTEIOS	EXTRAIR-SE EM 10 DE OUTUBRO	EXTRAIR-SE EM 10 DE JANEIRO	EXTRAIR-SE EM 10 DE ABRIL	EXTRAIR-SE EM 10 DE JULHO
1 prêmio de Cr\$ 300.000,00	1 prêmio de Cr\$ 1.000.000,00	1 prêmio de Cr\$ 1.000.000,00	1 prêmio de Cr\$ 300.000,00	1 prêmio de Cr\$ 300.000,00
1 " " " 50.000,00	1 " " " 100.000,00	1 " " " 50.000,00	1 " " " 50.000,00	1 " " " 50.000,00
1 " " " 20.000,00	1 " " " 20.000,00	1 " " " 20.000,00	1 " " " 20.000,00	1 " " " 20.000,00
3 " " " 10.000,00	3 " " " 10.000,00	3 " " " 10.000,00	3 " " " 10.000,00	3 " " " 10.000,00
3 " " " 5.000,00	3 " " " 5.000,00	3 " " " 5.000,00	3 " " " 5.000,00	3 " " " 5.000,00
5 " " " 3.000,00	5 " " " 3.000,00	5 " " " 3.000,00	5 " " " 3.000,00	5 " " " 3.000,00
10 " " " 1.000,00	10 " " " 1.000,00	10 " " " 1.000,00	10 " " " 1.000,00	10 " " " 1.000,00

APÓLICES SORTEÁVEIS DA PREFEITURA DE NITEROI

INFORMAÇÕES E VENDAS:

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. BANCO PREDIAL DO EST. DO RIO DE JANEIRO S. A.

E AINDA NOS ESCRITÓRIOS DE TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Contrato celebrado com o Governo da União em 10 de Janeiro de 1945 e renovado em 10 de Janeiro 1946, de conformidade do Decreto Lei 150 de 10 de Fevereiro de 1944.

Contrato celebrado com o Governo da União em 10 de Janeiro de 1945 e renovado em 10 de Janeiro 1946, de conformidade do Decreto Lei 150 de 10 de Fevereiro de 1944.

PLANO 0

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminacao do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duzios do 2. ao 6. premio.

\$ 113 PREMIOS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR\$ 400,00

1. PRÊMIO A SER SORTEADO DEVE SER ESTAR ABSENTES PARA PARLAMENTOS TODOS OS DIAS (FEIS) DAS 14 HORAS E DAS 15 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS E MINISTRAÇÃO PAGAR O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO. 2. O SEU PORTADOR, E NÃO ATENDER A RECLAMAÇÃO A QUALQUER PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMADOS O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO E O NÚMERO 1.

466' Extração = Pel. Coresado - 1970 - Sudeste do Rio de Janeiro - Paraisópolis - Minas Gerais - Estado de São Paulo = 1.000 m. de altura - 1.000 m. de largura = 466' Extração

[illegible]

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

A CRISE DO KM. 47

R. Gonçalves Martins

Seu amigo número um do km 47, por isto mesmo e que não poderá deixar de deploar e de sentir na própria carne os fatos desagradáveis que ultimamente se desdobram na majestosa realidade do governo federal, quais cumbariam com o flagrante da presidente Dutra, dando-lhe motivo a que a imprensa abrisse espaço amplo nas suas colunas para relatar e comentar de modo pouco lisonjeiro para os técnicos e mestres que ali servem a imprensa desagradável e vilada pelo sr. presidente da República por censar a sua volta insuperada àquele estabelecimento.

Tudo faz crer que as colunas do km 47 não estão andando como devem. Ou melhor, há qualquer desajustamento na vida administrativa da quala instituição e que precisa quanto antes ser corrigido para que não exponha ao ridículo e não se envenenhe a nobre profissão agrônoma que tão afortunadamente vem ganhando um alto intelectual e científico do país.

Por várias vezes tenho falado em outros jornais e da esta instituição e que precisa quanto antes ser corrigido para que não exponha ao ridículo e não se envenenhe a nobre profissão agrônoma que tão afortunadamente vem ganhando um alto intelectual e científico do país.

No momento considere os cursos de direção do km 47 empilhada árdua e que por isto mesmo está a exigir espírito de renúncia e de sacrifício de quantos aceitaram a missão de conduzir os seus destinos.

Não nego capacidade técnica aos ilustres profissionais de agronomia e de veterinária para tocar a obra que deveria constituir o maior orgulho da quala instituição e das suas classes básicas e indissolúveis ao progresso do Brasil. Mas não poderemos deixar sem registro o que sinto e sinto todos que acompanham o desenvolvimento do km 47, a resistência à escolha do local e a transferência das escolas de serviços e serviços para lá até as polemias públicas e de corredores cobertas as vantagens e as desvantagens de se prosseguir na obra de Fernando Costa ou de passá-la ao Exército Nacional, numa demonstração inequívoca de desfebrimento moral e técnico para os que professam a ciência e a arte de explorar o solo pátrio.

Não! A agronomia nacional e os agrônomos brasileiros jamais abrirão mão da sua obra e da sua casa de trabalho, da sua Universidade Rural dos seus magníficos laboratórios e dos seus extensos campos de cultura em fim do seu km 47.

O momento é decisivo para o destino da agronomia nacional e envolve por isto mesmo todos os que se encontram ligados direta ou indiretamente a esta nobre classe de quem espera o Brasil a mais franca e sincera colaboração para que possa sair do caos econômico financeiro em que se encontra presente.

Ou consolidando o prestígio da classe através do km 47 ou pereceremos como empilhados nos asfaltos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Aos agrônomos patrióticos caberá escolher agora o caminho a seguir.

Que Deus os ilumine e lhes dê força bastante para resistir à fascinação das honrarias na defesa do bom nome da agronomia nacional.

CEREAIS

COTAÇÕES EM VIGOR EM

15 DE SETEMBRO DE 1949 POR

NECIDAS PELO SINDICATO

DOS COMISSARIOS E CON

SIGNATARIOS DE GENEROS

ALIMENTICIOS

ALFAFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

ALFALFA

Devolução de Importância Recolhida Indevidamente ao Fundo Sindical

A Comissão do Imposto Sin-

dical, em sua última reunião,

quando parou no processo em

que a Federação do Comércio

Varejista do Rio de Janeiro,

solicita a devolução da importan-

cia de Cr\$ 89.631,30, recolhida

ao Fundo Social em setembro

de 1947 e relativa ao imposto

sindical arrecadado nos exercí-

cios de 1942, 1943 e 1944; exa-

rou o seguinte despacho: I —

Autorizar a devolução da im-

portância recolhida ao F. S. S.,

relativamente aos exercícios de

1943 e 1944, visto que a en-

dade requerente só teve sua

Carta Sindical expedida a 15 de

julho de 1947.

II — Encaminhar o processo

Estudará o Funcionamento Das Caixas de Aposentadoria

A fim de estudar os atos exis-

tentes relativos à organização

e funcionamento das caixas de

apresentadoria e pensões, o di-

retor do Departamento Nacio-

nal de Previdência Social de-

signou uma comissão que deve-

rá atualizar esses atos em mo-

dos condizentes com as neces-

sidades presentes.

A Contabilidade da C. I. S. pa-

ra calcular o montante da im-

portância a devolver, corre-

pondente aos exercícios mencio-

nados.

"Sangue de Toureiro" Uma das Maiores Realizações do Cinema Espanhol



Uma cena culminante de "Sangue de Toureiro" que nos relata a vida e os amores do famoso Manolete

Será dada a conhecer ao nos-

so público, muito brevemente,

uma das maiores realizações

do novo cinema espanhol.

"Sangue de Toureiro", cor-

ta, nos apresenta a vida do

maior toureiro de todos os tem-

pos: Manolete, hoje uma fi-

gura histórica nos annos de

genuína festa taurina de toda

a Espanha.

Sob a magistral direção do

veterano Florian Grey, a com-

o perfeito desempenho de Pe-

dro Ortega, Paquita Rico, Mi-

mo Meram, Anita Adamuz, e

com a participação do maior

brilhante espanhol: José Greco,

esta apresentação da "Star

Films Ltda.", é sem dúvida al-

guma obra prima da nova

cinematografia espanhola, e que

marcará os aplausos de noss-

so público.

"Sangue de Toureiro" (Brin-

dis à Manolete), marcará entre

nós sem dúvida alguma, uma

autêntica vitória do cinema es-

panhol.

— Telefone: 42-4956 —

INCENTIVO AO BOTAFOGO

A história e o passado do Botafogo, se confundem em suas glórias, tanto pela brilhante trajetória de sua carreira esportiva, como, muito mais, pelos seus dirigentes e atletas, nos expressivos exemplos de amor e dedicação às cores alvi-negras, sobretudo, quando o bom nome do "Glorioso" se vê frente a frente com a realidade dos fatos.

Bastamos citar entre outras dignificantes provas, o que tem acontecido no decorrer dos últimos jogos realizados neste primeiro turno. Lutando bravamente, diante de verdadeiras situações catastróficas em sua equipe, o Botafogo soube, com a maior nobreza, manter impávido e altaneiro o pendão da estrela solitária.

Entretanto, traídores e destruidores inimigos do Botafogo, procuram, na sombra, sob as mais torpes investidas, levar o desânimo e a derrota às cores de seu glorioso pivô-lhão. Mas, a flama alvi-negra, intuitiva nos corações botafoguenses, é a mesma que se agigantou na conquista do campeonato de 1948.

Hoje, o Botafogo lutará com um pujante e leal adversário. Se é bem verdade que o Vasco, o mais categorizado esquadra cariocas, está, no atual campeonato, em situação impar sob todos os aspectos, não há dúvida, também, que o Botafogo é o seu mais forte antagonista e tudo fará para arrebatá-lo da turma vascaína a invencibilidade que o coloca na ponta da tabela.

As dramáticas pugnas vividas pelo Botafogo, servem, de certa forma, para uma melhor apreciação do valor de cada um dos que compõem o seu aguerrido quadro. Não predominam no espírito de nenhum deles o pessimismo da derrota. A fibra e a vontade de vencer campeiam nos pensamentos e nos corações dos pupilos de Zé Zé Moreira, Carlinho, que é a própria alma botafoguense, nos inspira firme sentimento de firmeza e confiança no resultado do grandioso embate de logo mais: a vitória! — B. P. S.

TUBERCULOSE

E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

Protóejas Assaduras

POLVILHO

ANTISSEPTICO

GRANADO

Frieiras Suores tétidos

Sebastião França

dos Anjos

J. Guilherme de

Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 408

11.º and. - 1.105

Telefone: 32-6002

Quem não anuncia

Se Esconde

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou

ontem os seus trabalhos em

condições estáveis e inalterado

O Banco do Brasil vendeu a li-

bra a Cr\$ 75 4116 o dólar a

Cr\$ 17,72 e comprou a Cr\$

71,07 14 e a Cr\$ 18,36 respecti-

vamente.

Assim fechou inalterado na

15,50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as

seguintes taxas:

A vista: Venda Compra

Belgica

Portugal

Nova York

Libra

Suíça

Suécia

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

Suíça

SELOS

Retirar uma boa coleção

universal

FILATELICA

SULAMERICANA

Rua 7 de Setembro, 63

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

sobre loja

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLÉAO FONSECA

Cajuru, 55 A - 43 2105

NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO CALÇADO

Depende do Congresso Termos ou Não Uma Das Melhores Policias do Mundo

Radio Patrulha Com Ação Em Terra e Mar — Emprego de Teletipo — Equipes Compactas e Leves Para Locais Inacessíveis

Entrevistado, ontem por um vespertino desta capital disse o sr. Lima Camara, responsavel pela chefia do Departamento Federal da Seguranca Publica que, o patrulhamento maritimo da Guanabara será feito pela Radio Patrulha. Entretanto, para que tal aspiração se torne uma realidade, mister se faz a aprovação do projeto n.º 771, ainda por ser votado no Senado Federal.

Segundo as declarações de S. Excia., essa medida traria inúmeros benefícios não só ao Distrito Federal, assim como a capital do Estado do Rio de Janeiro.

Referindo-se ao plano de ampliação do Serviço de Radio Patrulha, constante do projeto, adiantou o general Lima Camara que ali se encontra previsto, "o emprego de equipamento individual representado por pequenas unidades transmissoras receptoras, compactas e leves, destinadas às diligências em terrenos inacessíveis a viaturas, operações combinadas para policiamento de conflitos, catástrofes ou situações que abranjam grandes regiões.

Outras estações, além da existente no Morro de Santo Antonio, serão montadas a fim de que se possa fazer eficientemente toda a cobertura do Distrito Federal. Concretizada, da essa aspiração não só um bairro da capital da Republica poderá ser isolado nos casos de tados assim como, numa eventualidade, todo o Distrito Federal dos Estados da União.

O projeto estabelece como se de futura da Radio Patrulha, o seu desenvolvimento terrenos existentes no início da Avenida Brasil. Todos os ministérios e outros órgãos dirigentes da nação estarão ligados diretamente com a sede do Serviço de Radio Patrulha.

Ma's duas novidades, aliás coisas necessárias, farão parte do Serviço de Radio Patrulha. São elas: o emprego de portos e inspetores de trânsito, para os casos de desastre e congestionamento do trafego, e a transmissão de ordens urgentes por teletipo, guardando-se desde modo o sigilo necessário evitando-se os erros comuns nas mensagens telefônicas.

Para todos essas coisas, caberá de dotarem a nossa capital de uma aparelhagem policial idêntica às melhores existentes no mundo espera somente, o general Lima Camara que o Congresso aprove o projeto, ora em estudo.

Suspensão da Linha Rio-Portaleza

O ministro da Aeronautica aprovou o ofício do diretor da Aeronautica Civil, dando o seguinte despacho:

"Cancela-se a autorização concedida para as viagens aéreas na linha Rio-Portaleza, dando-se um prazo de 10 dias para a suspensão das operações. Seja autorizada a linha provisória, Rio-Comquista-Salvador-Portaleza, e vice-versa, por quatro meses e nos termos da Portaria n.º 90, de 3 de maio de 1949, ficando a petição, na, nesse período de tempo atender às exigências da Portaria n.º 135, de 6 de julho de 1948 relativas aos serviços técnicos de manutenção. Seja revogado pela DAC, o índice de aproveitamento em conjunto, das empresas que operam a rota Rio-Portaleza, em um período de três meses desta data, para posteriores providências. Outrosam, julho da conveniência de, como medida de ordem geral, não serem concedidas novas autorizações para execução de linhas provisórias às empresas que não tenham tido ainda os seus serviços técnicos de manutenção definitivamente homologados, e bem assim de não ser admitida a operação de uma mesma aeronave indistintamente a serviço de duas ou mais empresas, de vez que cada qual, com sua personalidade jurídica distinta, deve manter suas aeronaves próprias ou mesmo afretadas nos termos das disposições em vigor. A DAC, para as devidas providências."



ANIVERSARIO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
— Hoje correu, ontem, a passagem do 95.º aniversário da fundação do Instituto Benjamin Constant, benemérita organização de proteção aos cegos. Comemorando o acontecimento, na manhã de ontem foram realizadas varias solenidades, que contaram com a presença do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, que representou o presidente da República. Na primeira parte do programa de festejos organizado, foram realizadas demonstrações de educação física, tendo em seguida o ministro da Educação inaugurado o "Clube Agrícola", quando usou da palavra o aluno Luiz Carlos Nunes d'Angelo. Em seguida, o ministro Clemente Mariani assinou a regulamentação que permitirá a distribuição de livros gratuitos aos cegos de todo o Brasil. Na gravura, um aspecto colhido quando da inauguração do Clube Agrícola pelo titular da pasta da Educação.

A C. C. P. Rejeitará o Pedido Será Aprovado o Parecer Contrário do Relator Mario Lucena

Será mantido pela C. C. P. segundo se adianta em círculos autorizados o atual tabeleamento dos calçados.

PRETENSÃO DOS FABRICANTES
Os industriais e comerciantes em calçados dirigiram-se há tempos à Comissão Central de Preços em memoria solicitando a liberação total do preço dos calçados apresentando varias razões em defesa da tese.

Designado no entanto o sr. Mario Lucena para relator do processo o representante do Ministério da Justiça concluiu em seu parecer pelo indeferimento da pretensão.

NA PROXIMA SEMANA
Na próxima semana por ocasião de sua reunião deverá ser apreciado o memorial dos industriais e comerciantes em calçados. Nessa ocasião ao que se adianta os demais membros daquele órgão aprovarão o parecer do relator Mario Lucena opinando pelo indeferimento da pretensão sendo mantido o atual tabeleamento.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELAMENTOS
O colegial Aluizio de 12 anos filho de José Dias Gomes residente à rua Barão de Mesquita n.º 478-A casa 3 foi atropelado pelo auto particular de 3.97.30 na mesma rua. O menor teve os membros fraturados tendo recebido os socorros de urgência no Pronto Socorro e em seguida internado na Casa de Saúde Santa Terezinha. O comissário do 18.º distrito registrou o fato.

Na avenida Gomes Freire em frente ao numero 81 foi atropelado por um auto de chapa não identificada o ajudante de "chauffeur" dos Santos Neto de 21 anos solteiro residente a rua Piraguá 77.

Com fratura do crânio e em estado de "shock" a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro e as autoridades do 6.º distrito policial registram o fato.

— Ao tentar atravessar a avenida Presidente Vargas o operário Manuel Alves foi atropelado por um automovel que lhe provocou fratura em ambas as pernas. A vítima, que conta 44 anos de idade é casado e reside à rua Moribeca 13 em Nilroel foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

DESASTRES
— Vítimas pelo desastre ocorrido com o avião da Escola de Aeronautica, 0468 prefixo P.T. 18 pertencente à 2.ª Zona Aérea com base no Campo dos Afonsos, faleceram os seus tripulantes, tenente Ari Gomes de Castro e o cadete Sérgio Sharbel. Ao local do desastre além das autoridades da Aeronautica compareceu o delegado de São João de Meriti que tomou as providências de sua alçada.

SUICÍDIOS
A doméstica Domingas Dias Pereira de mais de 20 anos em pregação do sargento Edward Schintelar dos Estados Unidos que reside no apto. 903 do Edifício Real à avenida Co. pacabana 959 foi ali encontrada morta pelo porteiro da quele edifício. Segundo o que apurou a Pericia, Domingas suicidou-se.

VITIMA DA PARTEIRA CURIOSA
A policia do 23.º distrito policial está em diligências para deter a parteira que provocou um aborto de natureza fatal na senhora Enelma Maria de Souza residente à rua Dionísio Fernandes 368 casa 4. Ao serem prestados os primeiros socorros a vítima no Hospital Getúlio Vargas esta veio a falecer.

Contesta o Serviço Nacional de Tuberculose o Sec. de Saude da Prefeitura.

A Secretaria Geral de Assistência e Saude, em nota oficial antontem distribuída aos jornais, fez reparos à nota oficial do Ministério da Educação e Saude, divulgada pelo Serviço Nacional de Tuberculose, a propósito da transferência das instalações para aquela Secretaria do Hospital Anexo ao Sanatório de São Sebastião.

Procurando corrigir a nota do prof. Samuel Libanio, o Serviço Nacional de Tuberculose informa o seguinte:

1.º) Para corrigir o cessamento, a insolação e a iluminação das enfermarias foram encomendadas, desde o dia 2 do corrente, as cortinas apropriadas que já se encontram no hospital para início de instalação;

2.º) embora examinadas e aprovadas pelo Serviço, quaisquer deficiências porventura existentes nas instalações de água e vapor serão imediatamente corrigidas pela firma especializada, que se projetou e construiu e, aliás, as contesta;

3.º) outras pretensas deficiências de ordem técnica, apontadas pela comissão, como localização da sala de enfermagem, numero de leitos e utilização do hospital para os dois sexos, não dizem respeito apenas às instalações, mas constavam do anteprojeto aprovado pelo sr. secretário de Saude e Assistência.

Tratando-se de problemas de alçada puramente técnica, no proveito da luta antituberculosa no Distrito Federal e dentro do estipulado no convenio entre o S.N.Tub. e a Prefeitura, este Serviço está pronto a entender-se com os órgãos competentes para o esclarecimento definitivo do assunto e o imediato aproveitamento do Pavilhão.

O CRIME INQUÉRITO INOCUO TIMBAUBA

Em declarações prestadas, antontem, a um vespertino, o general Lima Camara, a propósito do escandaloso caso do livro contendo nomes de policiais subornados por contraventores, teve oportunidade de afirmar que "acha muito difícil provar a acusação do "bicheiro", por isto que não houve flagrante do recebimento de propinas, além de que os lançamentos feitos no livro do contraventor, em verdade, não constituem prova suficiente".

Está, ali, traçada a sorte do Inquerito do qual vai ser encarregado o delegado José Picorelli, inequivocamente uma das expressões da nossa Policia.

A certeza da imprestabilidade do Inquerito a que chegou o chefe de Policia não nos causa surpresa, pois em cronica anterior tivemos oportunidade de afirmar que "seu resultado seria inocuo".

De quem a culpa? Quem o responsável pela inocuidade processual? Exclusivamente a propria administração policial.

Chegando ao seu conhecimento o fato deprimente, confirmado o mesmo pelo encontro do livro de capa cinza, devia o chefe de Policia, ou, melhor, seu delegado de Custumes e Diversões, tomar imediatamente todas as providências no sentido de que o fato só viesse à publicidade depois de preenchidas todas as formalidades processuais.

Assim, recolhido o livro, deveria no mesmo instante ser detido seu dono, tomadas suas declarações. Reconhecido por ele como de sua propriedade o livro infamante, caracterizado por um exame grafico imediato serem de sua autoria os lançamentos constantes, deveria a autoridade fazer deter, desde logo, não só os individuos que figuram como "apanhadores", como também os policiais cujos nomes constam da relação.

Tomados os depoimentos de todos os interessados, feitos os devidos reconhecimentos, realizadas as acareações indispensáveis, estaria o Inquerito com os elementos legais para um resultado seguro. Nada disto, que é curial em investigação policial, porém, foi feito.

Encontrado o livro, limitou-se a autoridade em ouvir seu dono, entregando, depois, aos jornais a lista dos acusados, dando, assim, aos mesmos, tempo de sobra para prepararem seus depoimentos, combinarem declarações, assentarem medidas, coordenarem atitudes.

Os "apanhadores" negarão, a pé, juntos, que receberam dinheiro do contraventor para entregá-lo aos policiais acusados, e estes, por sua vez, contestarão o fato veementemente. E ficará, assim, a Policia desmoralizada no conceito publico, pois a opinião geral será apenas uma: o fato não foi apurado por conveniencia ou por desleixo.

Ninguém admitirá a falta de evidencia exigida pela lei. Ninguém concordará com a proverbial ausencia de provas.

Aqueles que concorreram, direta ou indiretamente, para que o caso viesse a lume antes de ser convenientemente apurado lançaram sobre o DFSP uma dacha de lama e impediram que o mesmo dele se limpasse arossamente. E o crime continuará!

Entrega Dos Diplomas da Escola de Guerra Naval

Foi transferida para às 10 horas do dia 19 a cerimonia de entrega dos diplomas aos oficiais que terminaram os cursos da Escola de Guerra Naval, anteriormente anunciada para amanhã.

O Pânico!!!

UM BONDE CHEIO DE ALUNOS DESLIZA, DESGOVERNADO, LADEIRA ABAIXO — HOUVE PANICO, GRITARIA INFERNAL — NA IMINENCIA DO PERIGO, OS PASSAGEIROS TENTAM SALVAR-SE, PRECIPITANDO-SE AO SOLO — TODOS OS QUE SALTARAM RECEBERAM FERIMENTOS GRAVES

Um bonde conduzia os alunos de Mestre Simão à escola. Em meio à ladeira, eis que falta energia. O veículo desliza para trás, tomando cada vez maior a velocidade. O motorista tenta, desesperadamente, parar o bonde, mas os freios não pegam. Dá-se verdadeiro pânico. Os mais imprudentes lançam-se por terra, recebendo ferimentos graves. Somente cinco passageiros, conservando o sangue frio, escaparam ilhados, por terem permanecido em seus lugares, agarrados nos bancos e nos balaustrados. Foram eles o Gato, a Tartaruga, a Onça, a Preguiça e um velho Macaco, parente de Mestre Simão.

E' o que nos relata a interessante e movimentada história colorida publicada no numero de setembro da festejada revista infantil "Sesinho", já em circulação.

"Sesinho" a revista que a Divisão Regional do Rio de Janeiro publica, mensalmente, para os filhos dos trabalhadores na industria, apresenta, ainda, nesse numero:

"Palestra de Vovô Felício" (Constituição Brasileira); "A Onça e o Coelho" (história do folclore); "João Bolinha na História do Brasil"; "Professor Peru, o mágico"; "Cine Sesinho"; "Conheça o Rio de Janeiro" (uma visita ao Jardim Zoológico); "A coruja"; "A Princesinha do Castelo Vermelho" (o pombo encantado); "Binóculo Mágico" (Seu Ofurino e suas trapalhadas); "As desventuras de Boaventura"; "Teimosias de D. Besourita"; "Ato de amor" (poesia de exaltação à árvore); "Janjão na Baía"; "Raça e Coragem"; "João Bolinha e as Profissões"; "Sesinho percorre o passado". Na parte educativa, publica ainda: "Super-homens da História" (Barão de Mauá); "Fale Certo" (lições práticas de português); "Plantas uteis" (cvna de açúcar); "Ceará" (página de geografia); "Receitinhas para você (arte culinária). Seguem-se: Teste do Mês (conhecimentos gerais), palavras cruzadas, charadas, desenho para colorir, resultado do Concurso de Desenho "Sesinho", reportagens fotográficas etc. Como vimos, trata-se de uma revista que desperta a atenção da criança, oferecendo-lhe páginas instrutivas, valiosa contribuição do S.E.S.I. do Rio de Janeiro em prol da boa leitura e da formação moral intelectual e espiritual dos filhos dos trabalhadores na indústria e da infância em geral.

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparelhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer grau de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisível, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparelho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar
Tel. 22-6662

Nome: _____
Endereço: _____
Cidade: _____

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O COUPON AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

PAYRAS

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



BOTAFOGO

X VASCO

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cezar (Zézinho ou Baiano). Otávio (Cezar) e Braguinha.

VASCO: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge (Alfredo II); Nestor, Maneca, Ademir, Ipojuca e Mário.

1 ano passado, no turno, foi assim. Chico abriu o score para o Vasco da Gama, em São Januário. No segundo tempo, no entanto, Otávio marcou dois tentos, vencendo desta forma o Botafogo por dois a um. Vemos na foto acima, tomada momentos antes de terminar o match, quando já Rubinho estava deslocado para a ponta direita, como a defesa vascaína estava morta. Ao fundo, à direita, o presidente Carlito dá um pontapé no ar.

Otávio, o Problema Dos Botafoguenses

Só Hoje Será Resolvida a Sua Inclusão



O Botafogo, além do afilado, tem um problema na equipe que não está tão boa como seria de desejar pelos seus afilados.

Trata-se do meia Otávio que fazendo ontem pela manhã uma prova de campo, sentiu um pouco a contusão recente.

Tentando contar com o curso de seu meia titular a direção técnica do alvi-negro, fará hoje, pela manhã, mais uma prova com Otávio, a fim de ver se o mesmo poderá entrar em campo.

Caso não possa, Cezar seria deslocado para a meia, entrando no centro do ataque Baiano ou Zézinho.

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1949 — Número 6.513

A Importância do "Clássico" Botafogo x Vasco

FICARÁ GENTE DO LADO DE FORA — O SORTEIO E MARIO VIANA

Estamos, finalmente, no dia 18 de setembro, domingo reservado para a realização da última rodada do primeiro turno que, a exemplo de 1948, reunirá as equipes do Botafogo e Vasco no encontro principal.

Hoje, como naquela oportuna, o líder do certame é o clube de Flavio Costa. Também naquela época como hoje sucede, o quadro de Zézé Moreira era o vice-líder, com a diferença que não tinha um Fluminense ao lado, nem três pontos a separá-lo da liderança.

A importância do encontro deste ano, porém, é muito maior. Desta vez a vitória não interessa apenas à própria torcida alvi-negra e sim a todas as torcidas que não a do Vasco, já que este entrará em campo convicto que não perderá a ponta do certame, mesmo que seja derrotado.

Os três pontos que separam os vascaínos do Botafogo e do Fluminense já constituem grande margem a qual em benefício do campeonato — não deverá ser aumentada. FICARÁ GENTE DO LADO DE FORA

Tal situação não escapa a nenhum torcedor, seja de que clube for, motivo porque o interesse pelo encontro é tão grande como se fosse um final entre dois líderes empatados.

As três mil e quinhentas cadeiras numeradas do estádio do General Severiano não serão vendidas ao público. Duas mil ficaram com o Vasco e as restantes foram adquiridas pelo Botafogo.

No momento em que o leitor estiver lendo este noticiário, logo após ao café matinal, mul-

tas centenas de torcedores já estarão sentados nas cadeiras que circundam o campo, fazendo a conclusão da 4.ª página.

Jorge, o Problema Dos Vascaínos

Alfredo II Seu Provável Substituto



A equipe do Vasco da Gama que hoje à tarde enfrentará a do Botafogo, tem também um problema em sua composição.

Trata-se do meio Jorge que juntamente com Eli e Danilo, há tanto tempo integra a intermediária do campeão dos campeonatos.

Flavio Costa ainda tem esperanças de contar com o curso de Jorge para o match de hoje.

Caso não o possa fazer no entanto, devido a instruções do Departamento Médico, lançará em sua substituição o meio Alfredo II, uma espécie de homem dos sete instrumentos da equipe cruzmaltina.

O VASCO NÃO PÔDE PERDER

FALA O TÉCNICO FLAVIO COSTA



O Vasco da Gama não pode perder este jogo contra o Botafogo. Não digo que sejamos os favoritos, pois temos alguns problemas na equipe. Mas a nossa campanha até agora tem sido muito boa, e o quadro está andando bem.

O Vasco não pode perder porque diminuindo a diferença de entre o ponteiro e os dois vice-líder, aumentarão as possibilidades dos adversários, pois teremos que realizar no retorno uma campanha sem derrotas.

O BOTAFOGO PRECISA VENCER

A PALAVRA DE ZEZÉ MOREIRA



"O Botafogo precisa vencer o Vasco da Gama. Precisa não só pelo campeonato, pela posição do Vasco no campeonato, de líder absoluto, como pelo próprio Botafogo a fim de dar mais força e coesão ao conjunto.

Estamos sem Pirilo e somente momentos antes do jogo poderei saber se conto ou não com Otávio. E é preciso que com Otávio ou sem Otávio o Botafogo vença para dar confiança a um conjunto que por motivos estranhos desintegrou-se em parte.

"20 ANOS DEPOIS, DOS 54 MENINOS — HAVIA 3 MORTOS, 2 DESAPARECIDOS E OS DEMAIS ERAM HOMENS NATURALMENTE..."

(LEIAM NA 5.ª-PAGINA DESTA SEÇÃO)

NÃO EXISTE CAMPEÃO MUNDIAL DE LUTA-LIVRE



Rafaeli

O Canto do Rio no Estádio Proletário

GERALDINO, UMA DÚVIDA — E TREARÁ SIMÕES, NO BANGU A. C.

No Estádio Proletário, o Bangu recordará o quadro do Canto do Rio, para o encontro de despedida do turno do campeonato carioca.

Salvo o caso de dupla surpresa, uma atuação possivelmente local e um trabalho surpreendente dos visitantes, a partida será decidida a favor dos pupillos de Almoré, invencível mais credenciado tecnicamente para tanto.

Junte-se a essa espécie de favoritismo a derrota de Domingos, e o quadro do Bangu não apresenta nenhuma dúvida em suas linhas. Quer na defesa, onde todos os jogadores estarão a postos, como no ataque onde Simões entra.

Bangu procurará apagar o momento da sua derrota, com um triunfo esportivo no Canto do Rio.

Os jogadores por sua vez, que há quinze dias marcavam um placar folgado, não sóbriam mesmo Bangu, a bem que uma vitória sem as afas, a-las da terrível "lanterna", significará a nuvem da "en cantu" do gramado da ex-Mo. a Bonita.

OS COMANDANTES DAS OFENSIVAS

A equipe do Bangu não apresenta dúvidas em suas linhas. Quer na defesa, onde todos os jogadores estarão a postos, como no ataque onde Simões entra.

Urge Dois Substitutos à Altura

Mauricio Naslauský

Em face da incompatibilidade com as funções que exercem na Comissão de Zona da FIBA, afastaram-se da Confederação Brasileira de Basketball, os srs. Adolfo Sherman e A. Reis Carneiro. O primeiro exerce o cargo de vice-presidente dos serviços de comunicação e o segundo, de vice-presidente dos serviços técnicos. Em consequência, a Diretoria da entidade, máxima convocou a Assembléia Geral, a fim de que sejam eleitos os substitutos daqueles dois diretores demissionários.

Façamos votos que os recém-vindos tenham a mesma disposição de trabalho, o mesmo dinamismo e a idêntica operosidade com que sempre agiram Reis Carneiro e Sherman na direção da C. B. D.

Embora combatidos e mau compreendidos por alguns, Sherman e Reis Carneiro desempenharam eficientemente sua missão, mantendo a Confederação em perfeita ordem, quer na sua parte técnica, como administrativa e social.

Sem dúvida, o basket nacional muito deve a estes dois desportistas. Ambos lutaram pelo progresso e desenvolvimento deste esporte, trabalhando com sacrifício, afincado e decidido para que o esporte da cesta no Brasil lograsse, como logrou, atingir um nível técnico e organização administrativa bem elevada. Há vista o sucesso do último Campeonato Sul-Americano realizado em São Januário, a performance do basket patricio nas Olimpíadas de Londres e o Campeonato Brasileiro de 49 efetuado em São Salvador. Em todas estas empreitadas, as mãos e as cabeças de Sherman e Reis Carneiro estiveram em ação.

Deixando a direção da C. B. D. os dois trabalharão pelo basket nacional e continental na Comissão Sul-Americana da Federação Internacional de Basket Amador. Esta comissão ganhou, sem dúvida, dois abnegados e dedicados batalhadores da causa cestobolística.

Oxalá a C. B. D. não tenha prejuízo e ganhe, também, dois desportistas capazes de cobrirem, integralmente, os enormes claros deixados por Adolfo Sherman e Antonio Reis Carneiro na direção da Confederação Brasileira de Basketball.

INICIA-SE HOJE O 1.º CAMPEONATO DE SUBIDA DE MONTANHAS

O A. C. B. REALIZARÁ A PROVA "ESTRADA DAS CANOAS" — OS PARTICIPANTES

Sob os auspícios do Automotoclube do Brasil será disputado hoje a primeira competição das três provas do seu 1.º Campeonato Subida de Montanhas.

É certo, destinado a carros de pista, de turismo e de competição, a Estrada das Canoas, recentemente inaugurada, que permite rápida ligação entre as estradas da Glória, Gávea, Lapa e Alto da Tijuca e onde foi construído um viaduto que constitui uma das obras de arte da engenharia municipal.

Participando desta corrida cerca de vinte voluntários, o percurso será de 4 quilômetros, observando-se que a saída está

marcada para às 9 horas, sendo a partida dada de minuto em minuto, de acordo com a ordem do sorteio que será procedido antes da largada.

OS INSCRITOS

Deverão intervir nesta prova os seguintes automobilistas: Gilson Bianco — Geraldo Bonn — Charles Herbs — Rodrigo Valentim — Macário Santos — Raimundo Vieira — Carlos Guinle Filho — Stefan Gutman — Emilio Mallica — João Jato — E. Coelho — Anuar de Góis — Aldo Moura — Décio Noronha — Pedro França — M. Chaves — Osmar Lage — Carlos Barbosa — M. Porfírio — Adeline Rodrigues.

Sam o "Catch-as-Catch-Can" Não Haveria Campeões de Box Amador No Rio de Janeiro

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Como já dissemos no comentário de domingo último, não somos contra o "catch-as-catch-can" nem contra a chamada "luta livre". Apenas queremos ressaltar o bom nome da imprensa, movidos, unicamente, para bem orientar o público que, afinal de contas, é quem paga para sustentar os espetáculos de pugilismo e outros esportes de ringue.

REGULAMENTAÇÃO SECRETA

Alguém que leu o nosso último artigo sobre as artimanhas da "luta livre", lembrou-nos que, nos Estados Unidos foram disputados os campeonatos mundiais desse esporte e as vitórias de Jim London jamais foram discutidas.

Esse ponto precisamente é que deve ser esclarecido. Nas lutas realizadas há vários anos atrás, desde que um título mundial estivesse em

jogo, era obedecida uma regulamentação secreta e especial. De fato, a luta era violenta, mas, desde que havia sinceridade na observância de certas exigências, o público pulava de emoção e deixava o local do espetáculo emocionado. Realmente, ante seus olhos, desfilaram autênticos ases da luta livre, fazendo-se aplaudir.

QUEM É O ATUAL CAMPEÃO DE "LUTA-LIVRE"?

É aqui uma pergunta interessante. Será que os Jim London, "Estranguladores", os irmãos Zbysko não encontraram substitutos? Não é nada disso. Se as "lutas livres" pelo título mundial desapareceram foi porque, as entidades oficiais passaram a controlar esse esporte e os "arregios" nos desfechos seriam punidos com rigor.

Por essa razão as "trouças" dos campeonatos mundiais desapareceram dos ringues diante do movimento moralizador das entidades.

NÃO MORREU A "LUTA-LIVRE"

Mesmo nos Estados Unidos os combates de "luta livre" são permitidos e controlados devidamente.

Quanto aos títulos universais esse negócio não passa de "caça-níqueis". As lutas que estão sendo realizadas, ao que nos informa a imprensa norte-americana são meras exhibições, aliás do agrado do público.

A LUTA OLIMPICA

No setor amador a nossa Federação Metropolitana de Pugilismo vem efetuando os seus campeonatos de luta olímpica. Estas peles obedecem a uma regulamentação adequada ao amadorismo, sendo as suas regras obedecidas nos "Jogos Olímpicos". A entidade carioca fez muito bem em dar incremento a essas lutas puramente esportivas.

A F. M. F. E O "CATCH-AS-CATCH-CAN"

A dirigente dos esportes de ringue, como é natural, viu-se na contingência de controlar os espetáculos classificados de "marmelada", porque, esse era o seu dever. Como levava uma percentagem nas rendas dessas reuniões, numa atitude louvável, a presidência da F.

M. F., resolveu moralizar esse esporte, dando-lhe um cunho de maior decência. Muitos lutadores foram multados e inúmeros suspensos, embora os empresários estrilassem. Então, a F. M. F. só visava um objetivo: melhorar a moralizar os espetáculos de luta livre.

Perguntará o leitor: — Por que a entidade não deu fim a essas "palhaçadas"? E nós respondemos: —

Com o dinheiro das percentagens desses espetáculos a F. M. F. vem realizando os campeonatos de box amador da cidade, com regularidade e invulgar êxito.



Castilho

O Fluminense Lutará Para Manter a Posição

O Madureira Adversário Perigoso — O Fluminense de Conselheiro Galvão — Orlando Entre os Tricolores — Godofredo Entre os Suburbanos

Inevavelmente, o Fluminense merecerá as honras de favorito no prêmio que disputará na tarde de hoje contra o Madureira em Conselheiro Galvão.

De fato, as últimas exhibições dos tricolores nos coloca à vontade para que o indiquemos como vencedor, entretanto, não será demais apontarmos os suburbanos como adversários perigosos, cuja demonstração já foi dada no presente campeonato.

Se por um lado, vemos o Madureira sem uma vitória sequer, os seus combates têm sido disputados, e os resultados dos jogos contra o Flamengo, e posteriormente com o Botafogo, são exemplo significativos.

Aliás, a nossa reportagem pôde observar em Alvaro Chaves, o respeito que vem merecendo os suburbanos na tarde de hoje.

E assim é que a direção técnica do tricolor tomou as providências necessárias para evitar surpresas, de vez que qualquer ponto perdido nesta altura será desastroso para as suas pretensões.

VOLTA ORLANDO A OFENSIVA

No Fluminense, não existe problema, e a equipe se apresentará completa, já que Orlando, ausente no prêmio com o

Flamengo, encontra-se restabelecido e em condições físicas satisfatórias.

Portanto o quadro formará assim, em definitivo: O Fluminense: Pindaro e Pinheiro; Índio, Pe de Valsa e Bógod; Santa Cruz, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

O MADUREIRA

Depois do revés contundente contra o América, o Madureira pisará o gramado esta tarde com o objetivo de reabilitar-se perante a sua torcida.

Todos os cuidados foram tomados para uma boa apresentação. Nem mesmo a concepção foi esquecida, e a direção do gramado suburbano, resolveu concentrar seus esforços até a hora do embate.

No ataque, Betinho voltará a formar na direita com Rubinho na meia; Jorge comandará a ofensiva. Marujo e Tampinha serão a ala esquerda.

Portanto o quadro jogará assim constituído: Milton; Weber e Godofredo (Russol); Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Jorge, Marujo e Tampinha.

Nas Laranjeiras América x Bonsucesso

Boas Perspectivas Para o Prêmio Entre Rubros e Rubro-Anis — Sem Problemas os Dois Conjuntos — Os Quadros Prováveis Para Hoje —

Dos cinco jogos programados para a última rodada do turno América x Bonsucesso, que será levado à efeito esta tarde no gramado das Laranjeiras, o jogo com as perspectivas. Ambos, que vêm de vitórias significativas sobre Madureira e Bangu respectivamente, prometem realizar um prêmio bastante equilibrado, dada a igualdade técnica observada nos dois conjuntos.

Pode-se concluir portanto que os torcedores rubros e rubro-anis estarão logo mais à postos incentivando seus craques para mais uma vitória neste final do primeiro capítulo do campeonato.

AS EQUIPES

Os dois quadros não apresentam nenhum problema de ordem técnica ou física, razão por que formarão com os mesmos valores com que saíram vitoriosos no domingo passado.

Assim sendo, pisarão o gramado assim formados:

AMÉRICA: Flu; Ivan e Mundinho; H. Viana, Rubens e Gamba; Heitor, Maneco, Dinis, Carlinhos e Jorginho.

BONSUCESSO: Alvarez; Borra e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Enguica e Soca.

DOZE RENHIDOS JOGOS

ARBITROS ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE, NO DEPART. AUTONOMO

Para os jogos da 2a. categoria, promovidos pelo Departamento Autônomo, da F. M. F., para a tarde de hoje, foram escalados os seguintes juizes:

Série Suburbana:

São José x Engenho de Dentro: — Juvenis, Jorge Cardoso; Amadores: Herminio F. de Souza; Auxiliar — José Carvalho da Silva.

Progresso x União: Juvenis — Celso Alves da Costa; Amadores — Januário S. Fernandes.

Valim x Itajá: Juvenis — Durval José de Castro; Amadores: Mario Borges.

Série Urbana:

Cariocas x Sampaio: Juvenis — Américo Gomes; Amadores: Jorge Regis.

Del Castilho x Conflança: Juvenis — Sebastião Rocha Filho; Amadores: Almir Ribeiro.

Benfica x Nova América: Juvenis — Joaquim Cavalcanti; Amadores: Waldemar F. de Carvalho.

Cacique x Portuguesa: Juvenis — Paul Barreto; Amadores: Alvarino Castro.

Série Rural: Cruzeiro x Realengo: Juvenis — Anísio Teixeira; Amadores: Artur Pereira da Silva.

Kosmos x Distinta: Juvenis — Charles dos Santos; Amadores: Carlos Henrique da Silva.

Campo Grande x Corinthians: Juvenis — Claudionor Salerno; Amadores: Belmiro de Almeida.

O Oriente x Rosita Sofia: Juvenis —

nis — Gilberto Pereira Câmara; Amadores: Wilson Maximiliano da Cunha, Auxiliar: Naurio Miranda.

Guaraná x Olí: Juvenis — Antonio H. Lopes; Amadores: José Braz da Silva.

Cinquenta Tenistas no Torneio de Caxambu

Com grande brilhantismo iniciou-se ontem o II Campeonato aberto de Caxambu.

Dando um aspecto festivo àquela cidade, grandes caravanas de tenistas de S. Paulo, Rio e Minas, numa demonstração do grande prestígio que desfruta o belo e fidalgo esporte da raquete, para lá afluíram com a dupla finalidade de prestigiar o magnífico campeonato e gozar, por alguns dias, o incomparável clima e as belas paisagens daquela esplendida cidade.

Cerca de cinquenta participantes de ambos os sexos, assim distribuídos: 24 simples de canheiros, 13 duplas mistas, 9 duplas de senhoras e 14 duplas de canheiros, dentre os quais se destacam grandes expressões do tennis nacional, estão disputando com invulgar ardor os títulos que ali estão em jogo.

Uma vez que o torneio é especial a distinção não vem sendo tratada as delegações visitantes, chegando na Caxambu um único privilegiado, que não se contenta nas quadras e sim na praia, e de um a um, sim, e hospitaleiro e de Campeã da fidalguia



Zizinho

Um Olaria Disposto Contra o Flamengo

TAMBÉM CONTRA GENTIL CARDOSO — AS TRÊS DERROTAS CONSECUTIVAS

Mesmo sem alardear uma regularidade de atuação, capaz de classificá-lo entre os melhores, o quadro do Olaria surge como um grande obstáculo às pretensões do Flamengo, no encontro de hoje mais na rua Bariri, como um dos complementos da etapa final do turno.

A equipe do Flamengo visitará o estádio olariense, com tremenda responsabilidade. E' que o rubro-negro vem de sofrer a perda de seis pontos em três jogos consecutivos. Primeiro a inelutável derrota frente ao Vasco, que motivou a já célebre transferência de Jair para São Paulo. Depois novo insucesso, desta vez em seis próprios domínios e contra um Botafogo desarticulado. E, finalmente, domingo passado, no Fla-Flu, numa partida em que só jogou futebol nos últimos seis minutos.

TAMBÉM CONTRA GENTIL CARDOSO

Para dirigentes, associados, torcedores, e mesmo para os próprios jogadores, o Olaria no jogo desta tarde, enfrentará o Flamengo e Gentil Cardoso.

Se a possibilidade de um triunfo sobre o rubro-negro surge como um trabalho de grande fatura, o fato de ser onsequido contra uma equipe orientada por Gentil Cardoso amina-lhe extraordinariamente o valor e o "paladar".

com os seus ponteiros Esquerdinha e Luizinho, que vêm de cumprimento de suspensões, assim como com Bria, que se encontra confundido. O zagueiro Juvenal, no entanto, não deverá reaparecer.

O quadro deverá alinhar desta forma: — Garcia, Nilton e Job; Biguá, Bria e Valtor; Luizinho, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

TAMBÉM CONTRA GENTIL CARDOSO

Para dirigentes, associados, torcedores, e mesmo para os próprios jogadores, o Olaria no jogo desta tarde, enfrentará o Flamengo e Gentil Cardoso.

Se a possibilidade de um triunfo sobre o rubro-negro surge como um trabalho de grande fatura, o fato de ser onsequido contra uma equipe orientada por Gentil Cardoso amina-lhe extraordinariamente o valor e o "paladar".

O curioso é que depois da saída do técnico para o recesso da Gávea, o jogo com o Flamengo começou a ser encarado por todos os olarienses.

Achando que Gentil Cardoso não deveria ter mudado de clube no meio do campeonato, obrigando o Olaria a concluir sob a direção de um de seus jogadores, os suburbanos acham que uma vitória serviria muito bem como um "ajuste de contas".

Para o grande jogo, o clube da falxa sul alinhará esta equipe: Zizinho; — Lamparina e Haroldo; — Amaro — Moacir e Ananias; — Jarbas — Alcino — Sorrito — Jair e Esquerdinha.

O ARBITRO

A direção da partida que terá por palco o campo da rua Bariri, estará sob a responsabilidade do árbitro inglês Stanley Roberts.

Quem Não Anuncia

Se Esconde

ULTIMAS MANOBRAS

ESTAS SÃO AS ÚLTIMAS MANOBRAS DO BOTAFOGO PARA SEU JOGO CONTRA O VASCO HOJE À TARDE, EM GENERAL SEVERIANO. JOGO QUE PRATICAMENTE DECIDIU, COMO DISSE PIRILO, SE O CAMPEONATO VAI TER AINDA ALGUMA GRAÇA.



Pirilo não jogará, ainda está mancando, andando apoiado numa bengala. Mas fez questão fechada de comparecer às últimas manobras do time do Botafogo para o jogo contra o líder. Um jogo que, segundo disse Pirilo aos seus companheiros, depois do treino, decidirá o campeonato. Não mostrará o campeão. Mas decidirá se o campeonato ainda terá alguma graça ou não.



Bem que parece. Mas não é. Parece uma cena de bailado, com passos bonitos, que alegrariam ao mais exigente empresário teatral. Mas é apenas um flagrante do último treino do Glorioso para o match de hoje contra o Vasco da Gama. Só isso. Mais nada.



Zezinho é uma das esperanças do Botafogo. Talvez seja lançado hoje, caso Otávio não possa mesmo jogar. É jovem, de grande resistência, grande elasticidade e boas qualidades. Zezé julga-o ainda um pouco "verde" para um jogo de tal responsabilidade. Mas já diz o velho rifão: quem não tem cão, caça com gato. Não jogando Otávio, pode ser que chegue a vez de Zezinho. Ai o vemos, no último apronto do Botafogo, disputando uma bola com Richard.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

O "CLASSICO" até agora

1923 — Vasco 3x1; Vasco 3x1	1937 — Empate 2x2; Vasco 3x2;
1924 — Botafogo e Vasco não jogaram	1938 — Empate 0x0; Botafogo 2x1; Vasco 2x1; Botafogo 5x2.
1925 — Empate 2x2; Vasco 4x2;	1939 — Vasco 1x0; Botafogo 2x0; Empate 2x2;
1926 — Vasco 3x2; Vasco 4x2;	1940 — Vasco 3x0; Botafogo 4x3; Empate 2x2;
1927 — Empate 3x3; Empate 1x1;	1941 — Vasco 5x3; Empate 1x1; Vasco 4x0; Empate 2x2;
1928 — Empate 1x1; Botafogo 3x1;	1942 — Empate 3x3; Botafogo 5x1; Botafogo 4x2;
1929 — Vasco 2x1; Empate 2x2;	1943 — Vasco 2x1; Botafogo 2x0; Vasco 4x1; Vasco 3x1;
1930 — Botafogo 2x1; Vasco 2x0;	1944 — Vasco 3x0; Vasco 2x0; Botafogo 2x1; Vasco 1x0;
1931 — Empate 1x1; Botafogo 8x0;	1945 — Vasco 2x1; Vasco 5x3; Vasco 1x0; Empate 2x2;
1932 — Vasco 3x1; Botafogo 1x0; Empate 0x0;	1946 — Vasco 8x4; Empate 1x1; Vasco 3x0; Empate 1x1;
1933 — Botafogo e Vasco não jogaram.	1947 — Botafogo 4x0; Vasco 2x0; Empate 0x0;
1934 — Botafogo e Vasco não jogaram.	1948 — Empate 2x2; Botafogo 2x1; Botafogo, 3x1.
1935 — Botafogo 1x0; Empate 1x1;	
1936 — Vasco 1x0; Empate 0x0;	

Zezinho talvez jogue, se Otávio não atuar. E aí, na foto acima vemos os dois jogadores botafoguenses. O crack já consagrado, e o brotinho esperança.



"Se eu pudesse jogar..." é o que Pirilo diz ao dr. Pais Barreto assistindo ao último treino. Mas há a bengala, e sobretudo não há o menisco, que foi operado há pouco tempo.



Ademir é o terror dos arqueiros. Nos Jogos de 1948, quando, com medo, que o ano passado naqueles três a um, foi preciso que Avila fizesse um gol contra. E aí vemos numa boa a defesa de Michel o popular "Queixo". Líder dos artilheiros do cartame.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de costura e de costura. Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Felipe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2º — TELS. 42-8993 e 42-6364

LEIA

Beba no frio ou no calor
de segunda a sexta-feira
aperitivo de valor
"boa aguardente"

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N. 13 - 1º Andar

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil e perícias
OUVIDOR: 129 2ª Sala 25
TEL. 42-6968
Diariamente das 10 às 15 horas

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmüller Medeiros, dr. Felipe Abunanan e dr. Helio Cunha. Rua dos Andrades, 15-1º, 2º e 3º andares. Próximo ao largo de São

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

DISCOTECA:

BAIÃO, O NOVO RÍTMO DO BRASIL



Luiz Gonzaga

O Que é Baião? — E Humberto Teixeira De-
fine: "200 Réis de Música. Para 400 de Ritmo
Mil Quilos de Coração e de Saudade" — Um
Pouco do Compositor de Asa Branca —
Seus Últimos Sucessos

Quando há dois anos atrás
pareceu o Baião, esse deli-
cioso e característico "baído"
que hoje o Brasil inteiro cau-
ta, longe estavam de uma
par que se estava ficando
em essa composição um
novo marco na música popu-
lar brasileira. O baião vem
fazendo estremecer todo o
vasto império do samba e já
hoje não se poderá mais ne-
gar a influência decisiva
desse novo gênero musical
na predileção do novo. O pri-
meiro baião e os demais
fatos subsequentes, todos de
autoria de Humberto Teixei-
ra e Luiz Gonzaga, são hoje
a nova conchete musical
das "boites" e "dancings" de
todo o país. De Norte a Sul,
o povo se tem deixado con-
tagiar por esse novo ritmo
cadenciado, uniforme e de
sabor tipicamente nordestino.

Através de um dos programas
"Caricaturas" da Rádio Nacio-
nal, que radiofonizou a vida
desse compositor, sabemos que
Humberto, embora compondo
há muito tempo, desde garoto,
com algumas dezenas de mu-
sicas editadas, somente há co-
isa de 3 anos começou a gra-
var as suas composições. E se
faz mister ouvir os discos de
Humberto para que se possa ter
uma idéia do seu talento versa-
til e polímorfo.

Humberto compõe e versaleja
todos os gêneros e todos os rit-
mos obtendo sucessos em todos
eles. A sua música pessoal e in-
confundível já atravessou as
fronteiras da Pátria e em reve-
lento, certamente, ele é o
povo a consagração que bem
merece como um dos maiores
compositores populares do Bra-
sil. Humberto concorda ser o
Baião, que ele define como "mu-
sica de 200 réis de ritmo e mil
quilos de coração e de sauda-
de", a sua música de sabor mais
acentuadamente popular. Vi-
do sobretudo a Luiz Gonzaga.
Afirmar porém que procurou
sempre em todas as suas com-
posições, satisfazer, antes de
mais nada, o gosto musical do
povo. Em música popular, se-
gundo ele, deve predominar a
espontaneidade, não comportan-
do o gênero qualquer "extrava-
gança" ou requinte.

SURGE O BAIÃO

O baião surgiu logo após
os sucessos de Lauro Maia e
Carlos Barroso, esses dois
grandes compositores regio-
nais, que com o "Balancêlo",
a "Rendeira" e os 4 Ases e 1
Coringa, lograram despertar o
gosto do público para as
belezas do nosso folclore se-
ntentrional. Cabe, todavia,
a Humberto Teixeira e Luiz
Gonzaga a patente desse
marco evolutivo da nossa
música popular. De Luiz
Gonzaga, de sua musicalida-
de e de a sanfona prodigiosa-
mente interpretativa, muito
já se tem falado. No seu
gênero, Luiz Gonzaga é hoje
um nome nacional.

HUMBERTO TEIXEIRA
Sobre Humberto Teixeira,
porem, esse notável compo-
sitor do Ceará, bem pouco ou
quase nada se tem dito, es-
crito ou comentado.

No entanto, para alguns,
como Fernando Lobo, Hum-
berto Teixeira é a expressão
mais forte que apareceu na
nossa música popular nesses
últimos anos. Diz Fernando,
numa das suas crônicas, que
Humberto é "inconfundível,
marcante e definitivo".

Natural do Ceará, tal-
vez o Ceará tem sido uma constante
obrigatória em quase todas as
suas músicas. Humberto conta
presentemente 33 anos de idade.
É advogado de profissão, for-
mado pela Faculdade de Direito

DEDICATORIAS
Humberto usa habitualmente
dedicar os seus origina-
is a pessoas que ele admira e res-
peita nos diversos setores da
arte e da inteligência em que
se projetaram. E temos assim
figurando como seus homena-
geados, entre outros, Rachel de
Queiroz, Dorival Cayme, José
Lins do Rego, Francisco Mig-
nonne, Carlos Braga (João de
Barro), R. Magalhães Junior,
Alberto Ribeiro, Haroldo Bar-
bosa, Edmar Morel, José Mar-
tinho da Rocha, Radamés Gna-
tali, Fernando Lobo, Luiz Sô,
etc. Interessante observar to-
davia que muitos desses homena-
geados jamais tiveram co-
nhecimento da delicada lem-
brança do compositor nordesti-
no. So homenagens silenciais.

dos da inteligência e do es-
rito.

Vejamos agora uma relação
dos principais sucessos de
Humberto Teixeira:

"Poema Imortal" — Val-
gravação de Orlando Sil-
em disco Odeon).
"Sinfonia do Café" — Fan-
tasia musical (gravação de
Den em disco Continental).
"Asa Branca" — Toada
(Gravação de Luiz Gonzaga em
disco Victor).

"Terra da Luz" — Fanta-
sia musical (gravação de De-
em disco Continental).
"No meu pé de serra" —
Xote (gravação de Luiz Gon-
zaga, disco Victor).

"Siridô" — Xote (gravação
de 4 Ases e 1 Coringa e Luiz
Gonzaga).

"Deus me perdoe" — Sam-
ba carnavalesco (gravação de
Ciro Monteiro — Vitor).

"Baião" — (Gravações de 4
Ases e 1 Coringa e Luiz Gon-
zaga).

"A marcha do Balancêlo" —
Balancêlo (gravação de Joel
Gucho — Odeon).

"Mangaratiba" — Xote (gra-
vação de 4 Ases e 1 Coringa e
Luiz Gonzaga).

"Lorota Boa" — Polka (gra-
vação de Vitor de Luiz Gonzaga).

"Só uma louca não vê" —
Samba carnavalesco (gravação
de Orlando Silva).

"Juazeiro" — Baião (grava-
ções de Solon Sales, Os Cario-
cas e Luiz Gonzaga).

"Vamós Dançar o Côco" —
Coco (gravação de Os Cario-
cas).

"Macapá" — Baião (grava-
ção de Marlene em disco Con-
tinental).

"Trem ô Lá Lá" — Baião
(gravação de Carmelia Alves,
disco Continental) etc. etc.

ULTIMA SEMANA
Além dos acima menciona-
dos, poucos para a sua gran-
de bagagem musical, Humberto
Teixeira, gravou ultimamen-
te com os 4 Ases e 1 Coringa,
"Tá quente, Sabina" e
"Gandinha", aquele em disco
Odeon, este em Continental.

TREM Ô LALA
(Baião)
Humberto Teixeira e La-
uro Maia.
(Estribilho) Bis
O trem ô lá lá...
Roda, roda intê manca...
Um vintem bateu no outro,
Faz tiritin tiritin lá...
I
Me atepel na bananeira
Fui intê o mangará,
Cumi tanta da banana
Qui fiz a... gata mia...
II
Eu andei cinquenta legua,
Amontado num preá...
Cinquenta legua num...
Num é prum... caba caminhá...
III
In riba daquela serra,
Da outra banda de lá...
Corre o peba atrás da onça,
Reposa... tamanduá.



Carmelia Alves

ESPIRITISMO

O Filho de Deus

Transcrito do Livro "Nas Pe-
gadas do Mestre", de Vinicius.

Porque dizia Jesus ora filho do homem, ora Filho de Deus? E
se ele era filho do homem, como podia ser filho de Deus? E
se era filho de Deus, como podia ser filho do homem?
Há sabedoria nesta expressão do Senhor, como, aliás, em
todas as palavras que proferiu.

Ele era filho do homem, porque a criação é uma só, obede-
ce à mesma ordem, a mesma lei com relação a todos os seres
criados. Não há privilégios, não há distinção: unidade de pro-
grama, unidade de gêneses, unidade de destino; Jesus, portanto,
em tal sentido, é o Filho do homem; e é o Filho de Deus por-
que desde que o Pai sagrou como diretor espiritual deste orbe,
a cuja fundação presidiu, nela colaborando, de há muito havia
ele conquistado o reino dos céus; de há muito se achava inte-
gralizado na vida eterna, na imortalidade. Daí o seu dizer "Vós
sois cá de baixo, eu lá de cima".

Jesus não é Deus, como pretendem os credos dogmáticos, nem
tampouco é homem, no sentido vulgar, como querem as vãs
filosofias negativistas. Entre o homem e Deus medeia um abismo,
onde a vida palpita em seus mais belos esplendores. Se a quem
da humanidade pulsam os seres inferiores, debaixo de formas
incontáveis, além da humanidade ostentam-se os seres supe-
riores sob infinitos aspectos. Aquém e além da Terra, verifica-
se o mesmo fenômeno: a vida em seu movimento ascensional
e triunfante.

Os extremos da simbólica escada de Jacó, por onde desçam
e subiam anjos, perdem-se dum lado no infinitamente pequeno,
doutro lado no infinitamente grande.

O microcosmo e o macrocosmo revelam Deus.

CONFERENCIAS:
LIGA ESPIRITA DO BRA-
SIL: Rua Urugulana, 141 — sobrado. Falará, hoje, às 18
horas na Liga Espirita, o con-
frade Camilo Silva. Entrada
franca.

FEDERAÇÃO ESPIRITA
BRASILEIRA — Avenida Pas-
sos, 28. Hoje, às 16 horas, mais
uma tarde de conferências pelo
confrade coronel Delfino Fer-
reira.

A DOCTRINA ESPIRITA
PELO METODO DIDACTICO
O Centro Espirita "13 de
Abril" que funciona à rua
Urugulana, 141 — sobrado, na
sede da Liga Espirita do Bra-
sil, vem fazendo estudos dou-
trinários pelo método didático
para explicar a doutrina espi-
rita. Os estudos do referido
Centro, são feitos às quartas-
feiras, às 20.30 horas, pelo jo-
nalista Deolindo Amorim.

CURSO DE ESPIRITISMO
O Conselho Consultivo de
Mocidades Espiritas do Brasil,
abriu o Curso de Espiritismo
aos sábados, às 17 horas, na
Sociedade de Medicina e Espi-
ritismo do Rio de Janeiro, a
Avenida Rio Branco, 415 an-
dar, sala 1504. As aulas mu-
to frequentadas, são dirigidas
pelos seguintes professores: De-
olindo Amorim, Leopoldo Ma-
chado, Newton Gonçalves de
Barros e Lauro Pastor de Al-
meida.

RECENSEAMENTO
Não desejamos que quem
quer que seja se declare in-
sistente. E' aquele que se per-
deu no cipó da discórdia e da
incompreensão, sem forças
para tornar ao caminho reto.

**REUNIOES DOCTRINA-
RIAS**
CENTRO ESPIRITA HU-
MILDADE E AMOR — Rua
Cisplatina, 148 — Irajá. Reu-
niões doutrinaárias, às segun-
das e sextas-feiras, às quartas-
feiras, desenvolvimento. Todas
as reuniões tem início às 20
horas.

CENTRO ESPIRITA JOA-
QUIM MURTINHO — Rua Cis-
platina, 27 — Irajá. Reunões
de estudos doutrinaários às
quintas-feiras e trabalhos pra-
ticos às terças-feiras, às 20
horas.

ATENÇÃO! — Toda e qual-
quer correpondência a ser en-
viada para esta seção, deve
ser remetida para "Espiritis-
mo", com 5 (cinco) dias de anteceden-
cia.

Meias Nylon 51
A Casa Humana está venden-
do a 25. E malha 60 — 15 deni-
ers a 35. Rua Santana, 227.

WATER-POLO
PREVISÕES

Afonso de Miranda

E quase chegada a hora do
Torneio Aberto da F. M. N. e
portanto nos permitimos a
previsões com referência a
vencedores.

Sa duvida existisse acerca da
ida definitiva dos defensores
do Botafogo, os "water-polo
players" Zé Roberto e Hava.

A Importancia do
Classico Botafogo x
Vasco

(Conclusão da 1.ª pag.)

zendo filias para entrar no
mesmo. Como se fosse um pl.
que niqua, lá estarão os por-
tores de cestões com frango as-
sado, sanduiches, croquetes,
etc. bem como garrafas ter-
micas, frutas, e tudo enfim que
permite aguardar o momento do
jogo com muito "conforto"...

O SORTEIO E MARIO
VIANA

A situação das duas equipes,
os jogadores que atuarão,
impressões dos técnicos, e de
mais informações, o leitor en-
contrará em outros locais desta
edição.

Antes disso, no entanto, re-
cordaríamos a situação in-
teressante do juiz Mario Via-
na. No turno do ano passado
a sorte o designava para diri-
gir o "classico" em São Janu-
ário quando o clube do Major
Póvoa perdeu a liderança. No
retorno no emocionante jogo
em que o Botafogo levantou o
campeonato, coube ainda ao
árbitro nacional, escolhido de
comum acordo pelos dirigentes
dos ambos os clubes, a tarefa de
apitar o piélio.

Pela bem, vem outro cam-
peonato, outro turno outra si-
tução idêntica de líder para o
Vasco e de vice-líder para o
Botafogo, e outro sorteio para
escolha do juiz.

E outra vez, numa coincidência
de interesse a sorte entre-
nou a Mario Viana a direção
do importante "classico".

Pacemos vices, portanto, pa-
ra que esse grande encontro,
que será assistido pela autori-
dade máxima do futebol mun-
dial, Jules Rimet presidente da
F.I.F.A., transcorra num am-
biente de entusiasmo e técnica
onde a disciplina dos jogadores
e o comportamento da torcida
favoreçam a Mario Viana uma
arbitragem exemplar, coisa,
aliás, de seu feitio.

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do
Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico
Trotta, comunica aos seus amigos e correli-
gionários que já está funcionando o escri-
tório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido
e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo,
126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20
horas.

NÚMEROS DO BASKET

FLAMENGO E GRAJAU T. C., LÍDERES
DO CERTAME CESTOBOLÍSTICO

Rubro-Negros e Grajaenses, os Únicos In-
victos — A Colocação Atual — Os "Cestinhas"

Foram realizadas quatro ro-
dadas do Campeonato Carioca
de Basquete e a classificação
dos clubes concorrentes a não
espanta pela ocupação do Fla-
mengo na liderança, surpre-
endo, todavia, pela posição as-
sumida pelo Grajaú T. C.
De fato, o simpático gremio
campeão de 38 sem apresen-
tar qualquer cartaz, apresen-
ta-se invicto, no segundo lu-
gar, a um ponto de diferen-
ça do Flamengo.

Note-se que o Grajaú T. C.,
ora dirigido pelo sr. Newton
Mota e com Alabardo de Aze-
vedo e Helio Blá na direção
do basquete está brilhando no
cestobolístico, tendo os
grajaenses vencido o Torneio
de Aspirantes e classificado em
1.º, invicto, no Campeonato
Juvenil.

A CLASSIFICAÇÃO
1.º LUGAR — FLAMENGO
— 4 jogos — 4 vitórias —
213 pontos pró e 129 contra —
Saldo de pontos: 84.

2.º LUGAR — GRAJAU T. C.
— 3 jogos — 3 vitórias —
116 pontos pró e 113 contra —
Saldo de pontos: 3.

3.º LUGAR — BOTAFOGO
— 3 jogos — 2 vitórias e 1
derrota — 88 pontos pró e 95
contra — Deficit de pontos:
7.

4.º LUGAR — TIJUCA T. C.
— 4 jogos — 2 vitórias e 2
derrotas — 129 pontos pró e
117 contra — Saldo de pon-
tos: 12.

4.º LUGAR — ALIADOS
— 4 jogos — 2 vitórias e 2 der-
rotas — 121 pontos pró e 125

contra — Deficit de pontos:
4.

5.º LUGAR — FLUMINEN-
SE — 2 jogos — 1 vitória
1 derrota — 65 pontos pró e
89 contra — Deficit de pon-
tos: 24.

6.º LUGAR — AMERICA —
3 jogos — 1 vitória e 2 der-
rotas — 102 pontos pró e 116
contra — Deficit de pontos:
14.

7.º LUGAR — RIACHUELO
— 4 jogos — 1 vitória e 3
derrotas — 110 pontos pró e 119
contra — Deficit de pontos:
9.

8.º LUGAR — VASCO — 3
jogos — 2 derrotas — 111 pon-
tos pró e 120 contra — Deficit
de pontos: 9.

9.º LUGAR — A. ATLE-
TICA DO GRAJAU — 2 jo-
gos — 2 derrotas — 62 pontos
pró e 93 contra — Deficit de
pontos: 31.

**NO CAMPEONATO
JUVENIL**
1.º LUGAR — GRAJAU T. C.
e RIACHUELO — 4 jo-
gos e 4 vitórias.

2.º LUGAR — ATLETICA DO
GRAJAU — 2 jogos e 2 vi-
tórias.

3.º LUGAR — FLAMENGO
— TIJUCA e VASCO — 4 jo-
gos — 2 vitórias e 2 derro-
tas.

4.º LUGAR — ALIADOS —
4 jogos — 1 vitória e 3 der-
rotas.

5.º LUGAR — FLUMINEN-
SE — 2 jogos — 2 derrotas.

6.º LUGAR — AMERICA
— BOTAFOGO — 3 jogos e 3
derrotas.

OS "CESTINHAS"

A classificação dos melhores
cestobolistas do Campeonato
da Cidade é a seguinte:

1.º — Mario Hermes — (Fla-
mengo) — 54;

2.º — Alfredo Mota — (Fla-
mengo) — 44;

3.º — Osvaldo — (Ameri-
ca) — 40;

4.º — Odin — (Tijuca) —
32;

5.º — Godinho (Flamengo)
e Marinho (America) — 31;

6.º — Jomar — (Aliados)
— 30;

7.º — Zé Mario — (Flamen-
go) — 26;

8.º — Alfredo (Grajaú T.
C.) e Hermes (Botafogo) —
25;

9.º — Alzodão (Flamengo) e
Ivan (America) — 24;

10.º — Tião — (Flamengo)
— 23.

Empréstimo de Dois
Milhões

SANTOS, (Asapress) — 40
que apurou a nova reporta-
gem, o Santo F. C. vem de
solicitar à Câmara Municipal
desta cidade, um empréstimo
de 2 milhões de rúdos,
para atender aos compromi-
ss assumidos com as grandes
obras iniciadas o ano passado
no estádio "Urbano Jaldéia",
e nas quais, já invertiu soma
superior a 4 milhões.

Clínica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Ba'tazar Silveira, 21 e 23

Residência:
Rua Rui Barbosa, 58

VARZEA — TERESOPOLIS

20 Anos Depois, Dos 54 Meninos — Havia 3 Mortos, 2 Desaparecidos e os Demais Eram Homens, Naturalmente...

UMA HISTÓRIA QUE COMEÇOU NO NAVIO "BAGÉ", EM 1929, E ACABOU EM 1949, NUMA CHURRASCARIA NO LEME — FORAM ESCOTEIROS EM LONDRES E AGORA SÃO AS COISAS MAIS VARIADAS NO BRASIL — O QUASE-NAUFRAGIO E O MEDO DE PORTINARI — O DIÁRIO DO PROFESSOR INÁCIO AZEVEDO AMARAL

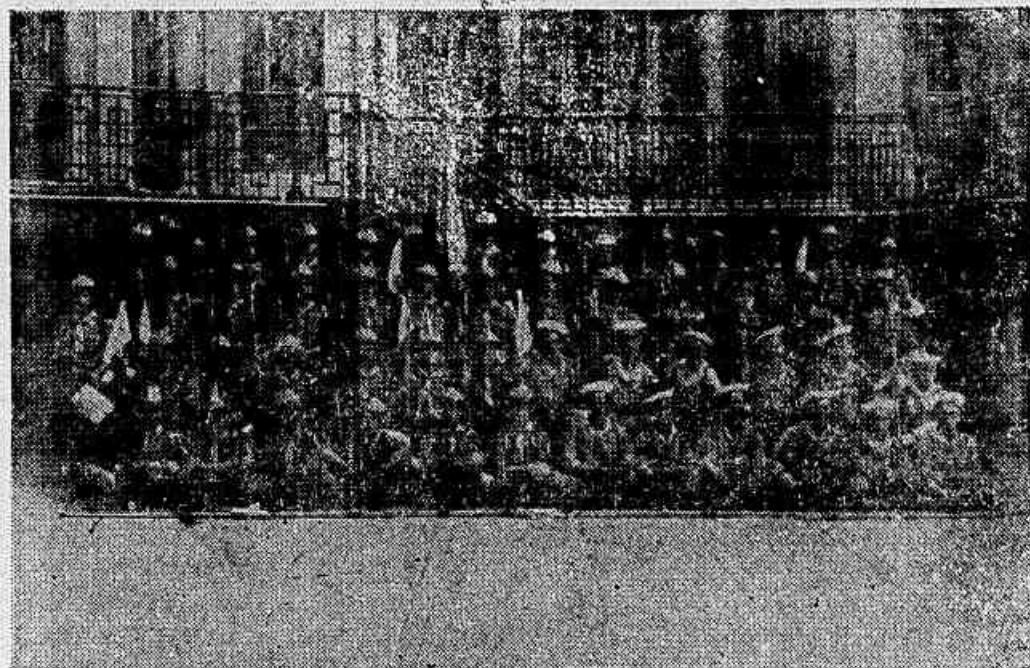
Texto de Graça Melo

Fotos de Ernani Contursi

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Um dia, em 1929, embarcaram no "Bagé" com destino a Europa cinquenta e quatro meninos e seis homens. Era uma delegação de escoteiros que seguia para a Inglaterra para representar o Brasil num Congresso Mundial de Escotismo. Bem, até aí nada de novo. É fato comum o embarque de delegações de todas as espécies para o estrangeiro. É verdade que o pequeno grupo de brasileiros então chefiados pelo Professor Inácio Azevedo Amaral havia de dar um exemplo sobre como carregar uma bandeira nacional para o estrangeiro. É verdade que lá em "Arrow Park" eles iriam conseguir um destaque especial ao lado de milhares de representantes de quase todos os países. É verdade que receberiam do então príncipe de Gales, atual Duque de Windsor, um elogio por escrito, onde se lê ter

sido a nossa a única delegação que mereceu tal honraria. É verdade que, com exposição de produtos brasileiros e a distribuição de café e mate, fizeram em pouco tempo maior publicidade do Brasil no estrangeiro do que fariam alguns anos depois, organismos especialmente a tanto destinados. Sim, é verdade que estes cinquenta e quatro jovens (entre 15 e 17 anos) bem orientados por seis chefes, vindos de cinco Estados do Brasil, puseram à prova o grande valor do escotismo como magnífica escola de civismo e se constituíram num exemplo notável. Mas isto aconteceu em 1929. Depois da grande viagem todos se dispersaram. Regressaram aos cinco Estados de onde partiram. Eram meninos, ficaram homens. Seguiram rumos diversos, encarcelaram-se nas mais variadas profissões, e vinte anos se passaram.



Eram uns brotinhos, mas... vinte anos depois, a coisa mudou muito. Ainda se não houve estória de prevenção contra barrigudos e carecas...



SURGE O HOMEM MIRACULOSO

Leo Ribeiro de Moraes, é paulista, engenheiro, teimoso e paciente. Há vinte anos foi um dos cinquenta e quatro meninos que compareceram ao "World Jamboree" da Inglaterra. E agora resolveu reunir novamente o mesmo grupo. Mas, onde e como descobri-los? Bem — raciocinou Leo — em alguma parte do Brasil ou do mundo eles devem estar. E como é paulista, engenheiro, paciente e teimoso, sobretudo teimoso, começou a procurar os antigos companheiros. Começou pelos que estiveram, de qualquer forma, em evidência. O chefe da delegação era o conhecido Professor da Escola de Engenharia, Escola Naval e Instituto de Educação e ex-Reitor da Universidade do Brasil, Inácio Azevedo Amaral. Pronto, primeiro nome da lista. Lembrou-se Leo de certas músicas de sucesso popular, tais como "Nós os carecas", "Abre a janela", etc. E, no rádio, o locutor anunciava: "letra e música de Arlindo Marques Junior". Não havia dúvida, só podia ser aquele escoteiro que cantava emboadas e os sambas durante a viagem. E era mesmo. Mais um nome. Um violonista é assassinado no Rio durante uma festa, numa casa do subúrbio. Todos os jornais comentam a brutalidade da morte do jovem César Ayala. Será parente do Djalmida Ayala, aquele guri que tinha cara de índio? Era, sim. Era irmão. Vamos adiante. Um sujeito começou a aparecer em teatro e cinema, no Rio e São Paulo. Será o cineasta que está escrevendo esta reportagem? Era, sim, ou melhor, é, ou ainda, sou eu mesmo. Há um nome que aparece sempre no "O Radical", o de Georges Galvão, diretor. Será aquele endiabrado e espalhafatoso guri louro? Exato. Aumenta a lista. Nesta altura, o nosso Leo Ribeiro de Moraes localiza no Rio o Doutor Itaque de Azevedo Castro, cirurgião dentista, mais um "desaparecido", este último passa ser também ativo auxiliar na tarefa de reunir as crianças perdidas. Na Delegação havia um grupo de vinte mineiros. Dois são localizados: Joel Amaral e José de Carvalho Bicalho, que entram no trabalho de pesquisa e articulação.



Leo Ribeiro de Moraes, é paulista, engenheiro e teimoso, principalmente teimoso. Eis porque conseguiu reunir depois de vinte anos tanta gente espalhada pelo Brasil agora

NOVAMENTE REUNIDOS

Afinal depois de meses, foi completada a lista. Isto é, quase completa. Dos cinquenta e quatro, três faleceram, todos mineiros, e dois não foram encontrados. Dos seis chefes da delegação faleceu um, também mineiro, Antonio Pereira da Silva, daí, outros não compareceram à reunião por doença sendo um deles o coronel Carlos Prorça Gomes, diretor da Fábrica de Máscaras Contra Gases. E assim foi que o engenheiro paulista, Leo Ribeiro de Moraes, reuniu na Churrascaria do Leme, vinte anos depois, uma delegação de meninos que se fizeram homens, que se projetaram e se espalharam pelo país, nas mais variadas profissões e atividades.

É sob a presidência do professor Inácio Azevedo Amaral e dos antigos chefes de delegação Gabriel Skinner e Davi de Barros Junior, se a "merit nada" de trinta e cinco anos. Um salto no passado. É claro que o assunto único das conversas foi a viagem, recordada nos mínimos detalhes. As velhas canções foram novamente entoadas com entusiasmo. Isoladamente, ninguém mais as sabia, por inteiro. Mas em conjunto todas as músicas foram cantadas com as letras respectivas.

ONDE APARECE A FIGURA DE PORTINARI

Como se não bastassem os acontecimentos que marcaram esta excursão, a delegação passou pelo susto de um quase naufrágio, na viagem de ida. Singrava o "BAGÉ" águas do golfo de BISCAYA quando bateu numa pedra submersa, nas primeiras horas de uma madrugada. Houve tremendo pânico a bordo. O navio fez bastante

água por um imenso rombo a casco, produzido pelo choque. Só não foi a piqua graças a pericia do chefe de máquinas, de sua equipe. Conseguiram isolar a água em compartimentos estanques. Também foi figura de grande destaque nos acontecimentos, o bravo capitão Lira, Comandante do navio. A meninada da delegação portou-se muito bem durante as horas angustiantes que se seguiram ao desastre.

O navio, bastante avariado, alternado, fortemente pressionado, seguiu viagem, em direção ao

não foi preciso um naufrágio para torná-lo conhecido.

A DES-EDIDA

O professor Amaral, ao fim do almoço resolveu substituir o fiasco de praxe por uma leitura de trechos do seu diário de viagem, fazendo ainda uma homenagem ao pessoal. E os nomes foram sendo aclaudidos, a história era bem entusiasmante. Osvaldo Pamplona Pinto, médico, herói da guerra, fundador de submarino, infante, e Milton Castro também, distrito oficial da F. A. B.; Frederick Engelhart Junior, diretor de uma companhia de na-



Os chefes da delegação quase não mudaram. Há vinte anos já não eram mais brotinhos. Ao centro o prof. Inácio Azevedo Amaral, ladeado por Gabriel Skinner e Davi de Barros

HAVRE, sempre em perigo de naufrágio.

Por isto determinaram os chefes da delegação que se fizessem exercícios de naufrágio constantemente. Viajaram também pelo "BAGÉ" o grande PORTINARI, usufruindo o seu prêmio de viagem.

Aconteceu que o artista, por via das dúvidas, a partir daquele instante não mais dormiu e esteve salva-vidas, dia e noite. Então, a garotada, por espírito de brincadeira, comentou dava alarme de naufrágio, durante a noite, nas proximidades do navio, do atormentado pintor. Se tivesse ido parar no fundo do mar, Portinari seria frito, desde 1929, mas, felizmente,

vegação; Fernando Abhel'ra, produtor do I. A. P. C.; José de Souza Sampaio da Silva, vênua, o porta-bandeira da delegação; Nilson Rocha, Wilson Airo, Moacir Pinto Coelho, João Luiz Castanheira, Hênio Frederico Hestmann, João Dias da Silva, Mearor Medeiros Santos, Silvestre Fernandes Pinto, Rogério Ambrósio, Luiz Gonzaga Corrêa, Pedro da Mota Garcia.

E deixamos o recinto onde se realizava tão original almoço levando a impressão daqueles aplausos que se sucediam à cada chamada e pensando que, afinal, não é preciso a gente ir a Paris tomar uma injeção de Soro da Juventude para voltar aos quinze anos...

Doenças da Pele

Sífilis, aneur, eczemas, varicela, alceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose (frieiras) Ratos X/

DR. AGOSTINHO DA JUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265 Diariamente das 16 às 19 hs

VENDE-SE uma mobília de quarto com 11 peças, completamente novas, estilo mexicano. Preço Cr\$ 12.000,00; e uma bomba d'água elétrica C.E.B. 1/4 de cavalo 110 volts 1410 rotações. 50 cicl. (silenciosa) Cr\$ 2.000,00. Rua Venceslau, 176-casa 2 - Meier. Telefone: 49-4404.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS!

Alfaiate aceita fazendas. Terno, feitiço: Brim de Linho, C.S. 350,00; Tropical, Cr\$ 425,00; Casimira, Cr\$ 475,00. Costume de Linho para senhora, desde Cr\$ 325,00. Recorta e entrega em 8 dias, qualquer roupa. Rua da Carioca, 27-1.º and. Telefone 22-9489.

COM 30% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS NOS EDIFÍCIOS:

NORMANDIE — Av. Mem de Sá, 135.

SANTA LUIZA — Av. N. S. de Copacabana, 1182.

DEBRET — Rua Debret, 23.

CIVITAS — Rua México, 21.

Esplendidas lojas com 70% de financiamento, no prazo de 18 anos, prontas para ocupação.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho", às Segundas-Feiras, às 20 horas, na Rádio Tupy.



O professor Inácio Azevedo Amaral lê o seu velho diário de viagem. A sua volta cinco dos antigos companheiros escoteiros, atualmente militando no teatro, na música popular, na F.A.B., na Engenharia e na Imprensa, respectivamente, da esquerda para a direita, Graça Melo, Arlindo Marques, Osvaldo Pamplona Pinto, Leo Ribeiro de Moraes e Georges Galvão

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO
AMERICANO

FABRICA
R. BARÃO DE MESQUITA 153
123-9249 - Gerência
TELE 45-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSOIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Carioca, 27-1.º and. 22-9489
Av. Copacabana, 1182-1.º and. 22-9489
Av. da Consolação, 111-1.º and. 22-9489

DO CAVALARICO, A "AMA-SÊCA" DEPENDE O FUTURO DO POTRO



O potro "corcoveou" de repente, o selim "rodou" e o peão vai caindo em "camara-lenta"

(Conclusão da 8.ª pág.)

O cavalariço, que podemos chamar de "ama-seca" de um potro, tem o papel mais saliente nessa primeira etapa de seu preparo. Se um cavalariço fracassar, tudo estará perdido, inclusive o potro.

...MÁS UM POUCO DE CARINHO...

Um potro que é montado duas ou três vezes não pode

parar. Chova ou faça sol, alguém há de montá-lo diariamente, pelo menos uns vinte minutos. Geralmente, um potro é cosquento, assustado. E o peão, quase sempre o cavalariço, precisa de ter alguma paciência com ele. Deve tratá-lo com carinho, para não se tornar um animal revoltado.

Quando recebe pela primeira vez o selim e o briedo, o potro pula, cai, atrapalha-

se quando caminha e muitos até perdem o jeito de andar. Para facilitar a doma, costuma-se cortar a ração dois ou três dias antes do potro ser montado — quando é muito churo e bravo.

Um mês chega para um potro ficar obediente e com quatro meses de preparo, se for adiantado, pode até correr.

Eis, em resumo, em que consiste a doma de um potro.

Cartazes da Grande Temporada do Jubi'eu de Prata da Metro Goldwyn-Mayer

A nova Temporada da marca Leão — tão auspiciosamente inaugurada, há dias, com a apresentação, no Rio e em São Paulo, de OS TRÊS MOSQUETEIROS — um dos filmes comemorativos do Jubileu de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer, promete revestir-se de igualidade, desinconfundíveis e deixar impressões das mais espetaculares na memória dos "fans". Em verdade, conta a Metro-Goldwyn-Mayer, no período da Temporada dedicada às comemorações do seu 25.º Aniversário de liderança no mundo da tela, com material excepcional, numa demonstração do poderio incontestável da produtora de Culver City, que há um quarto de século inaugurava seus estúdios, naquela cidadezinha vizinha de Hollywood, com pouco mais seis "estrelas"...

Tanto no Rio como em São Paulo, a nova apresentação da Metro-Goldwyn-Mayer, ou seja, a seguir de OS TRÊS MOSQUETEIROS, será a comédia musical — "QUEM MANDA É O AMOR" (Easy to Wed), que apresenta Van Johnson, Esther Williams, Lucille Ball e Keenan Wynn.

A lista das futuras estréias, integrantes da Grande Temporada, entretanto, é interessantíssima, e vamos, a propósito, proporcionar ao leitor, a seguir os títulos e elencos de alguns dos principais espetáculos dessa "season".

O JARDIM ENCANTADO (The Secret Garden), com Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Dean Stockwell, Gladys Cooper e Elsa Lanchester. Foi Clarence Brown o produtor desse filme que confunde o real e a fantasia de modo delicioso.

TRAGICA DECISAO (Command Decision), produção dirigida por Sam Wood e produzida por Sidney Franklin. O elenco é excepcional, apresentando Clark Gable, Van Johnson, Walter Pidgeon, Brian Donlevy, Charles Bickford, John Hodiak, Edward Arnold.

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner), com Gregory Peck ao lado de Ava Gardner, Walter Huston, Ethel Barrymore, Melvyn Douglas, Frank Morgan e Agnes Moorhead. Direção de Robert Siodmak o que é uma grande garantia. Gregory faz o papel de Dostoiévski.

MINHA VIDA É UMA CANÇÃO (Words and Music), em Technicolor, que será, provavelmente, o último cartaz dos filmes Metro do Rio e São Paulo este ano. O elenco apresenta June Allyson, Gene Kelly, Judy Garland, Mickey Rooney, Perry Como, Lena Horne, Janet Leigh, Ann Southern, Tom Drake, Cyd Charisse, Betty Garrett e Marshall Thompson. Trata-se de um musical espetacular inspirado na vida dos compositores Rogers e Hart.

"SANGUE DE CAMPEÃO" (The Stratton Story), com James Stewart, June Allyson, Frank Morgan, Agnes Moorehead e Bill Williams. Direção de Sam Wood.

QUATRO DESTINOS (Little Women), em Technicolor, direção de Mervyn Le Roy, com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor e o italiano Rossano Brazzi.

O CEU MANDOU ALGUÉM (Three Godfathers), em Technicolor, produção Argosy, direção de John Ford. Interpretes: John Wayne, Pedro Armendáriz e Harry Carey Junior.

"A SEDUTORA MADAME BOVARY" (Madame Bovary), com Jennifer Jones no papel-título, e James Mason personificando Gustave Flaubert, o autor. Outros interpretes: Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent e Gladys Cooper.

CIUME, SINAL DE AMOR (Barkleys of Broadway) marcará a reaparição da sensacional "dupla" tantas vezes vitoriosa: Ginger Rogers-Fred Astaire. Outros interpretes dessa comédia musical em technicolor: Oscar Levant, Billie Burke e Gale Robbins.

O DANUBIO VERMELHO (The Red Danube), espetacular produção dirigida por Georges Sidney, com Walter Pidgeon, Janet Leigh, Angela Lansbury, Peter Lawford, Ethel Barrymore, Louis Calhern, Francis Sullivan.

Carrasco Absoluto Nos 4.000 Metros!

(Conclusão da 8.ª pág.)

7.ª CARREIRA

LESTE — Cot. 20 — Está com tudo. Levando 51 quilos, terão de meter pata para derrotá-lo.

CHAMPION — Cot. 20 — Melhor na areia. Ganhou contudo, certa vez no "tápele".

HILARION — Cot. 22 — "Gramático". Sério competidor.

SAGRADOR — Cot. 60 — Só na areia. Na grama, nunca "levantou as patas".

PALMAR — Cot. 40 — Corrida atrás, pode até ganhar.

IMAGINADA — Cot. 80 — Companhia atrevida. Não nos agrada.

ABDIN — Cot. 60 — Pareo duro. Na areia, sim.

IRAPURU — Cot. 60 — Muito pesado. Não nos agrada.

MARAVEDI — Cot. 35 — Sua melhor corrida foi na grama e vai leve. Excelente e azar.

POBRE NENA — Cot. 80 — Turma forte. Não nos agrada.

8.ª CARREIRA

LOOPING — Cot. 20 — Apontado como "barbada". Polgando da ponta... Adeus!...

PALINA — Cot. 40 — Melhor um pouco. Serve como azar.

MAESTRO — Cot. 30 — "Voando"! Sério concorrente.

DEFIANT — Cot. 60 — Como azar serve. Leva um peso-motoca.

PEUWA — Cot. 30 — Há muita fé. Anda bem.

PALMEIRAS — Cot. 50 — Confirmando o que "rabu" thou", estará com os da frente na chegada.

ITAIM — Cot. 35 — Outro que anda bem. Perigoso.

SONADA — Cot. 80 — Anda muito bem, a "Maravilha do Sul". O melhor azar da competição.



Cena de "Quem Manda é o Amor", da Metro-Goldwyn-Mayer: Esther Williams e Van Johnson cantam, em português, o samba "Boneca de Piche" acompanhados pela organista Ethel Smith

O TESTAMENTO DE DEUS (Stars in my Crown), com Joel McCrea, Ellen Drew, Dean Stockwell, Lewis Stone, Juan Hernandez, James Mitchell.

QUANDO MORRE UMA ILUSAO (Any Number Can Play), com Clark Gable, Alexis Smith, Audrey Totter, Mary Astor, Barry Sullivan, Frank Morgan.

"QUELE BEIJO A MEIA NOITE" (That Midnight Kiss), em Technicolor, com Kathryn Grayson e a sensacional apresentação do jovem Mario Lanza, considerado "o novo Caluso". Outros no elenco des-suntuoso filme: José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn, J. Carol Nash.

O MUNDO NÃO PERDOA (Intruder in the Dust). Intensa filme dramático dirigido e produzido por Clarence Brown, com Claude Jarman Junior, David Brian, Juana Hernandez, Elizabeth Patterson, Porter Hall.

CAÇANDO AMORES (On the Town) em Technicolor, com Gene Kelly, Frank Sinatra, Ann Miller, Vera-Ellen, Betty Garrett, Jules Munshin. Direção de Gene Kelly e Stanley Donen.

A COSTELA DE ADAO — (Adam's Rib), com Katharine Hepburn novamente ao lado de Spencer Tracy.

MALAIA, (Malaya), com Spencer Tracy, James Stewart, Valentina Cortese, Sidney Greentree, John Hodiak, Lionel Barrymore. Direção de Richard Thorpe.

O SEGREDO DA BONECA (Death in a Doll's House), com Ann Southern, Zachary Scott, Gigi Perreau, Nancy Davis.

O PIRATA (The Pirate), a fantasia de Berman, com cenas da Cole Porter. Em Technicolor, com Gene Kelly e Judy Garland.

A GLORIA DE AMAR (That Forsyte Woman), baseado no famoso romance "The Forsyte Saga", de Galsworthy. Errol Flynn, Greer Garson, Walter Pidgeon, Robert Young e Janet Leigh são as principais figuras.

LABIOS QUE ESCRAVIZAM (The Bribe), com Robert Taylor.

lor. Ava Gardner, Charles Laughton, Vincent Price e John Hodiak.

SOL DA MANHA (The Sun Comes Up), com Jeanette MacDonald, Claude Jarman Junior, Lloyd Nolan e Lassie. Em Technicolor.

O IDEAL DE UMA VIDA (The Doctor and the Girl), com Glenn Ford, Janet Leigh, Charles Coburn e Gloria De Haven.

MERCADO HUMANO (Border Incident), com Ricardo Montalban, George Murphy, Howard da Silva, James Mitchell, Arnold Moss, Lita Barrow.

A LINDA DITADORA (Take me Out to the Ball Game), com Esther Williams, Frank Sinatra, Gene Kelly, Betty Garrett, Edward Arnold e Jules Munshin. Direção de Busby Berkeley.

TRAIDOR (Conspirator) com Robert Taylor e Elizabeth Taylor.

A CENA DO CRIME (Scene of the Crime), com Van Johnson, Gloria De Haven, Arlene Dahl e Tom Drake.

Não damos a lista total das produções. Mas o que aí está basta para assegurar uma temporada brilhante sob todos os títulos dignos do privilégio de ocupar o período comemorativo do Jubileu de Prata de Leo 1 e Unico...

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22 5330

FILATELISTAS

Dentro em breve sairão os novos catálogos para os selos do Brasil e estrangeiro, com os preços elevados. Aproveitem a oportunidade para adquirir os selos que faltam a V. S. em minha loja com um abatimento de até 25% conforme os catálogos de 1949. Filatella "UNIVERSAL" — Rua São José, 66-A, loja.

ELA PRECISA AGORA!



Na época da puberdade, os pais não devem esperar que os seus filhos sintam falta de ajuda na época do desenvolvimento natural da idade. E o uso de Scott — há mais de setenta anos — constitui o tônico aconselhável, no mundo todo, o estudo perigoso da vida em vitaminas, cálcio e fósforo, é um completo raciocínio e u. toniculim. ito.

EMULSAO DE SCOTT
O TONICO DAS GERACOES

TROPICAL MESCLADO

INGLES — BRILHANTE

Venha à Casa Happy, ver a maior novidade no mais lido do tropical, fabricado na Inglaterra. Nossa exclusividade. RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21. — Edifício Regina — Fone 42-1429.

— Luzes acêsas sem necessidade!

Uma casa com todas as suas peças iluminadas é realmente um espetáculo agradável. Mas, quando essa iluminação excessiva não é realmente necessária... então está havendo um gasto inútil de eletricidade. Em virtude de um longo período de falta de chuvas, as águas da represa de Ribeirão das Lajes estão baixando continuamente de nível, ameaçando seriamente a produção de energia elétrica. Nesta emergência é preciso

economizar... gastar apenas a eletricidade indispensável ao conforto do lar. Apagar as lâmpadas da varanda, dos quartos, do jardim, quando não sejam necessárias... reduzir ao essencial o uso de aparelhos elétricos... são algumas das providências que se V. tomar em sua casa muito ajudarão a vencer esta crise. Da sua cooperação... da cooperação de todos depende a vitória sobre o Saco e demônio do desperdício.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

CIA. DE SANEAM. LIGHT S.A. DE RIO DE JANEIRO LTDA.

STANDARD

Diolan e Imbu Formaram Uma "Dobradinha de Cr\$ 174,00

As corridas de ontem foram as seguintes:

1ª CARREIRA

572 Animais nacionais de 3 anos, que não tinham corrido antes.

Tratador: — Inácio R. S. 50

1º Carinho ... 8376 24,70

2º Jambur ... 1213 163,00

3º Irlada ... 877 220,00

4º Presurcao ... 6309 33,00

5º El Alamein ... 3032 71,30

6º Darling ... 4081 53,30

7º Night Club 2031 105,00

Total ... 26830

15 ... 809 116,00

16 ... 5074 23,00

17 ... 2990 42,00

18 ... 234,00

19 ... 118 111,00

20 ... 1163 19,30

21 ... 3217 29,30

22 ... 483 254,00

Total ... 15919

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Total das apostas: — Cr\$ 174,00

Tratador: — Carlos M. Pa

1º Carinho ... 8376 24,70

2º Jambur ... 1213 163,00

3º Irlada ... 877 220,00

4º Presurcao ... 6309 33,00

5º El Alamein ... 3032 71,30

6º Darling ... 4081 53,30

7º Night Club 2031 105,00

Total ... 26830

15 ... 809 116,00

16 ... 5074 23,00

17 ... 2990 42,00

18 ... 234,00

19 ... 118 111,00

20 ... 1163 19,30

21 ... 3217 29,30

22 ... 483 254,00

Total ... 15919

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

2ª CARREIRA

573 Animais nacionais de 3 anos, que não tinham corrido antes.

Tratador: — Inácio R. S. 50

1º Carinho ... 8376 24,70

2º Jambur ... 1213 163,00

3º Irlada ... 877 220,00

4º Presurcao ... 6309 33,00

5º El Alamein ... 3032 71,30

6º Darling ... 4081 53,30

7º Night Club 2031 105,00

Total ... 26830

15 ... 809 116,00

16 ... 5074 23,00

17 ... 2990 42,00

18 ... 234,00

19 ... 118 111,00

20 ... 1163 19,30

21 ... 3217 29,30

22 ... 483 254,00

Total ... 15919

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

3ª CARREIRA

574 Animais nacionais de 3 anos, que não tinham corrido antes.

Tratador: — Inácio R. S. 50

1º Carinho ... 8376 24,70

2º Jambur ... 1213 163,00

3º Irlada ... 877 220,00

4º Presurcao ... 6309 33,00

5º El Alamein ... 3032 71,30

6º Darling ... 4081 53,30

7º Night Club 2031 105,00

Total ... 26830

15 ... 809 116,00

16 ... 5074 23,00

17 ... 2990 42,00

18 ... 234,00

19 ... 118 111,00

20 ... 1163 19,30

21 ... 3217 29,30

22 ... 483 254,00

Total ... 15919

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

4ª CARREIRA

575 Animais nacionais de 3 anos, que não tinham corrido antes.

Tratador: — Inácio R. S. 50

1º Carinho ... 8376 24,70

2º Jambur ... 1213 163,00

3º Irlada ... 877 220,00

4º Presurcao ... 6309 33,00

5º El Alamein ... 3032 71,30

6º Darling ... 4081 53,30

7º Night Club 2031 105,00

Total ... 26830

15 ... 809 116,00

16 ... 5074 23,00

17 ... 2990 42,00

18 ... 234,00

19 ... 118 111,00

20 ... 1163 19,30

21 ... 3217 29,30

22 ... 483 254,00

Total ... 15919

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

Tempo: 50"

CARRASCO ABSOLUTO NOS 4.000 METROS!

Pronósticos do DIARIO CARIOCA

Jutlandia - Cojuba - Lobelia
F. E. B. - Edcupua - Madrugadora
Lumen - Sabiro - Luva
Fogo Bravo - Eclair - Rio Verde
Carrasco - Caxambu - Montecristo
Jaminda - Palm Beach - Lys
Hilarion - Leste - Champion
Maestro - Peuwa - Itaim

NESTOR COSTA PEREIRA.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 18 d e Setembro de 1949—Numero 6.513

Reapareceu "Timindo" a "Munheca de Aço"!

Anésio Barbosa, um dos "ases" do bido na Gávea, reapareceu ontem, após uma suspensão de um mês, reafirmando suas negativas qualidades como piloto energético e que sabe ir uma corrida na hora exata. Logo no primeiro páreo a

"munheca de aço" conseguiu dominar Carinho no último páreo, "desencabulando" o irregular Night Clube, o ex-Danny. E na quarta carreira, montando no, soube corresponder a confiança do tratador Nelson Gomes, alcançando bonita vitória, embora montasse uma "barbada".

Brazilian Star e Pilintra, dois francos favoritos, confirmaram a preferência dos apostadores. O primeiro "cozinheiro" Ariel e o tordilho, ex-Marcílio Dias, esperou Jaguaré-Assu para reagir e livrar meio corpo no espelho.

Na areia, o Jeca, se corresse atrás, não tinha jeito de perder. E o resultado foi que acabou "arranhando" o recorde dos 1.500 metros.

Dirigida em excessivo alcance, a Chevette perdeu uma corrida incrível para o Pelele, cavalo que a Gávea disputar o Grande Premio "Brasil" no ano passado e só agora saiu de perdedor.

Muito fácil a vitória de Irresistível, potro que impressiona pelo tipo que promete. Na segunda do Salomão Ferreira, um de nossos bons freios e da jaqueta do sr. Luiz Caracho, ganhadora no segundo páreo por intermédio de Brazilian Star.

Brilhou na carreira de encerramen o treinador Mário de Almeida, apresentando em impecáveis condições de treino a parêla Imbu-Diolan. O filho de Formasterus dominou a corrida nas "Populares" galopando até o disco, enquanto o P. Coelho no Imbu fazia força nos últimos metros para garantir a II sobre Heremon.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo Simples — 45 vencedores com 7 pontos.
Rateio — Cr\$ 1.636.00.
Bolo Duplo — 1 vencedor com 15 pontos.
Rateio — Cr\$ 47.341.00.
Betting Jockey Club — 27 vencedores.
Rateio — Cr\$ 411.00.
Betting Itamarati Simples — 316 vencedores.
Rateio — Cr\$ 233.00.
Betting Itamarati Duplo — 7 vencedores.
Rateio — Cr\$ 34.062.00.

CASA URICH

RESTAURANTE E 1.^a ORDEM

Aberto aos domingos e feriados R. SETE DE SETEMBRO, 41-43

Quatro Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatir de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
FANOPY
BETRACO
FORMIGA
PALMAR

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13.20 horas.
O Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" tem a sua realização marcada para as 15.25 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jockeys René Latorre, Justiniano Mesquita, Luiz Rigoni e Francisco Travenço.

Montecristo, Uma Incógnita na Prova de Maior Percurso do Turf Nacional — Multiple e Caxambu Prometem Garantir a Dupla 33 — Milha Sensacional, o Último Páreo! — Fogo Bravo é o Favorito do Prêmio "Jules Rimet" — Nossas Apreciações Individuais Para Hoje

Damos abaixo nossas apreciações individuais para a reunião de hoje na Gávea:

1.^a CARREIRA

COJUBA — Cot. 30 — An da muito bem. Pode ganhar.
CAJAIBA — Cot. 40 — Pe. de grama seca. "Patinou" ou tro dia no pantano.
LOBELIA — Cot. 50 —

"Gramatica". Serve para uma dupla.
JUTLANDIA — Cot. 22 — Força destacada na grama. Difícil perder.
IJANIA — Cot. 22 — "Tinindo" essa. Excelente reforço.

Betting Simples

1 Jaminda
2 Hilarion
3 Maestro.

2.^a CARREIRA

F. E. B. — Cot. 25 — Correu muito. Séria competidora.
OPALA — Cot. 70 — Pareo duro. Gostou da grama, mas venceu em 30".

CAVIUNA — Cot. 50 — Lígeira. Desferrada. Vão custar a alcançá-la.
GRACOVIA — Cot. 30 — Lucrou com o descanso e volta mais bonita. Azarão.

EDOPUVA — Cot. 35 — Uma das forças. Andava "renga". Melhor um pouco.
ALCALINA — Cot. 40 — Corre bem na grama. Cuida do!

DABA — Cot. 35 — Tem vitória no "tapete" e as inimigas são fracas.
JURUJUBA — Cot. 30 — Muito falada. Levam-na de "barbada".

JUNE — Cot. 40 — Ganhou na grama. Bom azar.
FANOPY — Cot. 70 — Aqui vai apertar boné.

MADRUGADORA — Cot. 70 — Também vai apertar boné.

Betting Duplo

1 Jaminda — 4 Palm Beach
2 Hilarion — 1 Leste
3 Maestro — 5 Peuwa

3.^a CARREIRA

LUVA — Cot. 40 — "Trabalhou" bem e leva 50 quilos. Bem apostada.

LORCA — Cot. 40 — Irregular, esse. Anda bem, agora.

LUMEN — Cot. 30 — Fracassou na rala pesada. Na grama, vinha de esplendidas "performances".

TAYLOR — Cot. 60 — Pelo retrospecto não nos agrada mas todo cuidado é pouco.

ALVOR — Cot. 35 — Bem no percurso. Na areia, seria melhor. Mesmo na grama, tem possibilidades.

CAORE — Cot. 70 — Pede chuva e corrida na areia. An da "voando".

EPILOGO — Cot. 40 — "Aprontou" muito bem. O melhor azar da carreira.

SATIRO — Cot. 35 — Reaparece bom um ótimo exercício. Partisora.

TRIMONTE — Cot. 22 — Bonitão, tendo "aprontado" na reta oposta em excepção nas condições: 800 em 48".

ITORORO — Cot. 22 — "Gramatica" e gosta dos 1.400 metros. Capaz de vencer de ponta a ponta... se o Alvor consentir...

4.^a CARREIRA

BOZAMBO — Cot. 30 — Entrou em forma. Um perigo!

RIO VERDE — Cot. 3 — Na grama, não nos agrada.
ECLAIR — Cot. 35 — "Encaixotado" na reta, ainda corre muito. Pode ganhar.

ALABARCAS — Cot. 40 — Passou a distância em boas condições e corre mais na grama.

FOGO BRAVO — Cot. 25 — Cada vez melhor. O "petão de valor". Sério concorrente.

SERRA D'AGUA — Cot. 50 — "Gramatica". Bom azar.

IRISH STAR — Cot. 70 — Costa mais a areia. Em 2.200. Iria figurar.

ZODIACO — Cot. 40 — Grama e distância à feição. Um dos prováveis.

ALPINA — Cot. 60 — Não correu mal nos 2.400 metros de domingo, mas a "escrita" parece que não lhe agrada...

5.^a CARREIRA

MONTECRISTO — Cot. 70 — Fundista, mas o Carrasco está aí mesmo...

DON JOSE — Cot. 70 — Candidato ao segundo lugar.

HERO — Cot. 70 — Gostou dos 4.000. Serve para a dupla.

MULTIPLE — Cot. 11 — Já venceu antes. O melhor para a dupla.

CARRASCO — Cot. 11 — Um "pateiro". Dete ganhar "disperdo".

GANTAMBU — Cot. 11 — Tem bom floreio. O Ulloa vai corré-lo de ponta.

6.^a CARREIRA

JAMINDA — Cot. 22 — Deixou excelente impressão. Séria competidora.

MANHOSO — Cot. 70 — Não gostamos.

CE — Cot. 80 — Azarão. Pareo duro.

PALM BEACH — Cot. 30 — Difícil perder, agora. Melhorou.

PERVENCHE — Cot. 20 — Ligeirinha. E' inferior à com. panheira.

MADRUGADORA — Cot. 50 — Tem bom exercício. O melhor azar da competição.

LUJAN — Cot. 70 — Tudo contra. Não nos agrada.

VITORIA DO PALMAR — Cot. 60 — Difícil, por enquanto.

LYS — Cot. 40 — Volta mais preparada. Serve como azar.

PIREX — Cot. 100 — Ainda é cedo. Vai apertar boné.

IAVILA — Cot. 50 — Candidata ao placê, se for desferrada.

PILE — Cot. 50 — Não gostamos. Vai apertar boné.

(Conclui na 6.^a pag.)



Esse é dos mais perigosos. Afina-se para trás. Talvez, um mau início, que pode ter sido devido às brincadeiras do cavalari-go — a "seca" do potro

DO CAVALARIÇO, A "AMA-SÊCA" DEPENDE O FUTURO DO POTRO

A BRINCADEIRA PODE TORNÁ-LO FUTURO "CRACK" OU "BACAMARTE" — UM POUCO DE CARINHO, PARA NÃO TORNAR O ANIMAL REVOLTADO

Fotos de Ernani Contursi

Texto de Luiz Reis

pregam em sua doma. Hoje em dia ouve-se — e muito frequentemente — esta queixa na Gávea: — "Que adianta fazer força para preparar um potro, se quando o "bicho" está quase pronto, o proprietário entrega-o a outro treinador?"

Está claro que um proprietário não vai deixar seu potro numa cocheira onde o maltratam. Mas ainda existe muita injustiça. Isso existe.

De uns tres anos para cá, alguns Haras têm mandado seus produtos mais ou menos domados. O "Mondésir", o "Guanabara", por exemplo. A maioria, porém, chega "chuca". "Churinha" — como diria o Bertuço Carvalho.

NADA DE BRINCADEIRAS...

O potro é uma criança (aqui cabe a comparação...). Se desde os primeiros meses o rebento começa a ter todas as vontades satisfeitas pelos pais; se lhe tiram do berço quando chora, fica manhoso. Chorão. Potro, também. Há que se escolher um cavalariço que não lhe dê muita confiança; que não brinque com ele dentro da cocheira, para que não fique "baldoso" ou "manhoso". Muita brincadeira torna o potro viciado.

E é trabalho dobrado para seus responsáveis, depois que o puro-sangue perde o respeito. Fica sem-vergonha.

Se o potro cisma de voltar da rala e o "lad" lhe faz a vontade, quer voltar sempre. E' preciso, portanto, que o empregado da cocheira tenha muito cuidado nas brincadeiras. Que insista com o potro para continuar.

(Conclui na 6.^a pag.)

Aqui, o futuro "crack" ou "bacamarite" empinou. O peão deve ter paciência nessas ocasiões. Nada de maus tratos, para evitar que se torne um revoltado

Pouca gente sabe o que representa para os treinadores e cavalariços a doma de um potro. Quantas horas dispensam os dedicados profissionais à tarefa de tornar os futuros "cracks" ou "bacamartes" em condições de se apresentarem aos olhos dos carreiristas nas tardes de sábado e domingo. E o pior de tudo é que um potro nem sempre corresponde aos sacrifícios daqueles que se em-



Ensinando o potro a obedecer ao bido. Dez minutos rodando para a direita e dez para a esquerda.

MONTARIAS PARA HOJE

Grande Premio "Jules Rimet" — 4.000 metros — Cr\$ 300.000.00 — A's 13.20 horas — MONTARIAS PROVÁVEIS

1-1 Cojuba, E. Castillo .. 53
2-2 Cajaiba, D. Ferreira .. 55
3-3 Lobelia, A. Barbosa .. 56
4-4 Jutlandia, A. Araujo .. 58
5-5 Ijanja, P. Vaz .. 55

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.000 metros — Cr\$ 12.000.00 — A's 14.50 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 1.400 metros — Cr\$ 26.000.00 — A's 14.20 horas

1-1 F. E. B., J. Portillo .. 56
2-2 Opala, S. Ferreira .. 55
3-3 Jutlandia, A. Ribas .. 56
4-4 Cracovia, V. Andrade .. 56
5-5 Edopuva, O. Serra .. 56

ATENÇÃO CRIADORES

SEUS ANIMAIS PRECISAM DE SAIS MINERAIS VITAMINOSOS

A composição, marca "ABAW" de fabricação Holandesa, resolve seu problema.

A mesma contém: Cálcio, fósforo, iodo, sel, ferro, magnésio, cobalt, manganês, etc., sendo essencial para a boa produção e o bom crescimento dos seus animais.

1: Para gado Cr\$ 9.00 — por quilo, posto Rio, em forma de pedra para lamber.

2: Para galinhas e outras aves e

3: Para pintos e frangos Cr\$ 12.00 — por quilo, posto Rio, em forma de pó (adicionar às rações na base de 1 a 2%).

PARA GRANDES QUANTIDADES PREÇO ESPECIAL

A venda nas boas casas de carne, como

CIA. FABIO BASTOS

Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre

Mandamos pelo serviço de reembolso, adicionando as despesas de transporte

JUNTAMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS

ANIMAIS PARA O CRIADOR

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 4052 — RUA SANTA LUZIA 799, Grupo 203

End. tel.: "PABRUSA" — Tel.: 42-1537

Vendemos também SEMENTES EM GERAL dos afamados culti-

vadores SLUIS & GROOT, Holanda e produtos para a lavoura

em geral

TEATRO

ACERTANDO OS PONTEIROS

Roberto Brandão

Um dia, a gente vai ver, o relógio está parado. Esqueceu-se a corda, ou não se teve tempo de dá-la — e, então, ele parou. E, nesse caso, só há um remédio: dar-lhe corda e acertá-lo. Para isso, que se faz? Pega-se naquela bilota e treme-se os ponteiros rapidamente sobre o mostrador até chegarem à hora certa.

Ora, dou-te que o relógio teatral do cronista atrasou-se. De dias e dias, emana. Falta de tempo para dar-lhe corda. Para te dar "premieres", às vezes para escrever sequer. Agora, te liberto o remédio de acertá-lo: rodando os ponteiros à toa, pra cima sobre os acontecimentos, passados, em atraso, para poder, enfim, chegar aos presentes.

Vai, pois, tudo de carreira e de memória (ah, a fraquíssima memória do cronista), sem programas à mão para consultar sem nenhum outro ponto de referência.

Concordo com o sr. Silveira Sampaio no caso de "Entre as Bichas de Boa Vontade": se a peça não era boa, não era bastante para a qualidade do autor — excelente foi a piada. E, assim, se não se salvou por uma, pela outra salvou-se. A minha alma de tudo inteligente que ele é.

Não concordo, porém, com a condenação sumária e total que se atribuiu a fazer de sua peça, pelo raciocínio simplista e não muito inteligente de que, se o próprio a condenava de tal forma em público, é porque ela não prestava mesmo para coisa nenhuma. Raciocínio próprio dos que nunca tem opinião sobre as coisas sem o arrimo dos alheios juízos. Assim, nemham Shakespeare genial porque, ora porque!; Shaw detestado. Prandelo adorável! O'Neill vigoroso — porque tanta gente os achou assim puros e podem-se dizer tais coisas sem medo de ficar sem saber o que pensar mesmo de um Nelson Rodrigues ou de um Silveira Sampaio, porque sobre nenhum Gide ou Croce ou ao menos Brooks A'Kinson escreveu nada sobre eles — e então o remédio será escrever-se sobre eles refugiado na amenidade e no sustenido.

Pois a verdade é que a peça do sr. Silveira Sampaio não é tão ruim assim como ele disse, para fazer uma boa piada, e muito menos como a acharam os que acreditaram e caíram na dita piada. Pelo contrário, possui até muita coisa de bom. Não tem que não é peça — e aí reside o seu defeito substancial. É uma pilheria, uma aneddot, como ele a chamou, um estudo apolítico. Com aquele tema, com aquela material, ele poderia ter feito uma peça — e excelente peça, dada as suas qualidades estéticas comprovadas. Mas não fez. Por que não, por falta de tempo, sei lá por que. Por incapacidade e que não.

Mas, por isso ou por aquilo, a peça que ele não fez resultou uma pilheria muito boa, com um primeiro ato bastante. (Conclui na 2.ª pág.)

ROMANCE E CINEMA

I — CAMINHOS COMUNS E VALORIZAÇÃO DIVERGENTE

Decio Vieira Ottoni

PARA a conceituação dos problemas considerados o cinema isoladamente como um complexo estético próprio, historicamente, esta obra de Georges Méliès: "Se a câmera é fixa, que se movimenta os personagens". A fórmula do grande mestre de "avant-garde", mesmo que hoje pareça ingenua, teve o mérito de indicar nitidamente a percepção do problema cinematográfico, restando apenas a reivindicação de um processo capaz de facultar a eliminação do superfluo do campo visual.

Dirigido diretamente à alma sensível e sem passar pelas faculdades do entendimento, o cinema criou o problema vital do dinamismo, baseado na seleção dos movimentos filmados e na elipse, e sem o qual era impossível dar expressão ao fenômeno cinematográfico.

Ignorando certamente as experiências de Griffith na América, Jacques Ducom tentou resolver o problema: "As cenas para o cinematógrafo devem ser simples e rápidas" — escreve ele em 1911. — Simples para que sejam compreendidas sem esforço, e rápidas para não reter por muito tempo a atenção do espectador. Elas não devem fatigar e é imprescindível a diversidade e variedade de decors (1). Já em 1910, no entanto, quando filmava "Rationna", David Wark Griffith havia experimentado deslocar a câmera. Colocada variavelmente entre os atores, ela captou o grande plano, o plano americano e a tomada em "long-shot", revelando surpreendentemente a descoberta do fenômeno cinematográfico. Era o primeiro celuloide onde se elegiam os detalhes psicológicos exigidos para a expressão coordenada dos temas artísticos, a percepção dos planos. A partir deste instante, precisamente na idade do romance moderno, o cinema se completa como arte de meios de expressão próprios. É curioso observar que, de quando em quando, em que a romance se enuncia como uma complexidade específica na literatura que o cinema surgiu,

usando como meio de expressão um processo já incorporado ao romance: — a sucessão de planos. Evidentemente a sucessão de planos no cinema, onde "o deslocamento efetivo do aparelho registrador é real tem uma valorização profundamente divergente no caso do romance, onde o deslocamento do aparelho registrador "passa a ser puramente imaginário" (2). Mas para um e outro, para o cineasta e para o romancista, a preocupação de oferecer um "ponto de vista" ao leitor (ou ao espectador) revela-se nitida: "La grand question à étudier d'abord est celle-ci: Puis-je représenter toute l'action de mon livre en fonction de l'objectif? — anota Gide. — "Je ne le crois pas" — continua — et sans doute le point de vue de Lafcadio é fait-il trop spécial pour qu'il soit souhaitable de le faire sans cesse prévaloir. Mais quel autre moyen de présenter le reste?" (3) Ao romancista, servindo-se da linguagem milenarmente dominada pela prosa, restam possibilidades muito maiores, não acontecendo o mesmo ao cinema, cuja necessidade de materializar na imagem e dentro de uma lógica formal sua forma expressa, obriga muitas vezes ao cineasta seguir caminhos mais limitados. A evidência do que afirmamos pode ser encontrada no caso recente de "Le Diable au Corps". Radiguet usa linearmente um processo de narrativas quase imperceptível e baseado em pormenores que a primeira vista (se não fosse a habilidade do autor ao envolver-nos num clima de permanente expectativa) poderiam parecer superfluos. Certa a narrativa de detalhes e unicamente através deles que o autor — e com ele o leitor — chega às conclusões fundamentais, acompanhando em todos os pormenores e de dentro dos pormenores, o herói. No caso, não é mais François quem interessa mas, através do rigor psicológico invulgar com que são apreendidos os detalhes, o que poderíamos chamar de "movimento pendular" dos sentimentos do herói. Uma anotação importante a observar aí é que na versão cinematográfica (Conclui na 2.ª pág.)



Um desenho de F. nese Andrade Neto

POESIA

TRÊS SONETOS DE RILKE

Tradução de Geir Campos

Vós, que admirei sempre em minha lvida,
saúdo-vos, sarcófagos vetustos
onde a água alegre, recordando augus-
tos

dias romanos, canta distralda.

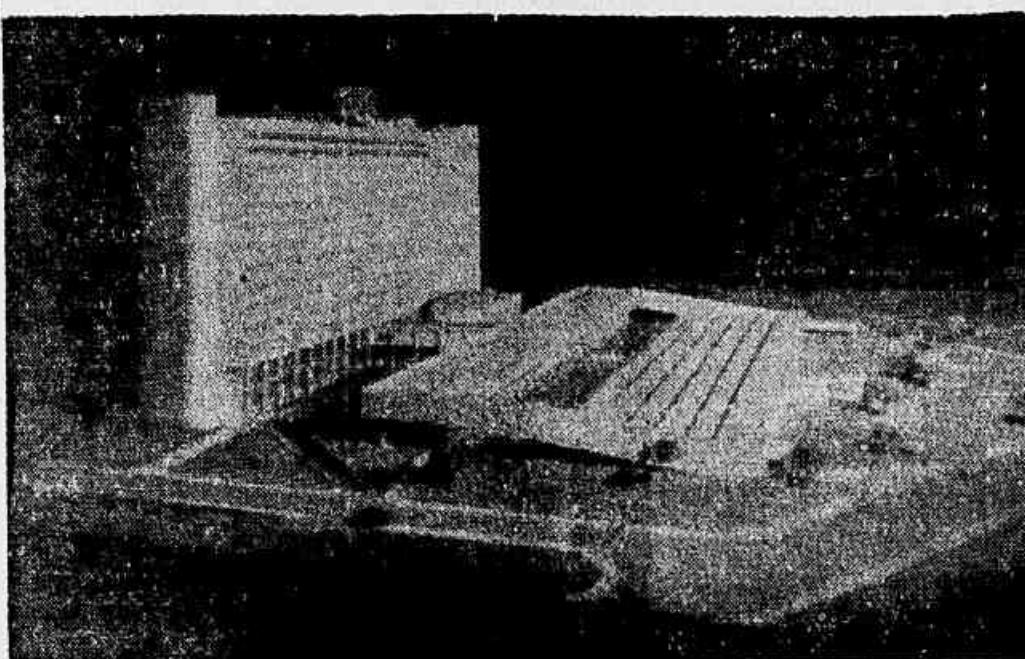
Ou aquele, que um ôlho de pastor
mal acordado, aberto assim, semelha
— repleto de silêncio e mel de abelha
cnde ébrias borboletas se vão pôr;

todos êsses que a dúvida perderam,
saúdo-os, bocas de novo abertas
que o valor do silêncio já souberam.

Mas nós, amigos, sabemos ou não?
A hesitação constrói horas incertas
sobre a face da humana multidão

Temos trato com fruto e fôlha e flôr:
nao falam só a lingua de cada mês
— da sombra erguem seu gesto múltiplo
em que resplende o ciúme talvez

dos mortos, que dão seu vigor ao solo.
E que sabemos nós de sua função?
E praxe antiga: o seu próprio miolo
livre êles, por miolo, ao barro, dão.



O projeto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com que o arquiteto Jorge Machado Moreira conquistou medalha de ouro no atual Salão de Belas Artes é trabalho que exprime com muita clareza o estilo do seu autor. A própria natureza e finalidade do edifício concorrem, com as suas sucessões de enfermarias e leitos, para uma composição de linhas rítmicas de amplitudes quase invariáveis, composição que está muito de acordo com a maneira, a sensibilidade e o temperamento do projetista.

Arquiteto de personalidade indiscutível na moderna arquitetura brasileira e um dos seus principais representantes, Jorge Machado Moreira nela se distingue por uma compreensão do espaço arquitetônico, não tanto como esse "Rumungane" de que nos fala Hildebrand, mas como um desenvolvimento de sua própria ideia é um desdobramento de

Fica a pergunta: e o fazem sem rancor
Ires?

Tal fruto, obra de escravos infelizes,
cresce para nós, para seus senhores?

Ou são os senhores, que junto às raízes
dormem — e o que lhes sobra, sem cul-
dados

nos dão: poder e beijos misturados?

Oh, êste é o animal que nao existe!
Eles porém o amaram, sem saber,
— na figura, no arrôjo, no poder
e até no brilho de seu olhar triste.

Certo n'ão existe: mas o amor
fê-lo puro nascer — sempre um espaço
deixavam para êle, e em tal regaço
claro a serviz ergueu, ansioso por

ser. Não lhe deram nunca outro al-
limento

que a possibilidade de viver.
E tanta força ao animal deu ela

que nasceu nêle um chifre. E no mo-
limento

em que a uma virgem pôde aparecer
— viveu no argênteo espêlho e viveu
lnela.

CONTO

O INIMIGO

Odílio Amorim

QUANDO o homem largando o violão, interrompeu bruscamente o samba que tocava, ele perguntou:

— Então, que há velho?

O homem apontou simplesmente para o cálice vazio:

— Falta o óleo.

— Seu Manoel, mais uma rodada, gritou Luiz Delfim, voltando-se para o balcão.

Ninguém conhecia aquele homem que aparecera, desde cedo, rondando pelo morro, acabando por se abancar numa mesa onde, depois de alguns goles, começava a tocar. No princípio, o pessoal ficou meio desconfiado, estanhando o modo como ele se conduzia a circular despreocupado por ali. Mas, ao ouvirem-no tocar, e como, to- cava bem, só ficou aquela gran- de curiosidade agitando a ima- ginação de todos. Que pode- ria querer aquele sujeito com todas as marcas de um intru- so? Aparecia no morro muita gente de fora, mas todos de- monstravam logo o motivo da visita. Este, pelo contrário, ti- nham o jeito mais completo de quem não queria nada. No entanto, não havia dúvida de que ele não viera ao morro átoa.

Por isso, o botequim estava cheio e todos o observavam inquietos. Só Luiz Delfim, até agora, se aproximara dele. Voltava de assistir ao jogo de perança F. C. x Unidos de Belfort e pretendia tomar uma cerveja, quando soube da novidade.

— "Tem um camarada go- zado aí, com um jeitão assim

melo inocente. Mas a gente tá vigiando ele", disse lhe o ne- gro Firmino, com um ar de mi- s- tério no rosto grave.

— Não será dila? — Pergun- tou.

— Nem parece, a gente via logo.

Parou, curioso, diante do homem, examinando-o ostensi- vamente. Em seguida, procurou em torno uma cadeira e, como todas estivessem ocupadas, sentou-se com desmembrado na mesma mesa. Sentia que, na- quele momento, todos os olha- res se voltavam para ele com admiração. E, quando o ho- mem parou de tocar, fez aquela pergunta pronta a topar qual- quer parada. Mas, a resposta veio logo e nada provocou. Apesar disso, querendo ter a certeza de suas intenções, disse:

— Essa corre por minha con- ta. E ficou esperando o resul- tado, os olhos fitos no estru- nho que depois do português encher o cálice, virou-o de um trago antes de responder:

— Pois não, com prazer.

Houve sinais evidentes de decepção no rosto daquele po- vo que esperava por alguma coisa capaz de quebrar a ten- são ambiente. Luiz Delfim, entretanto, começava a sentir uma viva simpatia pelo dese- nhado que, indiferente a tudo, retomava o seu violão e tocava agora uma valsa muito antiga e muito triste. Sobre tudo, sen- tia crescer a sua ansiedade: quem seria aquele homem e

(Conclui na 2.ª pág.)

PERSPECTIVAS

REPETIR, UMA NOVIDADE

Pedro Dantas

O FABULOSO poder conferido pelo sr. Nelson Rodrigues à sua personagem Alaide, de dar corpo e realidade ao seu discurso interior, criando atos, gestos, fatos, objetos e pes- soas, de verdade ou de ficção, mas todos (inclusive os verídicos) ausentes, no momento em que os recria o delírio — esse fabuloso poder representa o ideal supremo da memória, a memória todo- poderosa dos deuses. Seria a ruína da indústria e do comércio, pois bastaria que nos lembrássemos de um produto para que ele se pusesse ao nosso alcance. Ninguém, entretanto, poderia de outras modalidades de produção.

Se a memória está longe de conseguir a realização desse ideal magnífico, todavia tende para ele, embora sabendo que não o alcançará. Mas o ideal instigante determina um procedimento, marca uma orientação, caracteriza uma forma de atividade. Poderemos dizer, por exemplo, que a memória é a atividade que tende para esse ideal, como por efeito de um tropismo. Desse ponto de vista, não há diferença entre as duas memórias de Berg- son, a não ser quanto ao processo e à limitação. Uma recria simplesmente atos nossos, procurando ordená-los em cadeia, o que é perfeitamente possível: é uma técnica de reprodução de reações motoras, e, precisamente, os mestres da psico-fisiologia ensinam que a segunda vez que um desses mecanismos funciona esse funcionamento é mais fácil. Repetir é mais fácil do que in- ventar.

A outra, a memória espiritual, imaterial, não-motora, in- dependente da vontade, que "vem", e, aparentemente, sem ser chamada, a memória metafísica que Bergson sentia como univer- sal, como um reservatório imenso em que nada se perde, embora nem tudo se encontre — essa é que alimentaria a secreta ambi- ção de produzir de novo o ausente e o passado. Detenhamo-nos, mais uma vez, na consideração destas ideias do admirável filósofo contemporâneo. Aceitemos, para exame, a distinção, nos termos em que nos propõe. Impossível não ocorrer que a primeira das duas memórias, descritas por Bergson, a rigor, não é bem uma verda- deira memória, é uma repetição de atos, que produzem mais ou menos o mesmo resultado, que se sucedem na mesma ordem, devidamente encadeados, mas, na verdade, são atos novos, são outros atos, semelhantes, mas não idênticos.

Tomemos uma comparação prosaica, sua, elucidativa: en- tem almocamos, brasileiroamente, feijão com arroz; hoje vamos almocar, brasileiroamente, feijão com arroz. É uma repetição ca- "pedida", mas a verdade é que não vamos ruminar o almoco de ontem e sim almocar outra vez. A comparação, a que — sem qualquer imodestia e com toda propriedade — poderemos cha- mar saborosa, deixa ver, bem nítida, a diferença entre as duas memórias: uma é a repetição da pedida; outra é uma ruminação.

O mesmo Bergson o percebe e indica, ao notar que distingui- mos a primeira recitação de uma poesia, quando a decoramos, da segunda e das subsequentes. Que quer isto dizer? Que cada re- citação é uma ação nova, e distinta, embora consista na repetição, de uma cadeia de atos já praticados uma ou mais vezes. Para fazer estas observações sobre o "Vestido de Noiva", por exem- plo, fomos assistir à peça mais de uma vez. Assistimos à repeti- ção da representação, isto é, dos gestos, de recitação do tex- to. É a mesma peça, mas da primeira vez havia à nossa frente um senhor que comentava em voz alta: da segunda, a sra. Maria della Costa estava rouca; da terceira, uma luz se acendeu errado, e assim por diante. Os atores distinguem perfeitamente as re- presentações umas das outras e em torno disso grem as me- mórias e o anedotário dos bastidores.

A sra. Maria della Costa, em seu papel, exerce, pois, as duas memórias: repete e rumina, ao mesmo tempo. Recita o seu tex- to repete a atitude, o gesto, a inflexão da voz e de sempre para quase gritar: "Parem com essa música!" Ao mesmo tempo ar- mazenam fatos e impressões que ruminará depois, quando recordar que la tropeçando numa cadeira, que teve vontade de rir por alguma interferência grotesca, etc. São os dois planos, os dois presentes da representação.

Alaide Moreira, branca, casada, 25 anos, a personagem que delira, essa, rumina, apenas. Encontra-se numa situação muito particular: a bem dizer, não tem presente, está ausente do su- presente real e seu presente interior conta unicamente da rumi- nação do passado, inclusive o passado fictício. É só o que ela realmente faz, durante toda a peça. Por isso mesmo, rumina- com uma intensidade que lhe permite revivê-lo, de fato, incapaz de distinguir o seu verdadeiro presente, ao qual o retorno é mar- cado por pausas na representação, com ruídos de buzina, corre- ções e assistência.

(Texto-legendado de Joaquim Cardoso)

BOA MESA

FEIJÃO BRANCO A FRANCESA

Deixar de molho três ou quatro horas. Pôr sobre o fogo em água salgada acrescentando folhinhas de salsa. Por outro lado deixar derreter sobre fogo brando algumas cebolas em água, amassando-as em seguida num pilão quando o feijão estiver bem cozido retirá-lo da água e misturá-lo com o pirão.

Passar os dois legumes juntos numa frigideira em bastante manteiga fresca, e servir bem quente para acompanhar um assado.

Dr. Newton Motta

M.D. 30

DOENÇAS DE SENHORA: — OPERAÇÕES — PAZOS

Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515

TELEFONE 42-5462

Consultas das 9½ às 12½

MEIA ESTAÇÃO

Hortência de Campos Meitner

Muitas pessoas dizem que neste mundo louco no qual vivemos, até mesmo o clima mudou. Contam que no Rio as estações eram mais definidas, que o verão entrava em novembro e despidia-se em março.

Não sei se há alguma fantasia nisto, mas, hoje em dia a temperatura tem altas e baixas de dar vertigens. A experiência ensina portanto que se temos um convite para um casamento por exemplo em setembro, devemos ter prontas duas toilettes, uma de verão e outra de inverno, porque é impossível prever o tempo que fará.

Faz calor em dias chuvosos e frio em dias de sol, caprichos da meia estação que conhecemos no Rio por muitos meses, e que exige das cariocas, um guarda-roupa dos mais fornecidos.

Para quem possui um orçamento generoso não existem problemas, mas para quem tem que se vestir com economia, não é fácil conciliar as exigências da temperatura, da elegância e do dinheiro.

Em primeiro lugar será preciso renunciar à originalidade. O clássico causa menos e adapta-se melhor à variedade das circunstâncias.

Em segundo lugar, será de grande utilidade fixar no princípio de cada estação as co-

res dos acessórios, principalmente dos sapatos e das blusas, que poderão assim reger a harmonia das tonalidades dos vestidos e dos chapéus.

Por fim lança-se mão dos modelos transformáveis dos quais é rei o costume, o duas-peças.

Os modelos que hoje apresentamos têm as características de bons "tailleurs" de meia estação. O primeiro de Bruyère é mais um blusão acompanhando uma saia de lã, do que propriamente um costume. Em flanela cinza destaca-se da sala pregueada de padrão escocês.

É claro que esta mesma saia tem muitos usos com outros casacos e outras blusas sem esquecer o sweater tão simpático.

Um capote na cor principal do escocês completa a toilette, usada com pouco no chapéu tamborim, recoberto com a lã escocesa na qual são cortadas também as luvas curtas.

A Carveu deve-se o segundo modelo do qual já publicamos há alguns domingos o lindíssimo capote. Do tecido claro deste último temos no costume azul cinza uma bordadura na gola e nos bolsos dos quais salienta o corte gracioso e original.



PROJETOS DE NOIVA

Quando uma jovem me diz — "Vou me casar..." — penso logo no mundo de coisas que ela ignora, não por culpa sua, porém de nosso método de educação doméstica e social, que estabeleceu como norma da sentimentalidade paterna e materna, a poupança deliberada dos filhos.

Pais e mães brasileiros ainda não compreendem que a melhor, mais útil e necessária cultura, não é a pedagógica, mas a cultura da vida, o conhecimento prático da realidade.

Quando uma jovem da classe média ou grãfina me diz que vai se casar, penso que ela deve aprender o milagre da dedicação à realidade diária, o heroísmo da rotina...

Penso que ela deve aprender a fazer compras com economia sabendo escolher os gêneros ou verificando o peso: Sabará ela improvisar um jantar melhor quando feita a empregada, ou mesmo substituir essa "peça de luxo" (a empregada) quando se fizer necessário? Sabará ela o preço de uma vassoura de um espanador, também saberá diferenciar um chandé, dentro de uma alcaira um filete sem aba de um lagarto?

E penso ainda mais no que significa o casamento para as mulheres pobres e de caráter: uma instituição que deva exigir tudo — saúde, tempo, personalidade, renúncia...

A noiva que somente tiver do casamento uma ideia romântica, será fatalmente infeliz. Nenhum homem que trabalha para viver, se casa para ter uma mulher enfeitada, uma bonequinha de perfume e seda dentro de casa. Ele se casa para ter com quem dividir o peso da vida.

Quando as mães brasileiras ficam sem empregada ou adoece, quem fazem elas? Aparentam-se sozinhas e de qualquer jeito, quando conta da roupa e comida do marido e filhos, de qual quer modo, arranjando-se como "só Deus sabe..."

Estarão elas agindo bem. Noivinhas, que um dia serão mães? Por certo, que não! Elas deveriam interessar toda a família na conservação e no movimento do lar, na medida do horário e idade de cada um dos filhos, esposo, irmão ou parentes. Toda vez que uma mãe deixa de mandar seu filho ou filha que está sentado, lendo uma revista ou ouvindo rádio, ajuda-las nos trabalhos caseiros, essa mãe está acobertando o egoísmo, a vaidade e a indiferença de seu filho.

Tenho visto muita mãe correr para atender o telefone, com as mãos molhadas da lida na cozinha ou no tanque, quando

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1949 — Número 6.513

seu filho moço está sentado bem

debaixo do telefone...

Tenho visto muita mãe se vestir correndo para ir buscar um remédio na farmácia, para não esperar o filho, que está da pijama, vestindo-se às pressas; tenho visto muita esposa sair correndo para ir à feira, ou ao mercadinho, enquanto o marido está descansando, porque vê-lo mais cedo do trabalho, ou está fazendo tempo para ir ao trabalho. Penso que este hábito bem brasileiro das esposas e mães se escravizarem servilmente à família é uma herança dos nossos avós índios, que ficavam deitados na rede, enquanto as mulheres iam à caça...

É tempo de mudarmos os nossos hábitos. Noivinhas! E vos que ideis, naturalmente, dar vida a uma geração nova de homens brasileiros, ensinai-os a serem mais amigos de seus lares, não se limitando apenas a pagar contas, mas ajudando sua mamãe ou sua esposa em sua luta diária pela conservação moral e material do lar! Quando uma moça está noiva, os projetos que faz não deverão se limitar à esfera dos bens materiais, porque ela deve também planejar o tipo ideal de sua futura família, como irá organizá-la e dirigi-la, como gostará de ser considerada e destruída da solidariedade de seu futuro esposo e de seus futuros filhos... — "porque nem só de pão vive o homem".

Planejai, pois Noivinhas, inteligentes, o lar da mulher futura que breve sereis. Planejai o com personalidade e coragem, rompendo com todos os erros que fazem da esposagem uma instituição escravocrata, espécie de via crucis necessária, que encobre tantas injustiças e tantos perigos para o caráter dos esposos e dos filhos! Planejai Noivinhas, que chegará breve a vossa vez de ser "pau para toda obra": a vida de mil deveres, para-raios de toda a vossa família se não reagirdes, criando um tipo novo de lar, no qual todos se auxiliem e se solidarizem todos se ajudem, sem escolher ser visto, porque é preciso acabar com essa tolice de dar sexo ao trabalho, dando-se "serviço" para homem, serviço para mulher". Planejai o lar futuro livre de tantas injustiças que a mulher suporta, por muito amar...

ISABEL

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-B. Tel. 22-3367. De 14 às 19 horas.

Amigas!

ATIVIDADES DRAMÁTICAS NA ROÇA — BELO HORIZONTE, Setembro. — Acabo de passar dez dias na Fazenda do Rosário, onde funciona o Curso de Educação Rural, para aperfeiçoamento das professoras de ensino primário do interior, organizado pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Este convênio com as moças que ensinam à criança da roça a ler, escrever e contar, foi uma experiência das mais animadoras. Como sempre, aprendi com as minhas alunas mais talvez do que cheguei a ensinar-lhes. Minha participação do Curso referia-se a atividades dramáticas em escolas e clubes rurais. Apesar do tempo muito limitado, tive a satisfação de ver as alunas — cuja idade varia entre dezesseis e quarenta e cinco anos — representarem, com máscaras feitas por elas próprias sob minha orientação, uma peça escrita especialmente para este fim por Terezinha Edoli, professora de escola primária na Ilha do Governador que se formou, na parte do teatro infantil, nos cursos da Sociedade Pestalozzi do Brasil, no Rio; além de personagens mascarados, uma parte da peça é representada por fantoches. É uma comediuzinha divertida e movimentada que conta as decepções de um pequeno roceiro atropelado pela vida na cidade, que ele julgava mais folgada, mas acaba deixando desorientado para voltar a cultivar sua terrinha. Muitas das "cetrizes" com quem a enaiei nunca tinham assistido um espetáculo teatral, nem mesmo uma sessão de cinema, até irem à Fazenda do Rosário, onde existe uma boa máquina de projeção para filmes de 16mm., manejada com muito afinco por um menino abandonado, recolhido na Escola Rural da Fazenda do Rosário, criada e mantida pela Sociedade Pestalozzi de Belo Horizonte. Entretanto, souberam entrar no jogo, decorar seus papéis e desempenhá-los com extraordinária expressão e naturalidade. Vindas de todos os recantos do vasto território mineiro, sem dúvida levaram para escolas e clubes rurais do interior ensinamentos para atividades culturais durante o Curso. Exercidas por crianças ou amadores coléricos ou adultos, estas atividades poderão, sob uma direção cuidadosa, irradiar pela Secretaria de Educação do Estado e pelo Serviço Nacional e Teatro, divertir e educar as populações das zonas agrícolas. Assim, o teatro brasileiro, que conhece um surto tão animador nas cantinas, poderá ir criando raízes, como certas árvores tropicais, de cima para baixo, mergulhando nesta rica terra em que tudo "plantando dá", para nela se firmar e extrair de sua seiva novos elementos de arte popular e espontânea.

OLGA OBRY

Lotes, sítios e granjas em prestações

Vendo na Variante Rio-Petropolis, próximo da estação de Atura, a partir de 10 mil cruzeiros, plantados de laranjeiras e bananeiras. Vendo próximo da estação de São Bento, com terra fértil e com muita condução à porta, a partir de 22 mil cruzeiros. Vendo também em Niterói! Todos com pequena entrada e pequenas prestações. Plantas e informações e reserva de lugares para ir ao local ver. Dirija-se à rua da Constituição n. 33, 1º andar, Sala n. 3. Tel. 52-6540. Plantando das 12 às 17 horas. Casa São Paulo.



Longe estava de me recordar de Pascal, de sua obra maravilhosa cheia de imperioso misticismo e de fé indômita, mostrando a ciência como verdadeiro caminho para o alcance de conhecimentos superiores e para elevar nosso espírito a Deus. Também não me lembrei do sombriamente e profundo "Pensador" de Miguel Ângelo ou do "Pensamento" gracioso, leve romântico e feminino de Chapu. Outros motivos menos históricos, menos notáveis e mais humanos e sempre atuais, levaram-me a tratar desse assunto.

A história é muito simples e de todos os dias para não dizer de todos os momentos. O martírio do pensamento — a queixa frequente dos atormentados pela própria imaginação, pelas ideias deturpadas, adulteradas ou criadas a todo instante

ENTREVISTA SINGULAR

A DIREÇÃO DO PENSAMENTO

Enéas Lintz

para atormentar as curtas horas que poderiam ser de felicidade nos poucos dias de cada um de nós sobre a terra — foi simplesmente o protesto para a escolha do assunto, porque a memória veio em socorro para substituir o tema melancólico por uma citação de Henry Thomas quando traça a biografia de um dos homens mais extraordinários pelo talento, coragem e força de vontade, dos que nos têm sido dado conhecer a vida. Esse homem é Handel. A citação é de um jornal londrino de

1722: — "O essencial na música é que ela afugente o tédio e poupe, aos homens inteligentes, o trabalho de pensar."

Muitas coisas dignas de comentários nesse pequeno trecho: em primeiro lugar, parece, o articulista faz divisão entre homens inteligentes e não inteligentes, como se isso não fosse coisa muito relativa para um "sim" e um "não", dada a quase continuidade ou pequenez dos "quanta" da sensibilidade

(Conclui na 2.ª pág.)



Usa-se no Rio

Usa-se no Rio as melhores peças, as melhores brancas. Pequenas, frescas, leves, acompanhando com perfeição o corpo, em lã, seda, ou no verão em algodão, despidendo-se da lã para aquelas da zona de lã.

Usa-se ainda no Rio as peças inspiradas nos enfeites clarinhos da época romântica. Variam muito de tamanho e de linha, como este que sai todo armado de um vestidinho de jersey azul marinho.

Usa-se no Rio as grandes peças dadas sobre os ombros. Do mesmo feitio, porém em cambraia engomada, terminadas por uma bela renda de Veneza em recortes ponteados. Já existiam há trezentos anos os vestidos das "priezas". Ilho e sempre do mesmo tecido que o vestido, parece que quer passar despercebido, apesar da elegância juvenil de sua linha.

Usa-se no Rio decotes assimétricos e inúmeros são os modelos com um só ombro coberto, uma manga e a outra faltando. Aqui a linha diagonal lembra a elegância um tanto ríspida de uma grande condescendência.

M. T.